

## Franckesche Stiftungen zu Halle

### Os Livros Historicos Do Velho Testamento, Convem A Saber, O Livro De Josue, O Livro Dos Juizes, O Livro De Ruth, O Primeiro Livro De Samuel, O ...

**Almeida, João Ferreira**

**Trangambar, 1738**

**VD18 13042432-001**

#### Kapitel

---

##### **Nutzungsbedingungen**

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

##### **Terms of use**

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

urn:nbn:de:gbv:ha33-1-226357

# O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

## ARGUMENTO DESTE LIVRO.

**P**Primeiramente se relata neste Livro a nacença de Samuel, e de como sua mãy o dedica a o serviço de Deus: e juntamente a teimosa maldade dos filhos de Eli, do que hum varaõ de Deus o reprende, e a ruina de sua casa lhe prophetiza; o que tambem lhe denuncia Samuel, a quem Deus ordena por Propheta, e por tal do povo he reconhecido. Relata-se tambem neste Livro, como os Philisteos a Israel desbaratãõ, a arca de Deus tomaraõ, e presa a levarãõ: o que ouvindo Eli, cabe para trãs, e quebra o toutico. Levaõ os Philisteos a arca do Senhor a o templo de seu idolo Dagon, que d'all'abaixo cabe, e se faz em pedaços, e castiga Deus arduamente a os Philisteos nas partes secretas de seus corpos. Poloque tornaõ a manaar a arca, com presentes ornada; a qual vem a Bethsamels a terra de Judã. D'all' a levaõ a Kiriath Jearim, aonde Samuel reforma o culto divino; e convoca a o povo em Mispa, aonde os Philisteos intentavaõ dar sobre elles: porẽm Deus os amedrenta com hum grande trovaõ, e os Israelitas os destrõem. Fazendo Samuel em sua velhice a seus filhos juizes, elles naõ seguem as pegadas de seu pay; poloque os Israelitas pedem Rey, o que a Deus descontenta: a occasiã do que por Samuel lhes representa, como do Rey seriaõ tratados. Perseverando porẽm o povo em sua petição, Deus e Samuel consentem nisso. Diz Samuel a Saul, (que a elle a Mispa viêra) que elle o varaõ era, que por Rey sobre Israel avia de ser constituído, e, como a tal, por Rey o unge. O qual no principio de seu governo fere a os Ammonitas. Deixa Samuel o cargo de Juiz, e avendo declarado o modo em que nelle se ouvêra, o povo assi o confessa, lh'o agradece, e de seu officio o desobriga. Saul e Jonathan fazem guerra a os Philisteos e a outros mais, e os ferem. Diz Samuel a Saul, que Deus lhe tiraria o reyno, e unge a David por Rey sobre Israel. O qual briga com o gigante Goliath, e o vence. Envejando Saul a honra, que a David se fazia, e a estima, em que por isso o tinhaõ, procura matalo. Polo que da corte se ausenta, e vem a Samuel a Najot, e faz concerto de amizade com Jonathan filho de Saul. Foge David, e se vay a valer de Achis, Rey dos Philisteos, aonde se ha como se naõ tivêra juizo. Parte-se para Adullam, aonde seus parentes e amigos com elle se ajuntãõ: porẽm naõ tendo lugar seguro, vaguea de huns para os ouiros: e Saul manda matar a o Sacerdote Achimelech, e a toda a casa de seu pay, como tambem a 85 Sacerdotes mais, e a os moradores de Nob, por quanto a David e a os seus agasalhãõ e sustentãõ. Acolhe-se David a o deserto de Ziph, e d'alli a o de Maon, aonde Saul o persegue, até que lhe vem novas de que os Philisteos lhe entraraõ a terra: e avendo-os impedido, torna a perseguir David: confessando-lhe porẽm finalmente sua culpa, lhe pede, que quizesse perdoar a sua geraçaõ, quando chegasse a reynar. Relata-se de pois a morte do Propheta Samuel, e o que a David com Nabal e Abigail succede: item de como Saul continua em perseguir a David, até que finalmente se acolhe a Achis, Rey de Gath, o qual lhe da a cidade de Tsiclag, donde com sua gente algũas sabidas fazendo, rouba e mata a algũs dos povos vizinhos. Sabindo porẽm os Philisteos com mayor poder a guerrear contra Israel,



Israel, Saul consulta a Deus nosso Senhor: porém não lhe respondendo, consulta a hũa jeiteira. Preparando-se David, e estando prompto para subir com o Rey Achis a guerrear contra Saul, se lhe manda, que se torne: e em sua ausencia os Amalekitas a Tsiclag despoja, porém elle do despojo os despoja. Finalmente se descreve neste Livro a ruina e morte de Saul, e de seus fillos.

Neste primeiro Livro de Samuel se descrevem os successos de até oitenta annos: a saber, quarenta annos sob o governo do Sacerdote Eli, cap. 4. v. 18. e os outros quarenta sob o governo de Samuel e Saul. Act. 13. v. 20. 21.

Este Livro (como tambem o seguinte) se diz de Samuel: porquanto nelle se descrevem e relataõ os pays, a nacença, criação, mocidade, vida e governo de Samuel, como de juiz sobre Israel; como tambem a vida de dous Reys, que, por mandado de Deus, por Reys de Israel ungio. Os Traductores Gregos e antigos Latinos conjuntaraõ os dous Livros de Samuel com os dous dos Reys seguintes, e a todos quatro chamáraõ os Livros dos Reys: porquanto nelles se relata a vida, e os principaes feitos de todos os Reys, que no povo de Deus reynáraõ, desde primeiro até o ultimo; até que o governo de Reys, pelo justo juizo de Deus, nelle finalmente se acabou.

## CAPITULO I.

1 De como Elcaná hia cada anno com suas duas mulheres á festa a Silô. 5 Das quaes a hũa, chamada Anna, era esteril. 6 A outra, chamada Peninna, deita a Anna sua esterilidade em rosto. 10 Poloque Anna a Deus por hum filho ferventemente roga, e lhe promete de a seu serviço o offerrecer. 12 Parecendo-lhe a o Sacerdote Eli, que estava bebada, asperamente a reprende. 15 Porém informando-o ella melhor, 17 a consola. 19 Torna-se a casa com Elcaná, 20 e pare a Samuel: 24 E avendo-o ja criado, totalmente a o serviço de Deus o consagra, como avia prometido.

**H**ouve hum varaõ de Ramathaim de Tsophim, da montanha de Ephraim: cujo nome era \* Elcaná, filho de Jerohâm, filho de Elihú, filho de Tohú, filho de Tsoph Ephrateo. \* 1 Chron. 6. v. 26, 27.

2. E este tinha duas mulheres, o nome da hũa † Anna, e o nome da outra Peninna: e Peninna tinha fillos, porém Anna não tinha fillos.

3. \* Subia pois este varaõ de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a o SENHOR dos exercitos em Silô: e estavaõ ali os Sacerdotes do SENHOR, Hophni e Pinehás, os dous fillos de Eli.

\* Exod. 23. v. 14. Deut. 16. v. 16.

4. E foy que o dia, em que Elcaná sacrificava, dava \* partes a Peninna sua mulher, e a todos seus fillos, e a todas suas

Cap. I. v. 2. † ou, Hanna.

filhas. \* Deut. 12. v. 18.

5. Porém a Anna dava hũa parte † com indignação: porquanto a Anna amava, porém o SENHOR lhe cerrára a madre.

6. E sua † competidora continuamente a irritava, para a †† embravecer: porquanto o SENHOR lhe cerrára a madre.

7. E assi o fazia elle de anno em anno; desde que subia á casa do SENHOR, assi a outra a irritava: poloque chorava, e não comia.

8. Entaõ Elcaná, seu marido, lhe disse, Anna, porque choras? e porque não comes? e porque está † mal teu coração? Não te sou eu melhor, que dez fillos?

9. En-

‡. 5. † Dan. 11. v. 20. outros, excelente.

‡. 6. † ou, adversaria. †† ou, affanhar.

‡. 8. † q.d. triste.



9. Então Anna se levantou, desque comerão e beberão em Silô: (e Eli sacerdote estava assentado em hũa cadeira, junto a hum pilar do templo do SENHOR.)

10. Ella pois com \* amargura de alma, orou a o SENHOR, e chorou abundantemente. \* cap. 22. v. 2.

11. E votou hum voto, dizendo, SENHOR dos exercitos, se benignamente attentares para a afflicção de tua serva, e de mi te lembrares, e de tua serva te não esqueceres, mas a tua serva semente de varão deres: a o SENHOR o darei todos os dias de sua vida, e \* sobre sua cabeça não subirá navalha. \* Juiz. 13. v. 5.

12. E foy que, perseverando ella em orar perante a face do SENHOR, Eli attentava para sua boca.

13. Porquanto Anna em seu coração falava, tam sómente seus beijos se movião, sua voz porém se não ouvia: poloque Eli a teve por bebada.

14. E disse-lhe Eli, Até quando te estarás bebada? † Aparta de ti teu vinho.

15. Porém Anna respondeo, e disse, Não, Senhor meu, fou mulher attribulada de espirito; nem vinho, nem cidra tenho bebido: porém \* tenho derramado minhã alma perante a face do SENHOR. \* Psalm. 62. v. 9.

16. † Não tenhas pois a tua serva por filha de Belial: que da multidão de meus pensamentos e de meu desgosto, tenho fallado até agora.

17. Então respondeo Eli, e disse, Vay em paz: e o Deus de Israel te † dé tua peção, que lhe pediste.

18. E disse ella, Tua serva ache graça em teus olhos: assi a mulher se foy seu caminho, e comeo, e sua face não era mais como primeiro.

19. E levantáráo-se de madrugada, e a-

v. 14. † ou, Tira, ou, Digere.

v. 16. † outros, Não ponhas a tua serva perante a filha de Belial. Ezech. 28. v. 17.

v. 17. † ou, darã.

doráráo perante a face do SENHOR, e tornáráo-se, e viéráo a sua casa a Ramá: e Elcaná conheceo a Anna sua mulher, e o SENHOR se lembrou della.

20. E foy que, † passado algum tempo, Anna concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome †† Samuel; porquanto, dizia ella, o tenho pedido a o SENHOR.

21. E subio aquelle varão Elcaná, com toda sua casa: a sacrificar a o SENHOR o sacrificio annual, e a cumprir seu voto.

22. Porém Anna não subio: mas disse a seu marido, Sendo o menino ja † destetado, então o levarei; paraque appareça perante a face do SENHOR, e ahi se fique para sempre.

23. E Elcaná, seu marido, lhe disse, Faz o que bem te parecer em teus olhos, ficate até que o destetes; tam sómente o SENHOR confirme sua palavra: assi a mulher se ficou, e † criou a seu filho, até que o destetou.

24. E \* avendo-o destetado, o fez subir comfigo, com tres bezerrros, e hum Ephá de farinha, e hum odre de vinho, e trouxe-o á casa do SENHOR a Silô: e era o menino ainda muyto menino. \* Luc. 2. v. 41.

25. E degolárao hum bezerro: e assi trouxérao o menino a Eli.

26. E disse ella, Vive tua alma, ó Senhor meu, Que eu fou aquella mulher, que aqui comtigo esteve, para orar a o SENHOR.

27. Por este menino orava eu: e o SENHOR me deu minha petição, que eu pedido lhe tinha.

28. Poloque tambem † a o SENHOR eu o entreguei, todos os dias que viver; pois a o SENHOR foy pedido: e elle adorou ali a o SENHOR.

L 3

CAPI-

v. 20. † Hebr. á volta dos dias. †† q. d. que foy pedido a Deus, ou, ouvido de Deus.

v. 22. † ou, desmamado. v. 23. † ou, deu de mamar.

v. 28. † Hebr. o esmo como pedido a o SENHOR.



## CAPITULO II.

1 Do cantico de Anna, em que a beneficencia de Deus louva, assi em commum, como em particular: 3 E juntamente a os soberbos com final perdicão ameaça. 12 Relata-se a remissa e desafortada maldade dos filhos de Eli: 18 E, a o contrario, quam bem Samuel em seu ministrio se avia. 21. Pare Anna ainda mais filhos. 22 Eli reprende a seus filhos de seus maleficios, porem não com a asperexa que devia. 27 Manda Deus per hum Propbeta a Eli dizer, que com toda sua casa lastimosamente havia de perecer.

**E**Ntao orou Anna, e disse, \* Meu coração falta de prazer em o SENHOR, meu esforço está exalçado em o SENHOR: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvação.

\* Luc. 1. v. 46.

2. Ninguém ha santo, como o SENHOR; porquanto \* ninguém ha mais que ti: e rocha nenhuma ha, como nosso Deus.

\* Deut. 3. v. 24. Psalm. 86. v. 8.

3. Não multipliqueis fallar o dno de altissimas altivezas, nem sayão cousas † arduas de vossa boca: porque o SENHOR he o Deus das sciencias, e †† seus feitos são rectos. \* Ezech. 18. v. 25.

4. † O arco dos fortes foy quebrado: e os que tropeçavao, foraõ cingidos de força.

5. \* Os fartos de pão se alugáao, e os famintos mais o não são: até a estéril pario sete, e a que muytos filhos tinha, enfraqueceo. \* Psalm. 34. v. 11. Thren. 5. v. 6.

Luc. 1. v. 53.

6. \* O SENHOR mata e vivifica: faz descender a o inferno, e faz tornar a subir delle. \* Deut. 32 v. 39. Ezech. 37. v. 11. 12.

7. O SENHOR empobrece e enriquece: abaixa, e tambem exalta.

8. \* Levanta do pó a o coitado, e desde estercos exalta a o necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz lhes herdar a cadeira de honra: \*\* porque do SEN-

Cap. 2. v. 1. † Hebr. corno. v. 3. † ou, duras. Jud. v. 15. †† Hebr. pesadas, ou, em balança possas lhe estão as obras. Dan. 5. v. 27. v. 4. † ou. Quanto ao arco dos fortes, elles são quebrantados. v. 10.

SENHOR são † os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo. \* Job. 36. v. 15.

Psalm. 113. v. 7. 8. Luc. 1. v. 52.

\*\* Psalm. 24. v. 1. 2. e 104. v. 5.

9. Os pés de teus † privados guardará, porem os impios †† se callarão na escuridade: porquanto ninguém por força tem poder.

10. Os que com o SENHOR contendem, haõ de ser quebrantados, \* deidos ceos sobre elles trovoará; o SENHOR julgará a os fins da terra: e dará força a seu \*\* Rey, e exaltará o esforço de seu † Ungido.

\* cap. 7. v. 10. \*\* Psalm. 2. v. 6.

e 72. v. 1. e 89. v. 25.

11. Entaõ Elcaná se foy a Ramá, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a o SENHOR, perante o Sacerdote Eli.

12. Eraõ porem os filhos de Eli, † filhos de Belial: não conheciaõ a o SENHOR.

13. Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, Que offerecendo alguem algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando-se a carne cozendo, com hum garfo de tres † dentes.

14. E dava com elle na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou no pote; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote o tomava para si: assi faziaõ a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15. Tam-

v. 8. † ou, os alicerses, ou, as columnas.

v. 9. † ou, piões, ou, santos, ou, favorecidos.

†† ou, serão refreados. v. 10. † ou, Messias.

v. 12. tq. d. homens inutiles, ou, desman-

chados, ou, dissolutos. v. 13. † ou, ganekos.



15. Também antes de encender *†* o *levo*, vinha o moço do sacerdote, e dizia a o varaõ que sacrificava, *Dá essa carne para assar a o sacerdote: porque não tomará de ti carne cozida, senão crua.* \* *Lev. 7. v. 25.*

16. E dizendo-lhe o varaõ, Encendaõ primeiro o *levo* de hoje, e *depois* toma para ti, como tua alma, deſejar: *poem elle* *he* dizia, Não, agora *o* has de dar, e *le* não, por força *o* tomarei.

17. Assim que muy grande era o peccado destes mancebos, perante a face do SENHOR: porquanto os homens desprezavaõ a offerta do SENHOR.

18. Porém Samuel ministrava perante a face do SENHOR: *sendo ainda* mancebo, vestido com *†* *boa* roupeta de linho.

19. E sua may *he* fazia *boa* *†* túnica pequena, e de anno em anno *lha* trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20. E Eli abençoava a Elcaná e a sua mulher, e dizia, O SENHOR te dê semente desta mulher, pola petição, que pediu a o SENHOR: e *†* tornavaõ-se a seu lugar.

21. Visitou pois o SENHOR a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel *†* crecia para com o SENHOR.

22. *Era* porém Eli ja muy velho: e ouvia tudo quanto seus filhos faziaõ a todo Israel, e que dormiaõ com as mulheres, que \* em bandos vinhaõ á porta da tenda do ajuntamento. \* *Exod. 38. v. 8.*

23. E disse-lhes, Porque fazeis taes couſas? Que ouço de todo este povo vossos malefícios.

24. Não, filhos meus: porque não *he* boa fama esta, que ouço; *que* fazeis transgressar a o povo do SENHOR.

† 15. *†* ou, a gordura. † 18. *†* ou, hum Ephod. † 19. *†* ou, capinha. † 20. *†* Hebr. *boa*. † 21. *†* ou, se engrandecia, ou, se *lha* fazendo grande. Luc. 1. v. 80.

25. Peccando homem contra homem, os *†* Deuses o julgarão; peccando porém o homem contra o SENHOR, quem rogará por elle? Mas não ouviraõ a voz de seu pay, que o SENHOR os queria matar.

26. E o mancebo Samuel \* *hia* crescendo, e *fazia-se* agradável: *assi* para com o SENHOR, como também para com os homens.

\* *Luc. 2. v. 40. 52.*

27. E veyo *hum* varaõ de Deus a Eli: e disse-lhe, Assim diz o SENHOR; Manifestando-me não me manifestei á casa de teu pay, \* *estando elles ainda* em Egypto, *†* em casa de Pharaõ? \* *Act. 7. v. 25.*

28. E m'o escolhi dentre todas as tribus de Israel por sacerdote, para offerecer sobre meu altar, para encender o perfume, e para trazer *sobre si* o Ephod perante minha face: e \* *dei á casa de teu pay* todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

\* *Lev. 10. v. 14.*

29. Porque *†* couceais \* contra meu sacrificio e minha offerta *de manjares*, que mandei *† †* na morada? E honras a teus filhos mais que a mi, para vos engordar do principal de todas as offertas de meu povo de Israel? \* *Deut. 32. v. 15.*

30. Portanto diz o SENHOR, Deus de Israel; Dizendo dizia eu, *que* \* tua casa, e a casa de teu pay, andariaõ perante minha face perpetuamente: porém agora diz o SENHOR; Nunca eu tal faça! porque a os que me honraõ, \*\* honrarei; porém os que me desprezaõ, seraõ envilecidos.

\* *Exod. 28. v. 43. e 29. v. 9. \*\* João 12. v. 26.*

31. Eis que dias vem, \* em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pay: *de tal modo,*

† 25. *†* ou, fizes, outros, Deus o julgará: quanto mais, *se* peccar contra o SENHOR mesmo. † 27. *†* ou, e servindo á casa. † 29. *†* ou, dais couces. Act. 9. v. 5. *† †* ou, na habitação, q. d. no tabernaculo. v. 32.



tal modo, que não aja mais † velho algum em tua casa.

\* 1 Reis 2. v. 27.

32. E verás o † aperto da \* morada de Deus, † † em lugar de todo o bem que ouvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum averá velho algum em tua casa.

\* cap. 4. v. 11.

33. O varaõ porem, que eu te não defarraigar de meu altar, será para desfazer-te os olhos, e para entristecer-te a alma: e toda a multidão de tua casa, ja varoens feitos, morrerá.

34. E isto te será por final, a saber, o

† 31. † a saber, que seja summo Sacerdote.

† 32. † outros, competidor. † † ou, também em todas as cousas, em que fará bem.

que tobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morrerão em hum dia.

35. E \* eu me despertarei Sacerdote fiel, que conforme a meu coração e a minha alma faça: e eu lhe edificarei casa firme, e andarà cada dia perante o meu † Ungido.

\* 1 Reis 2. v. 35.

36. E será, que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante † elle por bñã moeda de prata, e por hum † † bocado de pão: e dirá, Rogo-te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, para que possa comer hum pedaço de pão.

† 35. † a saber, Salamaõ. † 36. † a saber, Tsadoc. † † Hebr. bolo. Jer. 37. v. 21.

### CAPITULO III.

1 Chama Deus h'a noite tres vezes a Samuel, cuidando elle, que Eli o chamava. 10 Chamando-o porèm Deus a quarta vez, lhe responde. 11 Manifesta-lhe Deus, em como queria defarraigar a casa de Eli: 15 O que Samuel, pedindo-lho elle, lhe declara. 18 Sugeita-se Eli à vontade do Senhor. 19 Toda Israel reconhece por Propheta a Samuel, porquanto Deus n'isso SENHOR muytas vezes se lhe manifesta.

**E** O mancebo Samuel servia a o SENHOR perante Eli: e a palavra do SENHOR era † de muyta valia; não avia vizaõ manifesta.

2. E foy que, naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e \* ja seus olhos se começavaõ a escurecer, que não podia ver:)

\* cap. 4. v. 15.

3. E estando também Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deus se apagasse No templo do SENHOR, em que a arca de Deus estava:

4. O SENHOR chamou a Samuel; e disse elle, Eis me aqui.

5. E correu a Eli, e disse, Eis me aqui, porque tu me chamaste; mas elle disse, Não te chamei eu, torna-te a deitar: e foy-se, e deitou-se.

6. E o SENHOR tornou a chamar outra

Cap. 3. v. 1. † ou, de muyto prego: q.d. sara e rara.

vez a Samuel; e Samuel se levantou, e se foy a Eli, e disse, Eis me aqui, porque tu me chamaste: mas elle disse, Não te chamei eu, filho meu, torna-te a deitar.

7. Porèm Samuel ainda não conhecia a o SENHOR: e ainda não lhe fora manifestada a palavra do SENHOR.

8. O SENHOR pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foy a Eli, e disse, Eis me aqui, porque tu me chamaste: entaõ entendeu Eli, que o SENHOR chamava a o mancebo.

9. Poloque Eli disse a Samuel, Vay-te a deitar; e será que, se te chamar, dirás, Falla, SENHOR, que teu servo ouve: entaõ Samuel se foy, e deitou-se em seu lugar.

10. Entõces veyo o SENHOR, e poz-se ali, e chamou como as outras vezes; Samuel, Samuel: e disse Samuel, Falla; que teu servo ouve.

11. E dis-



11. E disse o SENHOR a Samuel, Eis que me vou a fazer *hũa* cousa em Israel, Que a qualquer que a ouvir, \* ambas as orelhas lhe retinão.

\* 2 Reis 21. v. 12. Jerem. 19. v. 3.

12. Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli \* tudo quanto tenho fallado contra sua casa: † começalo-hei, e acabalo-hei.

\* cap. 2. v. 31.

13. † Porque *ja eu* lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre: pola iniquidade, que *bem* soube, que seus filhos †† se fizessem execráveis, e ††† lhes não mostrou o rosto azedo.

14. E portanto jurei á casa de Eli, † Que nunca ja mais será †† expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerra *de manjares*.

15. E Samuel se ficou deitado até pela manhã, e *então* abrio as portas da casa do

v. 12. † Hebr. *começando e acabando*.

v. 13. ††† outros, *E eu lhe mostrarei*. ††† ou, *se causassem maldição*. ††† Hebr. *não fez rugas contra elles*: q. d. *não os estorvou, ou, reprendeo, ou, reprimio*. v. 14. † Hebr. *se eternamente se expiará* &c. †† ou, *reconciliada*.

SENHOR: porém temia Samuel de notificar esta visão a Eli.

16. Então chamou Eli a Samuel, e disse, Samuel, filho meu: e disse *elle*, Eis me aqui.

17. E *elle* disse, Que palavra *he* a que te fallou? peço-te *que m'a* não encubras: assi Deus te faça, e assi *te* acrecente, se me encubrires palavra alguma de todas as palavras, que te fallou.

18. Então Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e † nada lhe encubrio: e disse *elle*, O SENHOR *he*, faça o que *bem* *lhe* parecer em seus olhos.

19. E crecia Samuel: e o SENHOR era com elle, e nenhuma de todas suas palavras deixou cahir no chão.

20. E todo Israel desde Dan até Bersebá conheceo, que Samuel *estava* confirmado † por Propheta do SENHOR.

21. E continuou o SENHOR em apparecer em Silò: porquanto o SENHOR se manifestava a Samuel em Silò, pela palavra do SENHOR.

v. 18. † ou, *nenhũa*. v. 20. † ou, *era fiel, para ser Propheta do SENHOR*. cap. 2. v. 35. 1 Tim. 1. v. 12.

#### CAPITULO IV.

1 Ferem os Philisteos a os Israelitas. 3 Poloque fazem trazer de Silò a arca do concerto a o arrayal. 5 A qual *he* recebida do povo com grande jubilo e alegria. 6 O que a os Philisteos *atemoriza*. 9 Porém *se* tornaõ a animar. 10 E ferem a os Israelitas *segunda* vez. 11 Tomaõ a arca do concerto, e ambos os filhos de Eli morrem ali. 12 O que sendo *annunciado* em Silò: 13 toda a cidade *se* entristece. 14 E ouvindo Eli tudo isto, *cabe* de sua cadeira para trás, *quebra* o touro, e morre: 19 como *tambem* sua nora no parto, 21 depois de *aver* chamado a seu filho Icabod.

E † Foy palavra de Samuel a todo Israel: e Israel sahio a o encontro á *peleja* a os Philisteos, e puzêraõ-se em campo junto a \* Eben-Haezer; e os Philisteos *campêraõ* junto a Aphec. \* cap. 7. v. 12.

2. E os Philisteos se puzêraõ em ordem de batalha, *para* *sabir* a o encontro a Israel;

Cap. 4. v. 1. † ou, *sobreveio*, q. d. *aconteceo conforme Deus fallára per Samuel*.

e estendendo-se a *peleja*, Israel foy ferido diante dos Philisteos: porque feriraõ na batalha em campo a quasi quatro mil homens.

3. E tornando o povo a o arrayal, *disseraõ* os anciaõs de Israel, Porque o SENHOR nos ferio hoje diante dos Philisteos? De Silò nos tomemos a arca do concerto

M\*

do Se-



do SENHOR, e venha a o meyo de nós, paraque nos livre da mão de nossos inimigos.

4. Enviou pois o povo a Silô, e trouxe-rao de lá a arca do concerto do SENHOR dos exercitos, que \* habita entre os Cherubins: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas, *estavao* ali com a arca do concerto de Deus. \* 2 Sam. 6. v. 2.

*Psal. 80. v. 2. e 99. v. 1.*

5. E foy que, vindo a arca do concerto do SENHOR a o arrayal, todo Israel jubilo *com tam* grande jubilo, Que a terra † estremeceo.

6. E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, *disserao*, Que voz de tam grande jubilo *he* esta no arrayal dos Hebreos? Entao soubêrao, que a arca do SENHOR era vinda a o arrayal.

7. Poloque os Philisteos se atemorizárao; porque diziao, Deus tem vindo a o arrayal: diziao mais, Ay de nós! que tal não succedeo † hontem *nem* ant'hontem.

8. Ay de nós! quem nos livrára da mão destes † grandiosos Deuses? Estes são os Deuses, que ferirão a os Egyptios com toda † † † plaga, † † † junto a o \* deserto.

\* Exod. 14. v. 11, 28.

9. Esforçai-vos, e sede varoens, ó Philisteos, paraque *por ventura* não venhais a servir a os Hebreos, \* como *elles vos* tem servido a vosoutros: sede pois varoens, e pelejai. \* Juiz. 13. v. 1.

10. Entao pelejárao os Philisteos, e Israel foy ferido, e fugirão cadahum a suas tendas; e fez-se tam grande † estrago, Que cahirão de Israel trinta mil homens de pé.

11. E \* foy tomada a arca de Deus: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas, morrerão. \* cap. 2. v. 34. *Psal. 78. v. 60.*

‡. 5. † ou, *retinéo*. ‡. 7. † q. d. *dantes*.

‡. 8. † ou, *magnificos e gloriosos*. † † ou, *praga*, ou, *ferida*. v. 10. † † † ou, *especialmente no deserto*. ‡. 10. † ou, *matança*, ou, *mortandade*, ou, *destruição*, ou, *ferida*.

12. Entao correo da batalha *kum* varao de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silô: e *trazia* seus vestidos rotos, e \* terra sobre sua cabeça. \* *Jes. 7. v. 6.*

13. E chegando *elle*, eis que Eli *estava* assentado sobre hua cadeira, † atalayando á *húa* banda do caminho; porquanto seu cêração estava tremendo pela arca de Deus: entrando pois aquelle varao a denunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14. E ouvindo Eli a voz do grito, disse, Que voz de alvoroço *he* esta? Entao aquelle varao se apressou, e veyo, e denunciou-o a Eli.

15. (Era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavao \* *tam* † *es-curecidos*, que ja não podia ver.) cap. 3. v. 2.

16. E disse aquelle varao a Eli, Eu sou o que venho da batalha; porque eu tenho fugido hoje da batalha: e disse *elle*, Que cousa succedeo, filho meu?

17. Entao respondeo † o que as novas trazia, e disse, Israel fugio de diante dos Philisteos, e tambem grande \* desfeita houve entre o povo: de mais *disto* tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas, morrerão, e a arca de Deus he tomada. \* v. 10.

18. E succedeo que, fazendo elle menção da arca de Deus, Eli cahio da cadeira para trás, da banda da porta, e o † tontico se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varao era velho e pesado: e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19. E *estando* sua noia, a mulher de Pinehas, prenhe e *perto* para parir, e ouvindo estas novas de que a arca de Deus era tomada, e *que* seu sogro e seu marido morrerão: encurvou-se, e pario; porquanto † as

dóres

‡. 13. † ou, *ibando*, ou, *vigiando*.

‡. 15. † ou, *interigados*, ou, *kirtos*, ou, *endurecidos*. ‡. 17. † ou, *o denunciador*.

‡. 18. † ou, *pescoço*. ‡. 19. † outros, *suas cabeças dos ossos se trasformará nel-*



dóres lhe sobreviárao.

20. E quasi a o tempo que se hia morrendo, disserão as *mulheres* que estavao com ella, Não temas, porque tens parido filho: porẽm *ella* não respondeo, † e *nisso* não poz o coração.

*la*: desliadas por fraqueza as conjuncturas.

Dan. 10. v. 16. cap. 5. v. 6.

‡. 20. † ou, *nem* atentou.

21. E chamou a o menino † Icabod, dizendo, De Israel a \* gloria he † levada presa: porquanto a arca de Deus fora tomada, e por amor de seu fogo, e de seu marido.

*Psal. 78. v. 61. Rom. 9. v. 4.*

22. E disse, De Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a arca de Deus.

‡. 21. † q. d. *sem gloria*. †† ou, *transportada*, ou, *cativa*.

## CAPITULO V.

1 Poem os Philisteos a arca de Deus em Asdod, na casa de seu idolo Dagon. 3 O qual perante *ella* cabe d'ali abaixo. 4 O que a o dia seguinte torna a succeder, e ainda de mais com a cabeça e mãos cortadas. 6 Fere Deus com almorreimas a os Philisteos tam arduamente, em todas as cidades aonde a arca levaõ: 7 Que huns com os outros consultaõ, como se possaõ desfazer della. 10 Poloque a enviaõ a Ecron, do que os moradores muyto se alvoroçaõ. 11 Assim que finalmente concluem de a tornarem a enviar a Israel.

OS Philisteos pois tomáraõ a arca de Deus: e trouxeraõ-a de Eben-Hazer a Asdod.

2. E tomáraõ os Philisteos a arca de Deus, e metéraõ-a em casa de \* Dagon: e puzeraõ-a junto a Dagon. \* Juiz. 16. v. 23.

3. Levantando-se porẽm de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estava cahido em terra † sobre sua face, perante a arca do SENHOR: e tomáraõ a Dagon, e tornáraõ-o a pôr em seu lugar.

4. E levantando-se de madrugada o dia seguinte pela manhã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face, perante a arca do SENHOR: com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas mãos cortadas sobre o umbral, † Dagon somente ficou sobre elle.

5. Poloque nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguem* de todos os que entraõ na casa de Dagon, \* pisaõ o umbral de Dagon, em Asdod: até o dia de hoje. \* Soph. 1. v. 9.

6. Porẽm a mão do SENHOR † se agra-

Cap. 5. v. 3. † ou, *perante ella*, a laber, *perante a arca*. ‡. 4. † q. d. *o corpo ou tronco do idolo*. ‡. 6. † ou, *carregou*, ou, *foy pesada*.

vou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio-os com almorreimas, \* a Asdod, e a seus termos. \* *Psal. 78. v. 66.*

7. Vendo entaõ os varoens de Asdod, que assi o negocio hia: disserão, Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois sua mão he † ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deus.

8. Poloque enviáraõ, e congregáraõ a si a todos os principes dos Philisteos, e disserão, Que faremos com a arca do Deus de Israel? e † responderão, A arca do Deus de Israel †† rodee a Gath: assi rodeáraõ com a arca do Deus de Israel.

9. E foy que, desde que ouvéraõ rodeado com ella, a mão do SENHOR † veyo contra aquella cidade, com muy grande †† vexação; pois ferio a os varoens daquelle cidade, desde pequeno até o grande: e ††† tinhaõ almorreimas nas partes secretas.

10. Entaõ enviáraõ a arca de Deus a E-

M 2

ron

‡. 7. † ou, *dura*. ‡. 8. † Hebr. *difficil*. †† ou, *transporte-se*. v. 10. ‡. 9. † Hebr. *foy*. †† ou, *perturbação*, ou, *espanto com medo da mortandade*. v. 11. ††† Hebr. *erão libes occultas*, q. d. *cegas e muy dolorosas*.



ron : succedo porém que, vinda a arca de Deus a Ecron, os de Ecron exclamárao, dizendo, Transportárao a mi a arca do Deus de Israel, para matarem a mi e a meu povo.

11. E enviárao, e congregárao a todos os Principes dos Philisteos, e disseráo, Enviai a arca do Deus de Israel, e torne-se a

seu lugar; para que não mate nem a mi, nem a meu povo: porquanto avia mortal \* vexação em toda a cidade, e a mão de Deus muyto se agravára ali. \* v. 9.

12. E os homens que não morriaó, eraó tam feridos com almorreimas, Que o clamor da cidade subia até o ceo.

## CAPITULO VI.

1 *Avendo a arca estado sete meses entre os Philisteos, 2 Com seus sacerdotes tomao conselho, de como a Israel a enviar a tornariao: 4 Os quaes saõ de parecer, que não vazia, por m de hum presente acompanhada, a saber, cinco almorreimas, e cinco ratos, 7 Sobre hum carro novo a enviassem. 10 O que os Philisteos assi fazem. 12 Das vacas que o carro levará, e a Beth-Semes direitas se fórao. 14 Poloque os Levitas alli offerecem sacrificios. 17 Dos Principes e Cidades, que offerecêrao almorreimas e ratos de ouro. 19 Castiga Deus arduamente a os Beth-Semitas, por curiosamente na arca olharem. 20 Poloque a os de Kiriaib-Jearim pedem, que queyrao levar a Arca a sua cidade.*

**A**Vendo pois estado a arca do SENHOR em terra dos Philisteos sete meses,

2. Os Philisteos chamárao a os sacerdotes e a os adivinhos, dizendo, Que faremos com a arca do SENHOR? fazei-nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3. Os quaes disseráo, Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia; porém em qualquer maneira lhe † renderéis a expiação *da culpa*: entáo farareis, e saber se vos fará, porque sua mão se não desvia de vosoutros.

4. Entáo disseráo, Qual *he* a expiação *da culpa*, que lhe avemos de render? e disseráo, *Segundo* o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga *he* hũa e a mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5. Fazei pois as formas † de vossas almorreimas, e as formas de vossos ratos, que andaó destruindo a terra, e dai gloria a o Deus de Israel: porventura aleviará sua mão de sobre vosoutros, e de sobre vosso

deus, e de sobre vossa terra.

6. Porque pois † agravareis vosso coração, como os Egyptios e Pharaó agravárao seu coração? Porventura despois de \* avelos tratado tam mal, os não deixárao ir, e se fórao? \* Exod. 12. v. 31,

7. Agora pois † maõs á obra, e fazei-vos hum carro novo, e tomai duas vacas que criem, sobre que não subio jugo: e ponde as vacas a o carro, e tornai seus bezeros desde ellas á casa.

8. Entáo tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e † as obras de ouro, que lhe aveis de render em expiação *da culpa*, metei em †† hum cofre a seu lado: e assi a enviareis, e vá-se.

9. Vede entáo, se subir pelo caminho de seu termo a Beth-Semes, elle *he* o que nos fez este grande mal: e se não, saberemos, que sua mão nos não tocou, e que isto á caso nos succedo.

10. E aquelles varoens o fizérao assi, e tomárao duas vacas que criavaó, e puzêrao-as

v. 6. † ou, *endurecerieis.* \* 7. † Hebr. tomai.

v. 8. † Hebr. *vasos, q. d. joyas.*

†† ou, *hũa caxinha.*

Cap. 6. v. 3. † ou, *pagareis a pena.*

\* 5. † ou, *dos tumores nos pousadeiros.*



tao-as a o carro : e seus bezerros encerrá-  
rão em casa.

11. E puzêrão a arca do SENHOR sobre o carro : como também o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12. Então as vacas directamente se encaminhárao a o caminho de Beth-Semês, e seguião hum mesmo caminho, indo andando e berrando, sem desviar-se, nem á mão direita, nem á esquerda : e os Principes dos Philisteos se foraõ trás ellas, até o termo de Beth-Semês.

13. E os de Beth-Semês andavaõ segando a sega do trigo no valle : e levantando seus olhos, víraõ a arca, e vendo-a se alegráõ.

14. E o carro veyo a o campo de Josué o Beth-Semita, e parou alli ; e alli estava bñ'a grande pedra : e fendêrão a madeira do carro, e as vacas offerecêrão a o SENHOR em holocausto.

15. E os Levitas descendêrão a arca do SENHOR, como também o cofre, que estava junto a ella, em que estavaõ as obras de ouro, e puzêrão-os sobre aquella grande pedra : e os varoens de Beth-Semês offerecêrão holocaustos, e sacrificáraõ sacrificios a o SENHOR o mesmo dia.

16. E vendo os cinco Principes dos Philisteos aquillo, Tornáraõ-se a Ecron o mesmo dia.

17. Eitas ião pois as almorreimas de ouro, que rendêrão os Philisteos a o SENHOR em expiação da culpa : por Asdod hũa, por Gaza † outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ecron outra.

18. Como também os ratos de ouro, seguindo o numero de todas as cidades dos Philisteos, que estavaõ sob os cinco Principes, deidas cidades fortes, até as aldeas dos paílanos : e até Abel, a grande pedra, sobre que puzêrão a arca do SENHOR, que ainda está até o dia de hoje no campo de Josué, o Beth-Semita.

19. E dentre os varoens de Beth-Semês ferio o SENHOR a alguns, porquanto \* o lháraõ na arca do SENHOR ; até ferir do povo cincoenta mil e setenta homens : entãõ o povo † se entristeceu, porquanto o SENHOR †† fizêra tam grande estrago entre o povo. \* Num. 4. v. 20.

20. Então disserão os varoens de Beth-Semês, Quem poderia † estar em pé perante a face do SENHOR, este Deus santo ? E a quem †† subirá desde nos outros.

21. Enviáraõ pois mensageiros a os moradores de Kiriath-Jearim, dizendo : Os Philisteos tem tornado a arca do SENHOR ; descendei pois e fazei-a subir a vosoutros.

‡. 17. † Hebr. bñ'a &c. \* 19. tou, pranteou, ou, de luto ou de dô se poz. †† Hebr. ferira ferida. ‡. 20. † ou, subsistir, ou, parar. †† a saber, a arca de Deus.

## CAPITULO VII.

1 Levaõ os de Kiriath-Jearim a arca, e põem-a em casa de Abinadab. 3 Amoeſta Samuel a o povo a que arrependa, e a que dos idolos se desfaga : 4 A que os Israelitas obedecem, 6 Jeju-maõ, e a Deus oraõ. 7 Intentaõ os Philisteos d'improviso dar sobre os Israelitas, do que os Israelitas se atemorizaõ. 9 Sacrifica e ora Samuel a Deus por Israel, e Deus dá ouvidos a elle e a o povo. 10 Atemoriza Deus com trovens a os Philisteos, e os fere. 12 Empina Samuel bñ'a pedra memorativa em Mispa, para lembrança daquella victoria. 13 Em quanto Samuel vive, a mão de Deus se estende contra os Philisteos. 14 Tornaõ os Israelitas a cobrar as cidades, que os Philisteos lhes tinkaõ tomado. 16 Visita Samuel cada anno as cidades daquella terra : 17 E torna-se a Rama sua morada.

M3

Entaõ



**E** Ntao viçrao os varoens de Kiriath-Jearim, e levãrao a arca do SENHOR, \* e † trouxêrao-a a casa de Abinadab †† em Gibeá: e a Eleazar seu filho consagrãrao, paraque guardasse a arca do SENHOR.

\* 2 Sam. 6. v. 4.

2. E foy que desdaquelle dia a arca do SENHOR ficou em Kiriath-Jearim, e tantos dias se passãrao, que aré vinte annos chegãrao: e † lamentava toda a casa de Israel apòs o SENHOR.

3. Entaõ fallou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo, Se com todo voffo coração vos converterdes a o SENHOR, tirai dentre vosoutros os deuses estranhos, e os Aitharoths: e enderençai voffo coração a o SENHOR, e \* servi a elle só; e arrebatavos-há † da mão dos Philisteos.

\* Deut. 6. v. 13. e 10. v. 20.

Matth. 4. v. 10. Luc. 4. v. 8.

4. Entaõ os filhos de Israel tirãrao dentre si a os Baalins, e a os Aitharoths: e servirão só a o SENHOR.

5. Disse mais Samuel, Congregai a todo Israel em Mispa: e orei por vosoutros a o SENHOR.

6. E congregãrao-se em Mispa, e tirãrao ágoa, e derramãrao-a perante a face do SENHOR, e jejumãrao aquelle dia, e diffêrao ali, Peccãmos contra o SENHOR: e julgava Samuel a os filhos de Israel em Mispa.

7. Ouvindo pois os Philisteos, que os filhos de Israel estavao congregados em Mispa, subiraõ os Mayoraes dos Philisteos contra Israel: o que ouvindo os filhos de Israel, temêrao de diante dos Philisteos.

8. Poloque diffêrao os filhos de Israel a Samuel, Naõ † cesses de clamar a o SENHOR nõsso Deus por nosoutros: paraque nos li-

Cap. 7. v. 1. † Hebr. *fixeraõ-a subir*. †† ou-  
tros, no outeiro. v. 2. † ou, *suspirava*.

v. 3. † ou, *das mãos, ou, da potestade*.

v. 8. † Hebr. *calles*.

vire da mão dos Philisteos.

9. Entaõ tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou-o inteiro em holocausto a o SENHOR: e chamou Samuel a o SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos.

10. E succedeo que, *estando* Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegãrao á peleja contra Israel: e trovoou o SENHOR aquelle dia com grande † trovoadã sobre os Philisteos, e \* *tam feramente* os †† af-sombrou, que foraõ ††† desteitos perante os filhos de Israel. \* Jos. 10. v. 10.

11. E os varoens de Israel sahiraõ de Mispa, e perseguiraõ a os Philisteos: e feriraõ-os até abaixo de Beth-Car.

12. Entaõ tomou Samuel hũa pedra, e pôla entre Mispa e Sen, e chamou seu nome † Eben-Haczer: e disse, Aré aqui nos ajudou o SENHOR.

13. Assi os Philisteos foraõ abaridos, e nunca mais viçrao a os termos de Israel: porquanto a mão do SENHOR foy contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14. E as cidades, que os Philisteos tinhaõ tomado a Israel, se tornãrao a Israel, desde Ecron até Gath; e até seus termos Israel arrebatou da mão dos Philisteos: e houve paz entre Israel e os Amoreos.

15. E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16. E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel † em todos aquelles lugares.

17. Porém tornáva-se a Rama, \* porquanto † estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a o SENHOR. \* cap. 8. v. 4.

CAPL-

v. 10. † ou, *estrondo*. †† ou, *perturbou*.  
††† ou, *feridos*. cap. 4. v. 2. 10. v. 12. †  
cap. 4. v. 1. q. d. *pedra de ajuda*.

v. 16. † ou, *com todos os moradores da-  
quelles lugares*. v. 17. † ou, *tinha*.



## CAPITULO VIII.

1 Constitue Samuel a seus filhos por Juizes em Israel. 3 Porém não se comporta sinceramente em seu ministerio. 4 Poloque o povo pede rey, 6 O que a Samuel descontentando, a Deus nosso Senhor o notifica: 7 O que também a Deus descontenta; manda-lhe porém, que dê ordens ao povo, 9 E juntamente lhes proponha o arduo governo dos reys. 10 O que Samuel faz, 19 E com tudo ainda o povo persevera em sua petição. 22 Poloque Deus a Samuel manda, que sua petição se lhe conceda.

**E** Foy que, sendo Samuel ja velho, constituiu a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2. E era o nome de seu filho primogenito Joel, e o nome de seu segundo Abiá: e foram Juizes em Berseba.

3. Porém seus filhos não andarão em seus caminhos, antes \* se inclinarão á avareza: e tomáráo presentes, e pervertirão o direito. \* *Exod. 18. v. 21. Deut. 16. v. 19.*

4. Então todos os anciaões de Israel se congregarão, e vierão a Samuel a Ramá.

5. E disserão-lhe, Eis que ja velho és, e teus filhos não andão em teus caminhos: \* poloque constitúe-nos agora rey, para julgar-nos, como todas as gentes o costumão.

\* *Hos. 13. v. 10. Abt. 13. v. 21.*

6. Porém \* esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando disserão, Dá-nos rey, para julgar-nos: e Samuel orou a o SENHOR. \* *cap. 12. v. 17.*

7. E disse o SENHOR a Samuel, Ouve a voz do povo, em tudo quanto te disserem: pois não te tem engeitado a ti, antes a mi me tem engeitado, paraque não reyne sobre elles.

8. Conforme a todas as obras, que fizéram, desde dia que de Egypto os tirei até o dia de hoje, e a mi me deixáráo, e a outros deuses serviráo: assi contigo também o fazem.

9. Agora pois ouve sua voz: porém † solennemente lhes protestando, notifica-lhes também o † costume do rey, que houver

Cap. 8. v. 9. † ou, expressamente. †† ou, directo.

de reynar sobre elles.

10. E fallou Samuel todas as palavras do SENHOR, a o povo que lhe pedia rey.

11. E disse, Este será o costume do rey, que houver de reynar sobre vosoutros: a vossos filhos tomará, e pôr-se-os-ha a seus carros, e † a seus cavallos, paraque corraão diante de seus carros.

12. E pôr-se-os-ha por mayoraes de milhares e de cincoentenias: e paraque lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e fação suas armas de guerra, e os † petrechos de seus carros.

13. E a vossas filhas tomará, por boticárias e cozinheiras e † padeiras.

14. E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores olivaes tomará: e a seus criados os dará.

15. E vossas sementes, e vossas vinhas dezimará: e a seus † eunuchos, e a seus criados as dará.

16. Também vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17. Vosso rebanho dezimará: e vós † lhe serviráis de criados.

18. Então naquelle dia clamaréis á causa de vosso rey, que vos houverdes escolhido: mas o SENHOR vos não ouvirá naquelle dia.

19. Porém o povo não quíz ouvir a voz de Samuel.

‡. 11. † q. d. falo-lha cavalleiros.

‡. 12. † ou, aviaamentos. ‡. 13. † ou,

amassadeiras. ‡. 15. † ou, cortesãos.

‡. 17. † Hebr. lbe sereis por servos.



de Samuel: e disserão, Não, senão que rey averá sobre nosoutros.

20. E nós também feremos como todas as de mais gentes: e nosso rey nos julgará, e fahirá diante de nosoutros, e fará nossas guerras.

21. Ouvindo pois Samuel as palavras do

povo, fallou-as perante os ouvidos do SENHOR.

22. Então o SENHOR disse a Samuel, Dá ouvidos a sua voz, e constitue-lhes rey: então Samuel disse a os varoens de Israel, † Vá se cadaqual a sua cidade.

‡. 22. † ou, *Ide.*

### CAPITULO IX.

1 Relata-se a geração de Kis. 2 E descreve-se a pessoa de Saul. 3 Manda Kis a Saul a buscar as burras. 4 O qual por toda a terra em busca dellas indo, as não achou. 6 Mas por conselho de seu criado se vay a ter com Samuel. 14 E Samuel a Saul sabe a o encontro. 15 Porquanto Deus a Samuel revelára, que Saul viria a ter com elle: 16 E lhe mandára, que o fizesse rey. 19 Poloque Samuel convida a Saul a comer com elle: 20 E lhe diz, que já as burras eraõ achadas, e que elle seria Rey. 21 O que Saul muito estranha. 22 Samuel porèm o poem a cabeceira: 23 E lhe apresenta bñs particular iguaria. 25 Falla Samuel com Saul a parte sobre o terrado: 26 E lhe revela, que avia de ser Rey.

**E** Avia hum varaõ de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, \* filho de Tieror, filho de Bechorath, filho de Aphiah, filho de hum varaõ de Jemini: varaõ esforçado. \* cap. 14. v. 51.

2. Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam † gentilhomen, que entre os filhos de Israel não avia outro mais gentilhomen que elle: †† desdos ombros a riba ††† era mais alto, que todo o povo.

3. E perdéraõ-se as burras de Kis, pay de Saul: poloque disse Kis a seu filho Saul, Toma agora contigo a hum dos moços, e levanta-te, e vay a buscar as burras.

4. Passou pois pela montanha de Ephraim, e d'ali passou á terra de Salisa, porèm não as acháraõ: despois passáraõ á terra de Saalim, porèm tampouco ali estavaõ: também passou á terra de Jemini, porèm tampouco as acháraõ.

5. Vindo elles então á terra de Tsuph, Saul disse a seu moço, que com elle *bia*, Vem, e tornemos-nos: paraque porventura meu pay não deixe o cuidado das burras, e

Cap. 9. v. 2. † Hebr. *bom*, ou, *fermoso*. †† Hebr. *de seus ombros*. ††† ou, *sobre passava a todo o povo*.

por nosoutros † se congexe.

6. Porèm elle lhe disse, Eis que está hum varaõ de Deus nesta cidade, e o varaõ he † honrado; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos-nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7. Então Saul disse a seu moço, Eis porèm, se lá fórmos, que levaremos então a aquelle varaõ? porque o paõ † de nossos alforges se acabou, e presente nenhum temos, que levar a o varaõ de Deus: que temos?

8. E o moço tornou a responder a Saul, e disse, Eisque ainda se acha em minha mão hum quarto de Siclo de prata: o qual darei a o varaõ de Deus, paraque nos mostre o caminho.

9. (Antigamente cadaqual em Israel, indo a † consultar a Deus, \* affi dizia; Vinde e vamos a o †† Vente: porque o que hoje se chama Propheta, antigamente se chamava Ven-

‡. 5. † ou, *esteja sollicito*. ‡. 6. † ou, *veneravel*. ‡. 7. † Hebr. *se foy de nossos vasos*. ‡. 9. † ou, *perguntar*. †† ou, *Vendedor*, q. d. o que *vê*.



te.) \* *Exod.* 18. v. 15.

10. Então disse Saul a seu moço, † Bem dizes, vem pois, vamos : e foraõ-se á cidade, aonde *estava* o varaõ de Deus.

11. E subindo elles pela † subida da cidade, acháraõ hũas moças, que sahiaõ a rir ar agoa : e disseraõ-lhes, Está o Vente aqui ?

12. E *ellas* lhes respondéraõ, e disseraõ, Si, eilo aqui perante ti : apresura-te pois, porque hoje veyo á cidade ; porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13. Entrando vosoutros na cidade, † logo o acharcis, antes que suba a o alto a \* comer; porquanto o povo não comerá, até que elle não venha ; porque elle abençoá a o sacrificio, e depois comem os convidados : subi pois agora, que hoje o acharcis a elle. \* *Exod.* 18. v. 12.

14. Subiráõ pois a a cidade : e vindo elles a o meyo da cidade, eis que Samuel lhes sahio a o encontro, para subir a o alto.

15. \* Porquanto o SENHOR *llo* revelára a os ouvidos de Samuel, Hum dia antes que Saul viesse, dizendo. \* *cap.* 15. v. 1.

16. Amanhaã a estas horas te enviarei *hum* varaõ da terra de Benjamin, a o qual ungirás por † Capitaõ sobre meu povo de Israel, e *elle* livrará a meu povo da mão dos Philisteos : porque tenho attentado para meu povo ; porquanto seu clamor tem chegado a mi.

17. E em vendo Samuel a Saul, O SENHOR lhe respondeo, Eis aqui o varaõ, de quem *ja* te tenho dito, Este dominará sobre meu povo.

18. E Saul se achegou a Samuel no meyo da porta : e disse, Mostra-me ora, aonde *está* aqui a casa do Vente.

19. E Samuel respondeo a Saul, e disse, Ensou o Vente; sobe perante mi a o \* alto, e

† 10. † Hebr. *boa* he tua palavra.

† 11. † ou, *ladeira*.

† 13. † Hebr. *assí*.

† 16. † ou, *Guia*, ou, *Condutor*.

comei hoje comigo : e pela manhaã te despedirei, e tudo quanto *está* em teu coração, te notificarei. \* *1 Reis* 3. v. 2.

20. Que quanto ás burras, que se te perdéraõ, hoje *ba* tres dias, † deixa o cuydado dellas ; porque *ja* são achadas : e cujo he todo o desejo *que em* Israel *ba* ? porventura não he teu, e de toda a casa de teu pay ?

21. Então respondeo Saul, e disse, Porventura \* não sou filho de Jemini, da mais \* pequena das tribus de Israel ? e minha geração a mais pequena de todas as geraçoens da tribu de Benjamine ? Porque pois me fallas com semelhantes palavras ?

\* *cap.* 15. v. 17. \* *Juiz.* 20. v. 47.

22. Porém Samuel tomou a Saul e a seu moço, e levou-os á camara ; e deu-lhes lugar á cabectira dos convidados ; que eraõ quasi até trinta varoens.

23. Então disse Samuel a o cozinheiro, Dá cá a porção, que te dei : de que te disse, põem-a á parte comigo.

24. Levantou pois o cozinheiro † hũa espadua, com o que *avia* nella, e pôla perante Saul ; e disse Samuel, Eis que *isto* he o sobejo, põem-o diante de ti, e come ; porque † † a seu tempo se guardou para ti, dizendo *eu*, A o povo tenho convidado : *assí* comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25. Então descendéraõ do alto á cidade : e fallou com Saul † sobre o terrado.

26. E pela manhaã se levantáraõ de madrugada, e foy que, quasi a o subir da alva, chamou Samuel a Saul a o terrado, e disse-lhe, Levanta-te, e despedir-te-hei : entãõ Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahiraõ fora.

27. E descendendo elles até o cabo da

N\*

cida-

† 20. † Hebr. *não ponhas nellas teu coração*.

† 24. † ou, *a perna*, com a carne de a o redor. † † q. d. *expressamente*, ou, *de industria*.

† 25. † ou, *no cirado* sobre o

terro. *Jos.* 2. v. 6.



cidade, Samuel disse a Saul, Dize a o moço, que passe avante de nós; (e passou:) po-

rém tu <sup>†</sup>espera agora, e ouvir te farei a palavra de Deus.

¶. 27. <sup>†</sup>ou, pára, ou, quando te fica.

### CAPITULO X.

1 Unge Samuel a Saul por Rey sobre Israel. 2 E prediz-lhe o que lhe avia de succeder no caminho. 10 Prophetiza Saul entre os Prophetas. 14 Vem ter com seu tio. 16 Ao qual diz o que Samuel lhe dissera das burras, callando porém o negocio do reynado. 17 Congrega Samuel a o povo em Mispa, 18 aonde lhe poem ante os olhos sua ingratitude delle. 21 He Saul, por sorte, declarado Rey sobre Israel, o qual porém se esconde. 23 Sua estatura se aponta. 24 Perante todo o povo se apresenta, o qual com jubilo o recebe. 25 Escreve Samuel em hum livro o direito do Rey. 26 Executado tudo isso, Saul se vay a sua casa a Gibeá. 27 E alguns desprezaõ a Saul, do que elle se não dá por achado.

**E**ntão tomou Samuel hũa almotolia de azeite, e derramou-a sobre sua cabeça, e beijou-o: e disse, Porventura te não tem ungido o SENHOR \* por Capitaõ sobre sua herdade? \* Deut. 9. v. 26.

¶ 32. v. 9. Alf. 13. v. 21.

2. Em partindo-te hoje de mi, acharás a dous varoens junto a o \* sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Telsah: os quaes te dirão, Achadas são as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pay deixou o negocio das burras, e anda congoxado por vosoutros, dizendo, Que farei por meu filho? \* Gen. 35. v. 19, 20.

3. E como d'ali passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali te acharão tres varoens, que vão subindo a Deus a Beth-El: hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de pão, e outro <sup>†</sup>hũa borracha de vinho.

4. E perguntar-te-hão \* <sup>†</sup> como estás, e dar-te-hão dous paens, que tomarás de sua mão. \* Juiz. 18. v. 15.

5. Então virás <sup>†</sup> a o outeiro de Deus, aonde está a guarnição dos Philisteos: e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descen-

Cap. 10. v. 3. <sup>†</sup> ou, hum odre. ¶. 4. <sup>†</sup> ou, por tua boa disposição; Hebr. por paz: q. d. saudar-te-hão. ¶. 5. <sup>†</sup> outros, a Gibeá. cap. 7. v. 1.

dem do \* alto, e trazem diante de si alaúdes, e tamboris, e frautas, e harpas, e \* prophetizarão.

\* 1 Chron. 16. v. 39. \*\* Num. 11. v. 25.

6. E o Espirito do SENHOR <sup>†</sup> possantemente te envestirá, e prophetizarás com elles: e <sup>††</sup> mudar-te-hás em outro homem.

7. E será que, quando estes finaes te virem, Faze o que <sup>†</sup> te vier á mão; porquanto Deus *he* contigo.

8. Tu porém descenderás diante de mi a Gilgal; e eis que eu a ti descenderci, a sacrificar holocaustos, e a offerrecer offertas gratificas: *ali* sete dias esperarás, \* até que eu venha a ti, e te notifique o que has de fazer. \* cap. 13. v. 8.

9. Succedeo pois que, em virando elle <sup>†</sup> as costas, para partir-se de Samuel, Deus lhe mudou o coração *em* outro: e todos aquelles finaes *lhe* viêraõ aquelle mesmo dia.

10. E chegando elles a o outeiro, eis que hum rancho de Prophetas *lhe* sabia a o encontro: e o Espirito do SENHOR possantemente o envestio, e prophetizava <sup>†</sup> entre elles.

¶. 6. <sup>†</sup> ou, te arrebatara: Hebr. virá commodamente, ou, passará promptamente, (2Sam. 19. v. 17.) ou, será prestes sobre ti. Juiz. 15. v. 14. <sup>††</sup> ou, serás mudado. ¶. 7. <sup>†</sup> Hebr. achar tua mão. ¶. 9. <sup>†</sup> Hebr. seu ombro. ¶. 10. <sup>†</sup> ou, em meyo dellas.



elles.

11. E aconteceu que, como todos, os que *†* dantes o conheciaõ, *varaõ*, eis que com os Prophetas prophetizava: entãõ disse o povo, cadaqual a seu companheiro; Que *he* o que succedeo a o filho de Kis? tambem Saul entre os Prophetas?

12. Entõces *hum* *varaõ* d'ali respondeo, e disse, Pois quem *he* *seu* \* Pay delles? Poloque se tornou em proverbio, \*\* Tambem Saul entre os Prophetas?

\* 2 Reis 2. v. 3, 12. \*\* 1 Sam. 19. v. 20, 24.

13. E acabando de prophetizar, veyo ao alto.

14. E disse-lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, Aonde fostes? E disse elle, A buscar as burras, e vendo que não *apareciaõ*, viemos a Samuel.

15. Entãõ disse o tio de Saul: Ora *†* declara-me, que vos disse Samuel?

16. E disse Saul a seu tio, A o certo nos declarou, que as burras se acháraõ: porẽm o negocio do reyno, de que Samuel lhe fallára, lhe não de larou.

17. Convocou pois Samuel o povo a o SENHOR em Milpá.

18. E disse a os filhos de Israel, Assi disse o SENHOR, o Deus de Israel; Eu fiz subir a Israel de Egypto, e livreí-vos *†* da mão dos Egypcios, e da mão de todos os reynos, que vos opprimiaõ.

19. Mas \* vosoutros tendes engeitado hoje a vosso Deus, que vos livra de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito, Poem rey sobre nosoutros: agora pois vos ponde perante a face do SENHOR, por

v. 11. *†* Hebr. desde hontem e ant-hontem.

v. 15. *†* ou, denuncia-me, ou, notifica-me.

v. 18. *†* q. d. do poder. cap. 7. v. 3.

vossas tribus e por vossos milhares.

\* cap. 8. v. 7, 19. e 12. v. 12.

20. Fazendo pois \* chegar Samuel a todas as tribus, *†* Tomou-se a tribu de Benjamin. \* Jos. 7. v. 14.

21. E fazendo chegar a tribu de Benjamin por suas geraçoens, tomou-se a geraçoõ de Matri: e *della* se tomou Saul, filho de Kis; e buscáraõ-o, porẽm não se achou.

22. Entãõ tornáraõ a perguntar a o SENHOR, se *aquelle* *varaõ* ainda ali viria? E disse o SENHOR, Eis que se escondeo entre *†* a bagagem.

23. E correrãõ, e tomáraõ-o d'ali, e poz-se em meyo do povo: e \* deido ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

\* cap. 9. v. 2.

24. Entãõ disse Samuel a todo o povo, Vedes ja a quem o SENHOR tem elegido? pois em todo o povo ninguem ha semelhante a elle: entãõ jubiloou todo o povo, e disserãõ, Viva el Rey!

25. E disse Samuel a o povo o direito do reyno, e escreveu-o em hum livro, e pôs perante a face do SENHOR: entãõ enviou Samuel a todo o povo, cadaqual a sua casa.

26. E foy-se tambem Saul a sua casa a Gibeá: e foraõ com elle do exercito *aquelles* cujos coraçõens Deus tocára.

27. Mas *†* os filhos de Belial disserãõ, *††* He este o que nos ha de livrar? \* e desprezãõ-o, e \*\* não lhe trouxeraõ presentes: porẽm *elle* *†††* se fez como surdo.

\* cap. 11. v. 12. \*\* 2 Chron. 17. v. 5.

v. 26. *†* ou, Tocouse, ou, Cabio a sorte sobre *†* *†*. v. 22. *†* Hebr. os vasos.

v. 27. *†* q. d. os impios. c. 2. v. 12. *††* ou, Que nos livrará este? *†††* q. d. dissimulou.

## CAPITULO XI.

1 Sitia Nabas a Jabes de Gilead. 2 Não quer levantar o sitio, senão com arduas condições. 3 Pedem os sitiados sete dias d'espaco, para tomarem seu conselho sobre este negocio.

N 2

4 O que



4 O que sendo-lhes concedido, pedem socorro a seus irmãos. 5 Ouvindo Saul tam desazosoas condicoes, indigna-se em grande maneira. 6 Aparenta-se para fazer-lhes levantar o sitio, com 330000 homens. 9 O que faz saber a os de Jabes. 10 Os quaes enganao a os sitiadores. 11 Como Saul socorre a Jabes. 12 E o povo quer matar a os que nao quizerao conhecer a Saul ps<sup>a</sup> Rey: 13 O que Saul nao quer consentir. 14 E he confirmado no reynado.

**E**ntao subio Nahás o Ammonita, e sitiou a Jabés de Gilead: e disserão todos os varoens de Jabes a Nahás, Faze alliança com nosco, e servir-te-hemos.

2. Porém Nahás o Ammonita lhes disse, Com esta condicao † farei alliança comvosco, que a todos o olho direito vos arranque: e assi ponha esta affronta sobre todo Israel.

3. Entao os anciaos de Jabés lhe disserão, Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel: e não avendo ninguem que nos livre, entao sahiremos a ti.

4. E vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, fallarão estas palavras perante os ouvidos do povo: entao todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5. E eis que Saul apòs os boys vinha do campo, e disse Saul, Que tem o povo, que choraõ? E contárao-lhe as palavras dos varoens de Jabés.

6. Entao o Espirito de Deus † possantemente envestio a Saul, em ouvindo estas palavras: e sua ira se encendeo em grandemaneira.

7. E tomou hum par de boys, e cortou-os em pedaços, e enviou-os a todos os termos de Israel per mãos dos mensageiros, dizendo, Qualquer que não sahir apòs Saul e apòs Samuel, assi se fará a seus boys: entao cahio o temor do SENHOR sobre o povo, e \* sahiraõ como se foraõ hum só varão. \* Juiz. 10. v. 1.

8. E contou-os em Bezec: e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varoens

de Judá trinta mil.

9. Entao disserão a os mensageiros, que aviaõ vindo, Assi diréis a os varoens de Jabés de Gilead; A manhaã, em † aquecendo o sol, vos †† virá livramento: vindo pois os mensageiros, e denunciando-o a os varoens de Jabes, alegráraõ-se.

10. E os varoens de Jabés disserão a os Ammonitas, A manhaã sahiremos a vosoutros: entao nos faréis, conforme a todo o que parecer bem em vossos olhos.

11. E foy que o dia seguinte Saul poz a o povo em tres esquadroens, e viêraõ a o meyo do arrayal pela vela da manhaã; e feriraõ a Ammon, até que o dia aqueceo: e foy que os restantes de tal maneira se deramáraõ, que não ficáraõ dous delles juntos.

12. Entao disse o povo a Samuel, \* Quem he aquelle que dizia; Saul reynaria sobre nós? Dai-nos cá a aquelles varoens, e matalos-hemos. \* cap. 10. v. 27.

13. Porém Saul disse, Não morrerá varão algum neste dia: pois hoje tem feito o SENHOR livramento em Israel.

14. E disse Samuel a o povo, Vinde, vamos-nos a \* Gilgal: e renovemos ali o reyno. \* cap. 10. v. 8.

15. E todo o povo se foy a Gilgal, e levantáraõ ali a Saul por Rey perante a face do SENHOR em Gilgal; e offerecêraõ ali offertas gratificas perante a face do SENHOR: e Saul se alegrou muyto ali, com todos os varoens de Israel.

CAPIT.

Cap. 11. v. 2. † ou, contratarei. v. 6.  
† ou, arrebatou. c. 10. v. 6.

v. 9. † ou, encalmendo. †† Hebr. serd.



## CAPITULO XII.

1 Avendo Samuel constituido Rey sobre o povo, 2 Recita o modo em como elle mesmo avia governado: 3 Do que a o povo toma por testemunha, 4 E o povo assi lh'o confessá. 7 Poem-lhe Samuel diante dos olhos o peccado, que cometera em engrair a Deus, e pedir rey: 15 Consolando-o porém, se a Deus obedecesse; e ameaçando-o, se o contrario fizesse. 16 E espavorece-o com hum não esperado final de tal maneira, 19 Que confessando sua culpa, lhe pede que o reconcilie com Deus. 20 Sobre o que Samuel o consola, 23 Com promessa, que por elle a Deus rogaria: 24 Tornando-o juntamente a amostrar, a temer e servir a Deus vosso Senhor.

Então disse Samuel a todo Israel, Eis que ouvi vossa voz, em tudo quanto me distestes: e puz Rey sobre vós outros.

2. Agora pois, eis que ei Rey vay diante de vós outros, e eu ja me envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão comvosco: e eu tenho andado perante vós outros, desde minha mocidade até o dia de hoje.

3. Eis me aqui; testificai contra mi perante o SENHOR, e perante seu Ungido, cujo boy tomei, e cujo \*afno tomei, e a quem fiz semrazaõ, a quem oprimi, e de cuja mão tomei presente algum, e delle encubri meus olhos: e volo restituirei. \*cap. 8. v. 16.

4. Então diffirão, Nenhũa semrazaõ nos fizeste, nem nos oprimiste: nem de mão de alguem tomaste cousa alguma.

5. E elle lhes disse, O SENHOR seja testemunha contra vós outros, e seu Ungido seja testemunha este dia, que nada tendes achado em minhas mãos: e disse o povo, Seja testemunha.

6. Então disse Samuel a o povo: O SENHOR he o que t fez a \* Moyses e a Aaron, e tirou a vós outros da terra de Egypto.

\* Hebr. 3. v. 2.

7. Agora pois aqui vos ponde, e t contenderéi comvosco perante a face do SENHOR, Sobre todas as justicas do SENHOR, que vos fez a vós e a vós outros pays.

8. \* Avendo entrado Jacob em Egypto, \*\* Vós outros pays clamáráo a o SENHOR,

Cap. 12. v. 6. t q. d. levantou e constituiu. 1 Reis 12. v. 31. y. 7. t ou, em juizo entrarei.

\*\*\* e o SENHOR enviou a Moyses e a Aaron, que tiráráo a vós outros pays de Egypto, e os fizéráo habitar neste lugar. \* Gen. 46. v. 5.

\*\* Exod. 2. v. 23. \*\*\* Exod. 3. v. 10.

9. Porém esquecêráo-se do SENHOR seu Deus: então os vendeo em mão de \* Siferá, Cabeça da armada de Hafor, e em mão \*\* dos Philisteos, e em mão \*\*\* do Rey dos Moabitas, que contra elles pelejáráo.

\* Juiz. 4. v. 2. \*\* Juiz. 10. v. 7.

e 13. v. 1. \*\*\* Juiz. 3. v. 12.

10. E clamáráo a o SENHOR, e diffirão, Peccámos, pois deixámos a o SENHOR, e servimos a os \* Baalins, e a as Altharotes: agora pois nos arrebatá da mão de vossos inimigos, e a ti te serviremos.

\* Juiz. 2. v. 13.

11. E o SENHOR enviou a \* Jerubbaal, e a t Bedân, e a \*\* Jephthé, e a Samuel: e arrebatou-vos da mão de vossos inimigos do redor, e habitastes seguros.

\* Juiz. 6. v. 14. \*\* Juiz. 11. v. 15.

12. E vendo vós outros, que Nahás, Rey dos filhos de Ammon, vinha contra vós, \* diffistes-me; Não, senão Rey reynará sobre nós: sendo porém o SENHOR vosso Deus vosso Rey. \* cap. 8. v. 5, 19.

13. Agora pois vedes ali ei Rey, \* que vós mesmos elegestes, e que pedistes: e eis que o SENHOR tem posto Rey sobre vós outros. \* cap. 10. v. 19.

14. \* Se pois temerdes a o SENHOR, e o servirdes, e derdes ouvidos a sua voz, e

N3

naõ

y. 11. t ou, farr. Juiz. 10. v. 3.



não fordes rebeldes a o dito do SENHOR : assi vós, como o Rey, que reynar sobre voutros, † andareis apos o SENHOR voffo Deus. \* Deut. 1. v. 26.

15. Mas se não derdes ouvidos á voz do SENHOR, antes fordes rebeldes a o dito do SENHOR : a mão do SENHOR será contra vosoutros, como contra vossos pays.

16. Ponde-vos tambem agora aqui, e vede esta grande cousa, Que o SENHOR agora ha de fazer perante vossos olhos.

17. Não he hoje a sega dos trigos? pois clamarei a o SENHOR, e dará trovoens e chuva : e sabereis e vereis, que he grande voffo mal, que tendes feito perante a face do SENHOR, pedindo rey para vosoutros.

18. Então invoçou Samuel a o SENHOR, e o SENHOR deu trovoens e chuva naquella dia : poloque todo o povo temeo em grande maneira a o SENHOR e a Samuel.

19. E todo o povo disse a Samuel, Roga por teus servos a o SENHOR teu Deus, para que não venhamos a morrer : porquanto a todos nossos peccados temos acrecenta-

\* 14. † Hebr. *estareis*.

do este mal, pedindo rey para nosoutros.

20. Então disse Samuel a o povo, Não temais, vosoutros tendes cometido todo este mal : porem não vos desvieis de apos o SENHOR, antes servi a o SENHOR com todo voffo coração.

21. E não vos desvieis : pois *seguiríeis* apos † as vaidades, que de \* nada aproveitaão, e tam pouco livraão, porquanto vaidades são. \* 1 Cor. 8. v. 4.

22. Pois o SENHOR não desampará a seu povo, por seu grande nome : porquanto aproive a o SENHOR de vos fazer seu povo.

23. E quanto a mi, nunca tal aja em mi, que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vosoutros : antes vos ensinarei o bom e direito caminho.

24. Tam somente temei a o SENHOR, e servi-o fielmente com todo voffo coração : porque vede, quam grandiosas cousas vos fez.

25. Porém se perseverardes em fazer mal: assi vós, como voffo Rey, perecereis.

\* 21. † q. d. os *ídolos*. Esai. 44. v. 9.

### CAPITULO XIII.

1 Escolhe Saul 3000 homens de guerra, que estivessem com elle e com Jonathan. 3 Fere Jonathan a guarnição dos Philisteos em Gibeá. 4 Convoca Saul a todo o povo. 5 Vem os Philisteos com grande poder a pelear contra Israel. 6 Poloque os Israelitas, de medo, pelas cavernas se escondem. 7 Offerece Saul sacrificios, antes que Samuel a elle venha. 11 Poloque Samuel o reprende, 13 E lhe prophetiza, que seu reyno não permaneceria. 16 Está-se Saul com sua gente em Gibeá. 17 Daõ os Philisteos com tres esquadroens em terra de Israel: 19 Em que ha falta de armas, 22 E sós Saul e Jonathan se achão com ellas.

**H**Um anno avia estado Saul em seu reynado : e o segundo anno reynou sobre Israel.

2. Então Saul se escolheo tres mil varoens de Israel; e \* estavaõ com Saul dous mil em Micmas, e na montanha de Bethel, e mil estavaõ com Jonathan em Gibeá de Benjamin: e a o reito do povo despedio, cadaqual para sua casa. \* cap. 10. v. 26.

3. E Jonathan ferio a guarnição dos Philisteos, que avia em † Gibeá; o que os Philisteos ouviraõ: poloque Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, Ouçaõ-o os Hebreos.

4. Então todo Israel ouvio dizer, Saul ferio a guarnição dos Philisteos, e tambem Israel

Cap. 13. v. 3. † ou, *Gaba*. Jos. 18. v. 24. ou, *Geba*. Jos. 21. v. 17. outros, *no outeiro*.



Israel se fez <sup>†</sup> feder a os Philisteos : então o povo foy convocado apòs Saul em Gilgal.

5. E os Philisteos se ajuntáráo para pelear contra Israel, *com* trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em multidão como a areia, que *está* á borda do mar: e subiráo, e em campo se puzéráo em Micmás, a o oriente de Beth-Aven.

6. Vendo pois os varoens de Israel, que estavao em angustia; (porquanto o povo citava apertado:) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificaçoens, e pelas cavas.

7. E os Hebreos passárao o Jordaão para a terra de Gad e Gilead: e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo *veyo* apòs elle tremendo.

8. E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára; não vindo porém Samuel a Gilgal, O povo se lhe espalhava.

9. Então disse Saul, Trazei-me aqui hum holocausto, e offertas gratificas: e offereceo o holocausto.

10. E foy que, acabando elle de offerecer o holocausto, eis que Samuel chegou: e Saul lhe sahio a o encontro, a <sup>†</sup> saudalo.

11. Entoncez disse Samuel, Que fizeste? E disse Saul, Porquanto via, que o povo se me espalhava, e tu não vinhas a o tempo determinado dos dias, e os Philisteos *ja estavam* juntos em Micmás:

12. Disse, Agora descenderáo os Philisteos a mi a Gilgal, e ainda a face do SENHOR seriamente não tenho orado: e <sup>†</sup> violentei-me, e offereci o holocausto.

13. Então disse Samuel a Saul, Parvoamente tens feito: não guardaste o mandamento, que o SENHOR teu Deus te mandou; <sup>†</sup> se não agora o SENHOR ouvêra confirmado teu reyno sobre Israel para sempre.

14. Porém agora teu reyno não subsis-

† 4. <sup>†</sup> q. d. aborrecivel. 1 Chron. 19. v. 6.  
† 10. <sup>†</sup> ou, a o abençoar. † 12. <sup>†</sup> q. d. por necessidade fuy forçado.  
† 13. <sup>†</sup> Hebr. porque.

tirá: *ja* tem buscado o SENHOR para si hum varaõ conforme a seu coraçãõ, e *ja* lhe tem mandado o SENHOR, que seja guia sobre seu povo; porquanto não guardaste o que o SENHOR te mandou.

15. Então Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibeá de Benjamin: e Saul contou a o povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoens.

16. E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se ficárao em Gibeá de Benjamin: porém os Philisteos se estavao em campo em Micmás.

17. E os destruidores sahíráo do campo dos Philisteos em tres esquadroens: hum dos esquadroens voltou pelo caminho de Ophrá a a terra de Sual.

18. O outro esquadraõ voltou pelo caminho de Beth-Horon: e o outro esquadraõ voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle de Tseboim a o deserto.

19. E \* em toda a terra de Israel ferreiro nenhum se achava: porquanto os Philisteos aviaõ dito, Provejamos que os Hebreos não fação espada nem lança.

\* Juiz. 5. v. 8.

20. Poloque todo Israel *era forçado* descender a os Philisteos, A <sup>†</sup> amollar cadahum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu facho.

21. Tinhaõ porém limas adentadas para seus fachos, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados: e para <sup>†</sup> o concerto das aguilhadas.

22. E foy que, no dia da peleja, se não achou nem espada, nem lança em mão de todo o povo, que *estava* com Saul e com Jonathan: acháraõ-se porém em *mãos de* Saul e de Jonathan seu filho.

23. E sahio o arrayal dos Philisteos a o passo de Micmás.

CAPL

† 20. <sup>†</sup> ou, aguçar, † 21. <sup>†</sup> ou, pregar o aguilhão.



## CAPITULO XIV.

1 Fere Jonathan e seu pagem de armas a vinte dos do arrayal dos Philisteos. 15 Do que todo o arrayal espavorece. 20 O que Saul entendendo, os segue: porém os Philisteos mesmos huns a os outros se ferem. 21 E os Israelitas, que avia entre os Philisteos, se ajuntão com Saul. 22 Como também os que se avião escondido pela montanha. 24 Conjura Saul ao povo, a que ninguém coma até a noite. 25 De maneira que nem até do mel, que manava, alguém se atreve a comer. 27 Come Jonathan delle hum pouco, e com elle se alenta. 32 Estando o povo esfaímado, come a carne com o sangue. 34 O que Saul lhe prokibe, 35 e edifica hum altar. 36 Segue a os inimigos. 37 E consulta a Deus nesso Senhor, porém não alcança resposta. 40 Manda deitar sortes, para saber, quem avia peccado. 43 E cahe a sorte sobre Jonathan. 44 Quele Saul mandar matar, porém o povo lh'o impede. 47 Recita-se as guerras, os filhos, a mulher, o Geral d'armada, e o pay de Saul.

Succedeo pois, que hum dia disse Jonathan, filho de Saul, a o moço, que trazia suas armas; Vem, passemos á guarnição dos Philisteos, que está lá daquella banda: o que porém não fez saber a seu pay.

2. E estava Saul a o cabo de Gibeá debaixo da romeira, que estava em Migron: e \* o povo, que avia com elle, era quasi seis centos varoens. \* 1 Sam. 13. v. 15.

3. E † Ahíá, filho de Ahitub, irmão de Icabod, o filho de Pinchás, filho de Eli, Sacerdote do SENHOR em Siló, trazia o Ephod: não sabia porém o povo, que Jonathan se ouvesse ido.

4. E entre os passos, per que Jonathan procurava passar á guarnição dos Philisteos, desta banda avia hũa penha aguda, e da outra banda outra penha aguda: e era o nome da hũa Bofés, e o nome da outra Senné.

5. A hũa penha a o Norte estava em frente de Micmás: e a outra a o Sul em frente de Gibeá.

6. Disse pois Jonathan a o moço, que trazia suas armas; Vem, passemos á guarnição destes incircuncisos, porventura obra-rá o SENHOR por nosoutros: que para com o SENHOR impedimento nenhum ha, para livrar com muytos, ou com poucos.

Cap. 14. v. 3. † ou, Achías, que se diz Achimelech, cap. 21. v. 1.

7. Então seu pagem de armas lhe disse, Faze tudo quanto tens em teu coração: volta, vés-me aqui contigo † á tua vontade.

8. Disse pois Jonathan, Eis que passaremos a aquelles varoens: e descobrir-nos-hemos a elles.

9. Se he que assi nos differem, Parai-vos, até que a vosoutros cheguemos: então nos estaremos em nesso lugar, e não subiremos a elles.

10. Porém dizendo assi, Subi a nosoutros, então subiremos; pois o SENHOR os tem entregue em nossas mãos: e isto nos será por final.

11. Descubriendo-se elles pois ambos á guarnição dos Philisteos, Différao os Philisteos, Eis que ja os Hebreos se sahiraõ das cavernas, em que se tinhaõ escondido.

12. E os varoens da guarnição responderão a Jonathan, e a seu pagem de armas, e différao, Subi a nosoutros, e nosoutros vo-lo ensinaremos: e disse Jonathan a seu pagem de armas, Sobe apòs mi; que o SENHOR os tem entregue em mão de Israel.

13. Então trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas apòs elle: e cahiraõ perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os hia matando apòs

8. 7. † Hebr. conforme a teu coração.



do após elle.

14. E succedeo esta primeira † desteira, em que Jonathan e seu pagem de armas ferirão até quasi vinte varoens, †† Quasi no meyo de *bua* geira de terra de *hum* par de *boys*.

15. E houve tremor no arrayal, no campo e em todo o povo; tambem a mesma guarnição e os destruidores treméram: e até a terra se † alvoroçou; porquanto era tremor de Deus.

16. Vendo pois as centinelas de Saul desde Gibeá de Benjamin, Que eis que a multidão se † derramava, e se acolhia e †† espanqueava:

17. Disse então Saul a o povo, que *estava* com elle, Passai logo mostra, e vede, quem dos nossos se aja ido: e passaráo mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas *ali* estavam.

18. Então Saul disse a Ahia, Traze aqui a arca de Deus: (porquanto estava *ali* aquelle dia a arca de Deus, juntamente com os filhos de Israel.)

19. E foy que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço, que *avia* no arrayal dos Philisteos, hia crescendo muyto, e se multiplicava: poloque disse Saul a o Sacerdote, † Retira tua mão.

20. Então Saul e todo o povo, que *avia* com elle, se convocáram, e viéram á peleja: e eis que a espada do hum era contra o outro, e *houve* muy grande tumulto.

21. Avia tambem com os Philisteos, como d'antes, Hebreos, que subiráo com elles a o arrayal dos oredores: e tambem estes se ajuntáram com os Israelitas, que *avia*

‡. 14. † ou, *pancada*, ou, *ferida*. †† ou, *Postos como na metade do rego*, que faz hum par de boys no campo. ‡. 15. † ou, *turbou*. ‡. 16. † Hebr. *derretia*. †† ou, *se machucava*. Juiz. 5. v. 22. ‡. 19. † ou, *Desabre mão*, q. d. *deixa* de perguntar a Deus.

com Saul e com Jonathan.

22. Ouvindo pois todos os varoens de Israel, que se escondéram pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugião: tambem elles de perto seguirão na peleja após elles.

23. Affi livrou o SENHOR a Israel. aquelle dia: e † o arrayal passou a Beth-Aven.

24. E estavao os varoens de Israel *ja* † esbofados aquelle dia: porquanto Saul conjurára a o povo, dizendo, Maldito o varaõ, que comer pão até a tarde, paraque me vingue de meus inimigos; poloque todo o povo não provára *algum* pam.

25. E † toda a terra chegou a hum bosque: e avia mel na superficie do campo.

26. E chegando o povo a o bosque, eis que *avia nelle hum* manancial de mel: porém ninguem chegou sua mão á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27. Não ouvira porém Jonathan, quando seu pay conjurára a o povo, e estendeo a ponta da vara, que *trazia* em sua mão, e molhou-a em *hum* favo de mel: e tornando sua mão á boca, seus olhos se aclaráram.

28. Então respondeo hum do povo, e disse, Solenemente conjurou teu pay a o povo, dizendo, Maldito o varaõ, que comer hoje pão *algum*: poloque o povo desfalece.

29. Então disse Jonathan, Meu pay tem turbado a terra: vede ora, como são aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30. † Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos: porém agora tam grande não foy o estrago dos Philisteos.

O \* 31. Feri-

‡. 23. † Hebr. *a peleja*. ‡. 24. † ou, *muyto cansados*: Hebr. *apertados*. cap. 13. v. 6.

‡. 25. † ou, *todo o mundo*: q. d. *o exercito*, hum mundo de gente. ‡. 30. † ou, *Ouxala tambem o povo a fartar* (Hebr. *comendo*) coméra do despojo de seus inimigos, que achou!



31. Ferirão porém aquelle dia a os Philisteos desde Micmás até Ayalon : e o povo se cansou muito.

32. Então o povo se lançou a o despojo, e tomáráo ovelhas, e vacas, e bezerros, e degoláráo-os no chaõ : e o povo os comeo \* com sangue. \* Lev. 7. v. 26, 27.

33. E denunciáráo-o a Saul, dizendo, Eis que o povo pecca contra o SENHOR, comendo com sangue : e disse elle, † Aleivamente o fizestes ; revolvi-me hoje hũa grande pedra.

34. Disse mais Saul, Derramai-vos entre o povo, e dizei-lhes, Trazei-me cadaqual seu boy, e cadaqual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue : então todo o povo trouxe de noite cadaqual com sua mão seu boy, e degoláráo-os ali.

35. Então \* edificou Saul a o SENHOR hum altar : este foy o primeiro altar, que edificou a o SENHOR. \* cap. 15. v. 12.

36. Depois disse Saul, Descendamos de noite após os Philisteos, e saqueemos-os até que a luz amanheça, e não deixemos de restar varaõ nenhum d'elles ; e disséraõ, Tudo quanto parecer bem em teus olhos, faze : disse porém o Sacerdote, cheguemos-nos aqui a Deus.

37. Então consultou Saul a Deus, dizendo, Descenderei após os Philisteos ? entregalos-hás em mão de Israel ? Porém aquelle dia lhe não respondeo.

38. Então disse Saul, \* Chegai-vos para cá de todos os cantos do povo : e informai-vos, e vede, em que † se cometeo hoje este peccado. \* Jos. 7. v. 16.

39. Porque vive o SENHOR, que salva a Israel, que ainda que fosse em meu filho Jonathan, morrerá de morte : e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40. Disse mais a todo Israel, Vosoutros

\* 33. † ou, Prevaricastes.

\* 38. † Hebr. ha sido.

estareis à hũa banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos à outra banda : então disse o povo a Saul, O que parecer bem em teus olhos, faze.

41. Fallou pois Saul a o SENHOR Deus de Israel, Mostra a o innocente : então Jonathan e Saul foraõ tomados por sorte, e o povo sahio livre.

42. Então disse Saul, Lançai a sorte entre mi e meu filho Jonathan : e foy tomado Jonathan.

43. Disse então Saul a Jonathan, Declara-me o que tens feito : e Jonathan lh'o declarou, e disse ; Tam sómente gostei hum pouco de mel, com a ponta da vara, que trazia em minha mão ; eis me aqui, morrerei ?

44. Então disse Saul, Assi me faça Deus, e assi me acrecente : que de morte morrérás, Jonathan.

45. Porém o povo disse a Saul, Morreria Jonathan, que obrou † tam grande salvação em Israel ? nunca tal succeda ; vive o SENHOR, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra ! pois \* com Deus tal fez hoje : assi o povo livrou a Jonathan, que não morreo.

\* João 3. v. 2.

46. E Saul † subio de após os Philisteos : e os Philisteos se foraõ a seu lugar.

47. Então tomou Saul o reyno sobre Israel : e pelejou contra todos seus inimigos do redor ; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom, e contra os Reis de Tsobá, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, † executava castigos.

48. E † houve-se valerosamente, e ferio a os Ama-

\* 45. † Hebr. esta. \* 46. † q. d. des-sou de seguir a os Philisteos. \* 47. †

Hebr. condenava, Prov. 17. v. 15. outros, turbava tudo. \* 48. † outros, ajuntou hum exercito.



a os Amalekitas: e libertou a Israel da mão dos que o saqueavao.

49. E os filhos de Saul eraõ Jonathan, e Isvi, e Malchisua: e os nomes de suas duas filhas eraõ estes, o nome da mayor, Merab, e o nome da menor, Mical.

50. E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaas: e o nome de seu Geral da milicia, † Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

† 50. † ou, Abner.

51. E Kis era pay de Saul; e Ner, pay de Abner, era filho de Abiel.

52. E † houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: poloque † † a todos quantos Saul via que eraõ valentes e valerosos varoens, comsigo os ajuntava.

† 52. † Hebr. a guerra foy forte. † † Hebr. Saul se proveo (Gen. 41.v.33.) de todo varão valente, e de todo filho de esforço, (q. d. homem esforçado, 1Sam.18.v.17.) e ajuntou-os comsigo.

## CAPITULO XV.

1 Manda Samuel a Saul, que destrua a os Amalekitas. 4 Faz Saul passar mostra a o povo, e acha-se em numero de 210000. 6 Manda a os Keneos, que se retirem de Amalec. 7 Fere a os Amalekitas, perdoadando porẽm a o Rey, e a o melhor da fazenda. 11 O que muyto desagrada a Deus. 14 Samuel o reprinde; e, naõ obstante suas excusas e confissão de sua culpa, lhe denuncia, que ja Deus, por sua ingratitude e desobediencia, o avia regeitado do reyno: 27 Do que o rasgar-lhe a capa, lhe he sinal de que ja delle o reyno estava rasgado: 29 E que Deus naõ pode mentir. 33 Samuel faz em pedaços a Agag, Rey de Amalec. 34 Torna-se para sua casa, e entristece-se por Saul.

**E**ntaõ disse Samuel a Saul, o SENHOR a mi me enviou, a que te unguisse por Rey sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras do SENHOR.

2. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Visitado tenho o que fez \* Amalec a Israel: como se lhe opoz no caminho, quando subia de Egypto.

\* Exod. 17.v.8, 14. Deut. 25.v.17.

3. Vay pois agora, e fere a Amalec; e † ponde em interdito a tudo quanto tiver, e naõ lhe perdoes: porẽm matarás desdo varaõ até a mulher, desdos meninos até os de mama, desdos boys até as ovelhas, e desdos camelos até os asnos.

4. O que Saul denunciou a o povo, e contou-os em Telaim, a saber duzentos mil homens de pé: e dez mil varoens de Judá.

5. Chegando pois Saul á cidade de Amalec, poz emboçada no valle.

Cap. 15. v. 3. † ou, de todo destrui. Jos. 2. v. 10.

6. E disse Saul a os \* Keneos, Ide-vos, retirai-vos, e fahi-vos dentre os Amalekitas, paraque vos naõ † expella juntamente com elles, \* porque vós usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subiraõ de Egypto: assi os Keneos se retiráraõ dentre os Amalekitas.

\* Juiz. 1.v.16. \*\* Exod. 18.v.10, 12.

Num. 10.v.29, 31, 32.

7. Entaõ ferio Saul a os Amalekitas Desde Havilá até vires a Sur, que está em fronte de Egypto.

8. E tomou vivo a Agag, Rey dos Amalekitas: porẽm a todo o povo poz em interdito á fio da espada.

9. Assi que Saul e o povo perdoáraõ a Agag, e a o melhor das ovelhas e das vacas, e † a os de segunda sorte, e a os cordeiros, e a o melhor que avia, e naõ os quizeraõ pôr em interdito: porẽm a toda coisa des-

O 2 prezivel

† 6. † ou, destrua, ou, extermine.

† 9. † ou, a o melhor d'apòs ellas,



prezível e †† elvaecível, a puzerao em interdito.

10. Entaõ foy palavra do SENHOR a Samuel, dizendo.

11. † Arrependo-me de aver posto a Saul por Rey; porquanto se tornou de apòs mi, e não †† confirmou minhas palavras: entaõ Samuel ††† se encendeo, e toda a noite clamou a o SENHOR.

12. E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhaã: e foy denunciado a Samuel, dizendo, *Ja chegou Saul a o Carmelo, e eis que levantou para si bñã † columna; entaõ rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.*

13. Veyo pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse, Bendito tu do SENHOR; confirmei a palavra do SENHOR.

14. Entaõ disse Samuel, Que berro pois de ovelhas em meus ouvidos *be este*, E o berro de vacas, que ouço?

15. E disse Saul, De Amalec as trouxe-rao; porquanto o povo perdoou a o melhor das ovelhas e das vacas, para offerecelas a o SENHOR teu Deus: o resto porèm puzemos em interdito.

16. Entaõ disse Samuel a Saul, † Espera, e notificar-te-hei o que o SENHOR me disse *esta noite*: e disse-lhe *elle*, Dize.

17. E disse Samuel, Porventura, sendo tu \*pequeno em teus olhos, não foste *posto por cabeça das tribus de Israel*? E o SENHOR te ungiu por Rey sobre Israel. \*cap. 9. v. 21.

18. E enviou-te o SENHOR a este caminho: e disse-te, Vay, e poem em interdito a estes \*peccadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

†† ou, *fraca*, ou, *que se bñã desfazendo*.

†. 11. † q. d. *Sinto*, que está mudada a causa de aver posto &c. vé v. 29. e Gen. 6. v. 6, 7. †† q. d. *cumprio*. ††† q. d. *pesou-lhe de indignação, orando porèm por Saul*.

†. 12. † Hebr. *maõ*, : q. d. *tropheo*, em final da victoria. 2 Sam. 18. v. 18.

†. 16. † ou, *Deixa de palrar muyto*.

\*Gen. 13. v. 13. e 15. v. 16. Psalm. 104. v. 35.

19. Porque pois não deste ouvidos á voz do SENHOR: antes † voaste a o despojo, e fizeste o que parecia mal em olhos do SENHOR?

20. Entaõ disse Saul a Samuel, † Antes dei ouvidos á voz do SENHOR, e caminhei o caminho, a que o SENHOR me enviou: e trouxe a Agag, Rey de Amalec, e a os Amalekitas puz em interdito.

21. Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, † o melhor do interdito: para offerecer a o SENHOR teu Deus em Gilgal.

22. Porèm Samuel disse, Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra do SENHOR? \*Eis que obedecer *be* melhor que sacrificio, e † estar atento, *melhor* que \*\*o fevo de carneiros. \*Ecclef. 4. v. 17. Hof. 6. v. 6. Matth. 9. v. 13. e 12. v. 7.

\*\* 1 Sam. 2. v. 15.

23. Porque peccado de feiticieira *be a* rebelliaõ, e \*iniquidade de idolatria e † culto de imagens, o †† porfiar: porquanto engeitaste a palavra do SENHOR, tambem *elle* te engeitou a ti, paraque não *sejas mais* Rey. \*Num. 23. v. 21.

24. Entaõ disse Saul a Samuel, Pequei; porquanto tenho traspassado o † dito do SENHOR, e tuas palavras: porque temi a o povo, e dei ouvidos a sua voz.

25. Agora pois *te rogo*, perdoa-me meu peccado: e torna-te comigo, paraque adore a o SENHOR.

26. Porèm Samuel disse a Saul, Não tor-narei

†. 19. † q. d. *arremeteste*, ou, *te lançaste*. c. 14. v. 32.

†. 20. † ou, *Fiz mal, em que dei ouvidos?*

†. 21. † Hebr. *as primicias*. †. 22. † Hebr. *estar para atender*. Deut. 31. v. 17.

†. 23. † ou, *serviço de Teraphins*. Zach. 10. v. 2. †† ou, *refistir*. †. 24. † ou, *mandado*.



narei contigo : porquanto engeitaste a palavra do SENHOR, e ja te engeitou o SENHOR, paraque não sejas mais Rey sobre Israel.

27. E virando-se Samuel para se ir : pegou da borda de sua capa, e rasgou-se.

28. Então Samuel lhe disse, O SENHOR tem rasgado de ti hoje o reyno de Israel : e tem o dado a teu proximo, melhor que tu.

29. E tambem *aquelle que he a* † Victoria de Israel \* não mente, nem se arrepende : porquanto não he homem, paraque se arrependa. \* Num. 23. v. 19.

30. Disse pois, Pequei ; honra-me porém agora perante os anciaões de meu povo, e perante Israel : e torna-te comigo, paraque adore a o SENHOR teu Deus.

31. Então Samuel se tornou apòs Saul : e Saul adorou a o SENHOR.

†. 29. † outros, Eternidade, ou, Perpetuidade. I Chron. 29. v. 11.

32. Disse então Samuel, Trazci-me aqui a Agag, Rey de Amalec ; e Agag veyo a elle † melindrosamente : e disse Agag, Em verdade ja se † † desviou a amargura da morte.

33. Disse porém Samuel, Como tua esposa desfilhou ás mulheres, assi tambem tua mãy será desfilhada entre as mulheres : então Samuel despedaçou a Agag, perante a face do SENHOR em Gilgal.

34. Entõces Samuel se foy a Ramá : e Saul subio a sua casa, a Gibeá de Saul.

35. E nunca mais † vio Samuel a Saul até o dia de sua morte ; porque Samuel † † teve dó de Saul : e o SENHOR se arrependeo de que puzera a Saul por Rey sobre Israel.

†. 32. † ou, mimosamente, ou, com brio real : outros, com cadeas. † † ou, paixão : q. d. não faço caso da morte. †. 35. † q. d. visitou : vé c. 19. v. 24. † † ou, se lastimou por Saul.

## CAPITULO XVI.

1 Envia Deus nosso Senhor a Samuel a Bethlehem a Isai, a ungir a hum de seus filhos por Rey : sobre o que temendo Samuel a Saul, Deus o instrue em como se ha de aver neste negocio. 6 E inclinando-se Samuel a ungir por Rey a Eliab, filho mayor de Isai : 12 Deus lhe notifica em como tinha escolhido por Rey a David, filho menor de Isai. 13 A este unge Samuel, e o Espirito de Deus vem sobre elle, 14 E se retira de Saul. 16 Saul por conselho de seus criados chama a David á corte, para tanger em sua presença. 18 Dos louvores de David. 21 Saul muyto o ama, e o faz seu pagem de armas. 23 E inquietando o espirito maligno a Saul, David tange perante elle.

Então disse o SENHOR a Samuel, Até quando terás dó de Saul, avendo-o eu engeitado, paraque não reyne sobre Israel ? Enche teu corno de azeite, e vem, enviar-te-hei a Isai Bethlehemita ; porque dentre seus filhos me tenho provido de Rey.

2. Disse porém Samuel, Como iria eu ? pois ouvindo-o Saul, me matará : então disse o SENHOR, Toma † contigo *hã* bezerira das vacas, e dize, Vim a sacrificar a o SENHOR.

3. E convidarás a Isai a o sacrificio : e

Cap. 16. v. 2. † Hebr. em tua mão.

eu te farei saber o que has de fazer, e ungir-me-hás a aquelle que eu te disser.

4. Fez pois Samuel o que o SENHOR dissera, e veyo a Bethlehem : então os Anciaões da cidade tremendo lhe *sabiraõ* a o encontro, e disserão, He tua vinda de paz ?

5. E disse elle, He de paz, vim a sacrificar a o SENHOR ; sanctificaí-vos, e vinde comigo a o sacrificio : e sanctificou a Isai e a seus filhos, e convidou-os a o sacrificio.

6. E succedeo que, entrando elles, vio a Eliab : e disse entre si, Certamente perante

O 3

O SENHOR



O SENHOR *está* seu Ungido.

7. Porém o SENHOR disse a Samuel, Não atentes para sua apparencia, nem para a altura de sua estatura; porque o tenho engeitado: porque não *†* *he* como vé o homem; pois o homem vé *††* o que *está* perante os olhos, \* porém o SENHOR vé o coração.

\* 1 Chron. 28. v. 9. e 29. v. 17. Ps. 7. v. 10.

Jerem. 11. v. 20. e 17. v. 10. e 20. v. 12.

8. Então chamou Isai a Abinadab, e o fez passar perante Samuel: o qual disse, Nem a este tem escolhido o SENHOR.

9. Então Isai fez passar a Sammá: porém disse, Tampouco a este tem escolhido o SENHOR.

10. Assim Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porém Samuel disse a Isai, O SENHOR não tem escolhido a estes.

11. Disse mais Samuel a Isai, Acabaráo-se os mancebos? e disse, Ainda falta o menor, e eis que *anda* \* apascentando as ovelhas: disse pois Samuel a Isai, Envia, e manda-o chamar; porquanto não nos asfentaremos em roda *á mesa*, até que não venha aqui. \* 2 Sam. 7. v. 8. Ps. 78. v. 70.

12. Então mandou *em busca* delle, e trouxe-o (e era ruivo e juntamente fermoso de olhos, e bello de parecer: ) e disse o SENHOR, Levanta-te, e unge-o; que \* *este he*. \* cap. 13. v. 14.

13. Então \* Samuel tomou o corno do azeite, e ungi-o em meyo de seus irmãos; e \*\* *desd'aquelle dia* em diante o Espirito do SENHOR *†* possantemente envestio a David: então Samuel se levantou, e se *††* tornou a Ramá. \* Psalm. 89. v. 21.

\*\* Act. 7. v. 46. e 13. v. 22.

14. E o Espirito do SENHOR se retirou de Saul: e *†* assombrava-o o espirito mau de parte do SENHOR.

† 7. *†* ou, vejo o que vé. *††* Hebr. *segundo os olhos*. it. *segundo o coração*. Esai. 11. v. 3.

† 13. *†* ou, arrebatou, c. 10. v. 6. *††* ou, foy. † 14. *†* ou, espantava, ou, inquietava.

15. Então os criados de Saul lhe disserão: Eis que agora o espirito mau *de parte* do SENHOR te assombrá:

16. Diga pois nosso Senhor a *†* seus servos, que *estão* perante *††* sua face, que busquem a varaõ *algum*, que sayba tanger harpa: e será que, quando o espirito mau *de parte* do SENHOR *†††* vier sobre ti, então tangerá com sua mão, e te acharás melhor.

17. Então disse Saul a seus servos: Olhai-me pois por varaõ *algum*, que tanja bem, e trazi-m'o.

18. Então respondeo hum dos mancebos, e disse, Eis que tenho visto a *hum* filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e *he* *†* valente e animoso, e varaõ de guerra, e entendido *em* negocios, e *††* gentilhomem: e o SENHOR *he* com elle.

19. E Saul enviou mensageiros a Isai: *†* dizendo, Envia-me a David teu filho, o que *está* com as ovelhas.

20. Então tomou Isai *hum* asno com pão, e *hum* odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou-os a Saul per mão de David seu filho.

21. Assim David veyo a Saul, e esteve *†* perante sua face: e amou-o muyto, e foy seu pagem de armas.

22. Então Saul mandou dizer a Isai: Deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23. E era que, quando o mau espirito *de parte* de Deus vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e tocava-a com sua mão: então Saul se alentava, e se achava melhor; e o espirito mau se retirava delle.

CAPL

v. 16. *†* Hebr. *teus*. *††* Hebr. *tua*. *†††*

Hebr. *esquer*. v. 18. *†* Hebr. *valente de força*. Jos. 1. v. 14. *††* ou, *fermoso*: Hebr. *homem de gentileza* ou *belleza*. v. 19. *†*

ou, e disse. v. 21. *†* ou, *em sua presença*, ou, *diante de seu acatamento*.



## CAPITULO XVII.

1 *Estando os arrayaes dos Philisteos e Israelitas em fronte hum do outro, 4 O gigante Goliath se adianta, e assombra a Israel com sua vista, armas, e arrogante desafio. 12 O que vendo David, (a quem seu pay avia enviado a seus irmãos a o arrayal,) se enxada da arrogancia do incircunciso Goliath, e dá a entender, que está deliberado a pelear com elle: 28 Do que seu irmão mayor asperamente o reprende. 31 Saul o manda buscar, e elle persevera em seu offerecimento, e de seu bom animo dá a razão. 38 Desarmado, e só com seu cajado e funda se vey a Goliath, 42 O qual o despreza, maldiz, e ameaça. 45 Porém David, cheyo de fê e confiança em Deus, o derriba e mata. 51 Poloque fugindo os Philisteos, os Israelitas os ferem e despojaõ. 55 E David se dá a conhecer a Saul.*

**E** Os Philisteos ajuntáráo seus arrayaes para a guerra, e congregáráo-se em Socó, que está em Judá: e alojáráo-se entre Socó e Azecá, no termo de Dammim.

2. Porém Saul e os varoens de Israel se ajuntáráo e alojáráo no valle do carvalho: e ordenáráo a batalha contra os Philisteos.

3. E os Philisteos estavaõ em hum monte da banda d'além, e os Israelitas estavaõ em outro monte da banda d'aquém: e o valle estava entre elles.

4. Então sahio do arrayal dos Philisteos hum varão t guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5. E trazia hum capacete de t bronze em sua cabeça, e vestia bñ t t couraça d'escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6. E t grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7. E a ástca de sua lança era como orgão de tecelão, e t o ferro de sua lança de seis centos siclos de ferro: e o escudeiro hia diante d'elle.

8. E parou, e clamou a os esquadroens

Cap. 17. v. 1. t ou, assentáráo seu campo, ou, puzerão se em campo. v. 4. t ou, desafiador.

v. 5. t ou, cobre. t t ou, saya de malha com escamas de metal. v. 6. t ou, calças de cobre.

v. 7. t ou, a folha, Juiz. 3. v. 23. Hebr. flama Gen. 3. v. 24.

de Israel, e disse-lhes, Paraque sahirieis a ordenar batalha? Não sou eu Philiteo, e vós servos de Saul? escolhei dentre vós hum varão, que descenda a mi.

9. Se puder pelear comigo, e me ferir; e vós vos seremos por servos: porém se eu o vencer, e o ferir; então a nós nos sereis por servos, e nos serviréis.

10. Disse mais o Philiteo, Hoje afrontei a os esquadroens de Israel, dizendo: Dai-me hum varão, paraque t ambos pelejemos.

11. Ouvindo então Saul e todo Israel estas palavras do Philiteo, Espantáráo-se, e temerão muyto.

12. E aquelle David era filho de hum varão Ephrateo, de Bethlehem de Judá, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varão ja velho, e t vindo em grande idade entre os homens.

13. E os tres filhos mayores de Isai forão e seguirão a Saul á guerra: e erão os nomes de seus tres filhos, que se aviaõ ido á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo d'elle Abinadab, e o terceiro Sammá.

14. E David era o menor: e os tres mayores seguirão a Saul.

15. David porém se foy, e se tornou de Saul: para \* apascentar as ovelhas de seu pay em

v. 10. t Hebr. juntamente, q. d. hum com o outro. v. 12. t ou, adiantado na idade.

Gen. 18. v. 11. Jos. 23. v. 1, 2.



pay em Bethlechem. \* 1 Sam. 16. v. 19.

16. Chegava-se pois o Philisteo pela manhã, e á tarde: e apresentou-se *affi* por quarenta dias.

17. E disse Isai a David seu filho, Toma ora para teus irmãos *hum* Ephá deste grão tostado, e estes dez paens: e correndo os leva a o arrayal, a teus irmãos.

18. Porém estes dez queijos de leite levava a o Mayoral de mil: e a teus irmãos visitarás, \* a ver se lhes vay bem, e tomarás *†* prendas delles. \* Gen. 37. v. 14.

19. E *estavaõ* Saul, e elles, e todos os varoens de Israel no valle do carvalho, Pelejando com os Philisteos.

20. David entãõ de madrugada se levantou pela manhã, e deixou as ovelhas *em guarda* a o ovelheiro, e carregou-se *d'aquillo*, e partio-se, como Isai lhe mandára: \* e chegou *†* á carruagem, quando ja o arrayal sahia em ordem de batalha, e *††* á gritos chamavaõ á peleja. \* 1 Sam. 26. v. 5.

21. E os Israelitas e Philisteos se puzêraõ em ordem, esquadraõ contra esquadraõ.

22. E David deixou a carga de sobre si em mão do guarda da bagagem, e correo á batalha: e chegando, perguntou a seus irmãos, se bem estavaõ.

23. E estando elle ainda fallando com elles, eis que *vinha* subindo do exercito dos Philisteos o varaõ guerreiro, cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a \* aquellas palavras: e David *as* ouviu. \* v. 8.

24. Porém todos os varoens em Israel, em vendo a aquelle varaõ, Fugiaõ de diante d'elle, e temião grandemente.

25. E dizia alguem dos de Israel, Vistes a aquelle varaõ, que sobe? pois sobe para afrontar a Israel: será pois que a o varaõ

v. 18. *†* q. d. *final*. v. 20. *†* ou, *a o lugar dos carros*: outros, *às tranqueiras*. *††* q. d. *davaõ alarido ou algazára*.

que o ferir, el Rey o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pay em Israel.

26. Entãõ fallou David a os varoens, que estavaõ com elle, dizendo, Que faráõ a aquelle varaõ, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? Porque, quem *he* este incircunciso Philisteo, para afrontar a os esquadroens do Deus vivente?

27. E o povo *lhe tornou* a fallar conforme a aquella palavra, dizendo: Affi faráõ a o varaõ, que o ferir.

28. E ouvindo Eliab, seu irmão mayor, fallar a aquelles varoens, Encendeo-se a ira de Eliab contra David, e disse, A que descendeiste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas em o deserto? bem conheço tua presunção, e a maldade de teu coração, que tens descendido para ver a peleja.

29. Entãõ disse David, *Que he o que fiz agora?* Por ventura não *ha* razão para isso?

30. E desviou-se d'elle para outro, e fallou conforme a aquella palavra: e o povo *lhe tornou* a responder conforme a primeira palavra.

31. E ouvidas as palavras, que David avia fallado, Denunciáraõ-as a Saul, e mandou *†* em busca d'elle.

32. E David disse a Saul, A varaõ nenhum desfaleça o coração á causa d'elle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33. Porém Saul disse a David, Contra este Philisteo não poderás ir a pelejar com elle: pois tu *ainda es* moço, e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34. Entãõ disse David a Saul, Teu servo apascentava as ovelhas de seu pay: e vinha o leão *†* juntamente com o urso, e tomava *hũa* ovelha do rebanho.

35. *E eu*

v. 31. *†* ou, *chamalo*. v. 34. *†* q. d. e da outra banda, ou, outra vez *tambem* o urso.



35. E eu sahia apòs elle, e feria-o, e *†* livrava-a de sua boca : e levantando-se *elle* contra mi, lançava-lhe mão da barba, e feria-o, e matava-o.

36. Assim a o leão, como a o urso feria teu servo : assim este incircunciso Philisteo será como hum delles ; porquanto affrontou a os esquadroens do Deus vivente.

37. Disse mais David, O SENHOR, que *\* me livrou † da mão do leão, e da do urso, elle me livrará da mão deste Philisteo : então disse Saul a David, Vay embora, e o SENHOR seja contigo. \* 2 Tim. 4. v. 17.*

38. E Saul vestio a David de seus vestidos, e poz-lhe sobre a cabeça *hum* capacete de bronze : e vestio-lhe *hũa* couraça.

39. E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e *†* começou a andar ; porque nunca *o* avia experimentado ; então disse David a Saul, Não posso andar com isto, pois nunca *o* experimentei : e David tirou aquillo de sobre si.

40. E tomou seu cajado em sua mão, e escolheu-se cinco *†* seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no currao, e lançou mão de sua funda : e foy-se chegando a o Philisteo.

41. O Philisteo tambem veyo, e se vinha chegando a David : e seu pagem de escudo *hũa* diante delle.

42. E olhando o Philisteo, e vendo a David, desprezou-o : porquanto *ainda* era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43. Disse pois o Philisteo a David, *Sou eu cao, que te vens a mi com paos ? E o Philisteo amaldiçoou a David por seus deuses.*

44. Disse mais o Philisteo a David : Vem-te a mi, e darei tua carne a as aves do ceo, e a os animaes do campo.

*†* 35. *†* ou, *arreatava.* *†* 37. *†* q.d. do poder. Pl. 22. v. 21. Deut. 32. v. 36. *†* 39. *†* Hebr. *propoz de andar.* Deut. 1. v. 5.

*†* 40. *†* ou, *pedras lisas.* Esai. 57. v. 6.

45. David porem disse a o Philisteo, Tu te vens a mi com espada, e com lança, e com escudo : porem eu me venho a ti em nome do SENHOR dos exercitos, o Deus dos esquadroens de Israel, a quem tens affrontado.

46. O dia d'hoje o SENHOR te fechará em minha mão, e ferir-te-hei, e a tabeça te tirarei, e os corpos do arrayal dos Philisteos o dia d'hoje darei a as aves do ceo, e a os animaes da terra : e toda a terra saberá, que ha Deus em Israel.

47. E toda esta congregação ha de saber, que nem com espada, nem com lança o SENHOR salva : porque do SENHOR *hũa* a guerra, e dar-vos-ha em nossas mãos.

48. E foy que, levantando-se o Philisteo, e indo a encontrar-se com David, David se apressou, e correu a o *†* combate, a encontrar-se com o Philisteo.

49. E David meteo sua mão no alforge, e tomou d'ali *hũa* pedra, e com a funda lh'a atirou, e ferio a o Philisteo na testa : e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio *†* sobre seu rosto em terra.

50. Assim David sobrepujou a o Philisteo com *hũa* funda e *hũa* pedra, e ferio a o Philisteo, e matou-o : sem que David tivesse espada *algũa* na mão.

51. Poloque correu David, e poz-se sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou-a de sua bainha, e matou-o, e cortou-lhe com ella a cabeça : vendo entao os Philisteos, que seu valentao *era* morto, fugirão.

52. Entao os varoens de Israel e Judá se levantáráo, e déráo alarido, e seguiráo a os Philisteos, até chegares a o valle, e até as portas de Ecron : e cahiráo feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ecron.

P \*

53. En-

*†* 48. *†* ou, *lugar do combate.*

*†* 49. *†* ou, *de braços.*



53. Então os filhos de Israel se tornaram de tam furiosamente seguirem a os Philisteos: e despojaram seus arrayaes.

54. E David tomou a cabeça do Philisteo, e trouxe-a a Jerusalem: porém suas armas poz em sua tenda.

55. Vendo porém Saul sahir a David a encontrar-se com o Philisteo, disse a Abner, o Mayoral do exercito, Cujo filho he este mancebo, Abner? E disse Abner, Vive tua

alma, ó Rey, que o não ley.

56. Disse então o Rey: Pergunta pois, cujo filho seja este mancebo.

57. Tornando pois David de ferir a o Philisteo, Abner o tomou consigo, e trouxe-o perante Saul: trazendo elle em sua mão a cabeça do Philisteo.

58. E disse-lhe Saul, Cujo filho és, mancebo? E disse David, Filho de teu servo Isai Bethlehemita.

### CAPITULO XVIII.

1 Affeição-se Jonathan de veras a David, e contrata com elle amizade: 4 Dando-lhe alguns presentes. 5 Saul o faz capitão de sua gente de guerra. 6 Louva as mulheres em seus cantares mais a David, que a Saul. 8 Do que Saul se offende. 10 E intenta atravessar a David com hũa lança. 11 Porém David se lhe desvia. 12 Teme Saul a David. 14 Prospera David em todos seus caminhos. 16 E he amado do povo. 17 Promete Saul fingidamente sua filha Merab a David: 19 Porém a Adriel a dá. 20 Torna-lhe porém a prometer a sua filha Mical: 21 Mas para armar-lhe laço com ella. 22 Aconselha os servos de Saul a David, a casar-se com sua filha. 23 O que a David apraz. 25 Pede Saul em dote cem prepucios dos Philisteos. 26 O que David promete cumprir. 27 E cumprindo-o elle em dobro, Saul lhe dá a Mical, 28 Que de veras ama a David. 29 Teme Saul a David, e mortalmente o aborrece. 30 Prospera David, e entre todos he honrado e affamado.

**E** Foy que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se liou com a alma de David: e amou-o Jonathan, como a sua propria alma.

2. E Saul o tomou consigo aquelle dia: e não o deixou tornar a casa de seu pay.

3. E Jonathan e David fizerao aliança: porquanto Jonathan o amava como a sua propria alma.

4. E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e deu-a a David: como tambem seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5. E sahia David aonde quer que Saul o enviava, e avia-se prudentemente, e Saul o poz sobre sua gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6. Succedeo porém que, vindo elles, e tornando David de ferir a o Philisteo, as mu-

Cap. 18. v. 6. † outros, os Philisteos.

lheres de todas as cidades de Israel sahirão a o encontro a o Rey Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com † bandorilhas.

7. E \* tangendo as mulheres, hũas às outras se respondiaõ, e diziaõ: \*\* Saul ferio seus milheiros, porém David seus dez † milheiros. \* Exod. 15. v. 21.

\*\* 1 Sam. 21. v. 11. e 29. v. 5.

8. Então Saul † se indignou muyto, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse, Dez mil deraõ a David, e a mi sómente mil: †† em verdade que tambem o reyno será para elle.

9. E desd'aquelle dia em diante Saul † trazia

v. 6. † ou, bandurras: Hebr. instrumentos de tres cordas. v. 7. † ou, mil.

v. 8. † ou, em ira se encendeo. †† ou, portanto fica para elle sómente o reyno, q. d. não lhe falta mais que o reyno.



† trazia de olho a David.

10. E aconteceu o dia seguinte, que o mau espirito *de parte* de Deus investio a Saul, e \* profetizava em meyo da casa; e David tocava com sua mão o *instrumento musical*, como † de dia em dia: Saul porém tinha na mão *bãa* lança. \* 1 Reis 18. v. 29.

11. E Saul atirou com a lança, † dizendo *entre si mesmo*, Encravarei a David na parede: porém David se desviou delle por duas vezes.

12. E temia Saul de David: porquanto o SENHOR era com elle, e se avia apartado de Saul.

13. Poloque Saul o desviou de si, e pôlo por mayoral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14. E David se avia prudentemente em todos seus caminhos: e o SENHOR era com elle.

15. Vendo então Saul, que tam prudentemente se avia, † Temia delle.

16. Porém todo Israel e Judá amava a David: porquanto sahia e entrava diante delles.

17. Poloque Saul disse a David, Eis que a Merab minha filha mayor te darei por mulher; tam somente me se filio † valeroso, e guerrêa as guerras do SENHOR: (porquanto Saul dizia *entre si*, Não minha mão, senão † † a dos Philisteos seja contra elle.)

18. Mas David disse a Saul, Quem sou eu, e que *be* minha vida, e a familia de meu pay em Israel, Para ser genro d'El Rey?

19. Succedeo porém, que a o tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar a David, Ella se deu por mulher a Adriel Melholathita.

‡. 9. † ou, *olhou de travez* ou *com* mãos olhos. ‡. 10. † ou, *cadadia*. ‡. 11. † ou, e *disse*. ‡. 15. † ou, *Tinha receyo delle*. ‡. 17. † ou, *virtuoso*. 1 Reis 1. v. 42, 52. † † ou, os Philisteos *ponhão* as mãos em elle.

20. Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a David: o que sendo denunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21. E Saul disse *entre si*, Dar-lh'a-hei, paraque lhe seja por laço, e a mão dos Philisteos † venha contra elle: poloque Saul disse a David, Com a outra serás hoje meu genro.

22. E Saul mandou a seus servos, Fallai em segredo a David, dizendo, Eisque El Rey te está *muy* afeiçoado, e todos seus servos te amaão: agora pois *accita* ser genro d'El Rey.

23. E os servos de Saul fallárao todas estas palavras a os ouvidos de David: então disse David, Pouco vos parece em vossos olhos, *vir* a ser genro d'El Rey? sendo eu homem pobre e desprezível?

24. E os servos de Saul lhe denunciárao isto, dizendo: Taes palavras fallou David.

25. Então disse Saul, Assi direis a David; O contentamento d'El Rey não está em o dote, senão em cem prepucios de Philisteos, paraque se tome vingança dos inimigos d'El Rey: porquanto Saul pensava de † derribar a David por mãos dos Philisteos.

26. E seus servos denunciárao a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de que fosse genro do Rey: porém *ainda* os dias se não aviaão cumprido.

27. Então David se levantou, e elle se partio com seus varoens, e ferio dentre os Philisteos duzentos homens, e \* David trouxe seus prepucios, e por em cheyo os entregárao a o Rey, paraque fosse genro do Rey: então Saul lhe deu a sua filha Mical por mulher. \* 2 Sam. 3. v. 14.

28. E vio Saul, e notou, que o SENHOR era com David: e Mical, filha de Saul, o amava.

P 2

29. Então

‡. 21. † Hebr. *seja*. ‡. 25. † Hebr. *fazer cabir*, ou, *lançar em* mãos dos Philisteos.



29. Então Saul se temeo ainda *muito* mais de David: e foy Saul todos seus dias inimigo de David.

30. E sahindo os Principes dos Philisteos,

Succedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos os servos de Saul; assi que seu nome era muy *†* estimado.

*†* 30. *†* ou, *illustre*.

### CAPITULO XIX.

1 Procura Saul de matar a David. 2 Do que Jonathan o avisa. 4 E falla por elle a Saul. 6 O qual jura que não mataria a David. 7 Torna David a o paço. 8 E parte-se á guerra, e fere a os Philisteos. 10 Poloque Saul ainda procura matar a David. 11 O que Mical sua mulher lhe descobre. 12 E David foge. 13 Mical engana a seu pay. 18 David se vay a Ramá a Samuel. 20 Manda Saul mensageiros a Noyoth a prender a David, e encontraõ com alguns profetizantes, e profetizaõ com elles. 21 Manda outros mensageiros, os quaes *tambem* profetizaõ. 22 Ultimamente vay elle mesmo, e *tambem* profetiza com elles.

**E** Fallou Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, paraque matassem a David: porém Jonathan, filho de Saul, estava muy afeiçãoado a David.

2. E Jonathan o denunciou a David, aizendo, Meu pay Saul procura matar-te: assi que agora te guarda pela manhaã, e fica-te em occulto, e esconde-te.

3. E sahiréi eu, e me estarei á mão de meu Pay no campo, em que estiveres, e fallaréi eu de ti a meu pay: e verei o que *ou- ver*, e t'o denunciarei.

4. Então Jonathan fallou bem de David a Saul seu pay: e disse-lhe, Não peque El Rey contra seu servo David, pois não peccou contra ti, e pois seus feitos te são muy bons.

5. Porque poz sua alma em sua palma, e ferio a o Philisteo, e fez o SENHOR *hum* grande livramento a todo Israel; *tu mesmo* o viste, e te alegraste: porque pois peccarias contra sangue innocente, matando a David sem causa?

6. E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan: e jurou Saul, Vive o SENHOR, que *†* não morrerá.

7. E Jonathan chamou a David, e notificou-lhe todas estas palavras: e Jonathan levou a David a Saul, e esteve perante elle, como hontem e ant'ontem.

Cap. 19. v. 6. *†* ou, e não matará.

8. E tornou a aver guerra: e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio-os de grande ferida, e fugirão diante delle.

9. Porém *\** o espirito mau de parte do SENHOR *†* se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua mão: e tangendo David com sua mão *hum* instrumento musical.

*\* cap. 16. v. 14. e 18. v. 10.*

10. E procurava Saul de encravar a David com a parede, porém elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede: então fugio David, e se escapou naquella mesma noite.

11. Porém *\** Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardassem, e o matassem pela manhaã: o que Mical sua mulher notificou a David, dizendo, Se não *†* salvares tua vida, á manhaã te mataráo.

*\* Psalm. 59. v. 1.*

12. Então Mical desceo a David por hũa janella a baixo: e elle se foy, e fugio, e se escapou.

13. E Mical tomou *†* hũa estatua, e deitou-a sobre a cama, e poz-lhe á cabeceira *††* hũa pelle de cabra: e cubrio-a com hũa cuber-

*†* 9. *†* ou, se poz: Hebr. *esteve*.

*††* 11. *†* Hebr. *fizeres escapar*. *†* 13.

*†* Hebr. os Teraphins. Juiz. 17. v. 5. *††* Hebr. *muito pelo de cabras*. Exod. 25. v. 4.



cuberta.

14. E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David : disse *ella*, Está enfermo.

15. Então Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendo : Trazem'o na cama, para que o matem.

16. Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama : e a pelle de cabra á sua cabeceira.

17. Então disse Saul a Mical, Porque assi me enganaste ? e a meu inimigo deixaste ir e escapar-se ? E disse Mical a Saul ; Porque elle me disse, Deixa-me ir ; † porque te mataria *eu* ?

18. Assi David fugio e se escapou, e se veyo a Samuel a Ramá, e notificou-lhe tudo quanto Saul lhe fizera : e foraõ elle e Samuel, e ficáraõ-se em Nayoth.

19. E denunciáraõ-o a Saul, dizendo : Eis que David *está* em Nayoth, junto a Ramá.

20. Então enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes viraõ profetizando hũa congregação de prophetas, aonde

‡. 17. † ou, para que te não mate.

estava Samuel, que presidia sobre elles : e o Espirito de Deus † veyo sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizáraõ.

21. E denunciando-o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizáraõ : entõces enviou Saul ainda a os terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizáraõ.

22. Então tambem elle mesmo se foy a Ramá, e chegou a o poço grande, que *estava* em Secú ; e perguntando, disse, Aonde *está* Samuel e David ? E disseraõ-lhe, Eis que *está* em Nayoth junto a Ramá.

23. Então se foy lá a Nayoth junto a Ramá : e o mesmo Espirito de Deus veyo sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Nayoth junto a Ramá.

24. E elle tambem \* se despio de seus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e † esteve \*\* cahido nuõ todo aquelle dia e toda aquella noite : poloque se diz, Tambem Saul entre os profetas ?

\* 2 Sam. 6. v. 14, 20. \*\* 1 Cor. 14. v. 24, 25.

‡. 20. † Hebr. *estive*. v. 9.

‡. 24. † ou, *cahio*.

## CAPITULO XX.

1 Queixa-se David de Saul a Jonathã. 2 Consola Jonathã a David, sem porẽm poder crer, que Saul o procurasse matar. 3 O que David porẽm sustenta. 5 Pede David a Jonathã, que o escuse de sua ausencia para com Saul. 9 Promete Jonathã de avisar a David. 13 E ainda lh'o jura. 14 E o mesmo pede a David. 16 Renovaõ entre si a alliança de amizade. 17 O que David confirma com juramento. 19 Concertaõ em como Jonathã a David descobriria o intento de seu pay. 27 Pergunta Saul por David na festa da Lua nova. 28 Escusa Jonathã a David. 30 Do que indignando-se Saul, injuria a Jonathã, e o procura matar. 35 Avisa Jonathã a David, atirando algũas frechas. 41 E apartaõ-se hum do outro com grande tristeza e lagrimas.

Então fugio David de Nayoth junto a Ramá : e veyo, e disse perante Jonathã, Que fiz ? qual he meu crime ? e qual he meu peccado perante teu pay, que me procura tirar a vida ?

2. E elle lhe disse, Tal não aja! não mor-

rerás ; eis que meu pay não faz cousa nenhũa grande nem pequena, que *a* não descubra a meus ouvidos : porque pois meu pay me encubriria este negocio ? tal não ha.

3. Então David tornou a jurar, e disse, Muy bem sabe teu pay, que achei graça em

P 3

teus.



teus olhos; poloque diria *entre si*, Não sayba isto Jonathan, paraque se não *†* magôe: e na verdade, vive o SENHOR, e vive tua alma, que a penas *ba hum* passo entre mi e a morte.

4. Então disse Jonathan a David: *†* Como for tua vontade, *†* a farei.

5. E disse David a Jonathan, Eis que á manhaã *be* \* a Lua nova, em que me *†* deveria assentar com El Rey a comer: *tu* porèm me deixa ir, e esconder-me-hei no campo, até a tarde terceira. \* Num. 10. v. 10.

6. Se teu pay *†* notar minha falta: dirás, David me pediu muyto, que *o deixasse* ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá *ba* sacrificio annual para toda a linhagem.

7. Se assi disser, Bem *está*; então teu servo tem paz: porèm se muyto se indignar, sabe, que *ja* o mal totalmente está concluido d'elle.

8. Usa pois de misericordia com teu servo, \* pois trouxeste contigo a teu servo em aliança do SENHOR: se porèm crime ha em mi, mata-me *tu mesmo a mi*; se não, porque me levarias a teu pay? \* c. 18. v. 3.

9. Então disse Jonathan, Nunca tal te aconteça: porèm se em algũa maneira *†* notasse, que *ja* este mal totalmente estivesse concluido de meu pay, paraque viesse sobre ti, não t'o descobriria *eu*?

10. E disse David a Jonathan, Quem tal me fará saber, Respondendo-te teu pay asperamente?

11. Então disse Jonathan a David, Vem pois, e sayamos a o campo: e ambos sahirão a o campo.

12. E disse Jonathan a David, O SENHOR. Cap. 20. v. 3. *†* ou, *doa*, ou, *tenha* pesar. *†* 4. *†* ou, *O que quizeres*: Hebr. *O que disser tua alma, te farei.* *†* 5. *†* ou, *cofumo*, ou, *sobia*: Hebr. *assentando me assentaria.* *†* 6. *†* ou, *se enformar de minha ausencia.* *†* 9. *†* ou, *entendesse.*

SENHOR, Deus de Israel, se inquirendo *eu* de meu pay á manhaã a estas horas, *ou* despois d'á manhaã, e eis que *ba* bom para David; e *eu* então não enviar a ti, e o não descobrir a teus ouvidos:

13. O SENHOR, *digo*, assi faça a Jonathan, e assi *lh'o* acrecente; que se a meu pay aprouver o mal sobre ti, a teus ouvidos o descobrirei, e te retirar deixarei, e em paz te irás: e o SENHOR seja contigo, assi como foy com meu pay.

14. E se não, (vivendo *eu* então ainda,) Se não, *digo*, ufares comigo da beneficencia do SENHOR, paraque não morra: *assi te faça o SENHOR.*

15. Nem tam pouco rasgues tua beneficencia de \* minha casa eternamente: nem ainda, quando o SENHOR *†* desarraigir da terra a cada hum dos inimigos de David.

\* 2 Sam. 21. v. 7.

16. Assi Jonathan fez *aliança* com a casa de David, *dizendo*: O SENHOR o requiera da mão dos inimigos de David.

17. E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque *†* com o amor de sua alma o amava.

18. E disse-lhe Jonathan, A' manhaã *be* Lua nova: e *†* menos te acharáo, pois teu assento *†* se achará vazio.

19. E *†* ausentando-te *tu* tres dias, descende apresuradamente, e vay-te a aquelle lugar, aonde te escondes *†* o dia deste negocio: e fica-te á pedra de Ezel.

20. E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára *†* a o alvo.

21. E eis que mandaréi a o moço, *dizendo*,

*†* 15. *†* ou, *rasgar*: Hebr. *cortar da superficie da terra.* *†* 17. *†* q. d. *como a sua alma.* cap. 18. v. 1, 3. *†* 18. *†* ou, *faltará a mesa*, v. 12. *†* ou, *estará falto.*

*†* 19. *†* ou, *amanhecendo-te o terceiro dia*: vé v. 12. *†* q. d. *heje.* *†* 20. *†* ou, *a hum lugar apontado.*



*zendo*, Anda, busca as frechas: se eu expressamente disser a o moço, Vés ali as frechas mais para cá de ti; toma-o *contigo*, e vem-te; porque paz *kapara* ti, e coufa *outra* nenhũa, vive o SENHOR.

22. Porém se disser a o moço assi; Eis ali as frechas mais † para lá de ti: vay-te *embora*; que o SENHOR te deixa ir.

23. E \* quanto a o negocio, de que eu e tu fallámos, Eis que o SENHOR *está* entre mi e ti eternamente. \* v. 42.

24. Escondeo-se pois David no campo: e sendo a Lua nova, assentou-se o Rey a comer pão.

25. E assentando-se o Rey em seu assento, esta vez como as outras, no lugar *junto* á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26. Porém aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia *entre si*, † Aconteceo-lhe alguma coufa, de que não está limpo; o certo *he*, que não *está* limpo.

27. Sucedeo tambem o dia seguinte, o segundo da Lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, Porque o filho de Isai não veyo nem hontem, nem hoje, a *comer* pão?

28. E Jonathan respondeo a Saul: David me pediu encarecidamente, *que pudesse* ir a Bethlehem;

29. Dizendo, *Peço-te* que me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmão mesmo † m'o mandou; se pois agora tenho achado graça em teus olhos, *peço-te* que me possa escapular, para que veja a meus irmãos: poloque não veyo a mesa d'El Rey.

30. Então a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse-lhe, Filho † da per-

\* 22. † ou, *a diante*. \* 26. † ou, *Faz-se isto a caso*: Hebr. *He accidente*. Deut. 23. v. 10. \* 29. † ou, *me mandou vir*. \* 30. † outros, *perverso*.

versa em rebeldia! Não ley eu, que tens elegido a o filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mãy.

31. Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reyno: poloque envia agora, e traze-o a mi; que he † digno de morte.

32. Então respondeo Jonathan a Saul seu pay: e disse-lhe, Porque ha de morrer? que tem feito?

33. Então Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assi entendeo Jonathan, que ja de seu pay totalmente estava concluido de matar a David.

34. Poloque Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da Lua nova não comeo pão; porque se † magoava de David, porquanto seu pay o tinha afrontado.

35. E aconteceo pela manhaã, que Jonathan sabio a o campo, a o tempo apon-tado a David: e *hum* moço pequeno *se bia* com elle.

36. Então disse a seu moço, Corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo *pois* o moço, e elle atirou hũa frecha, que fez passar d'alem delle.

37. E chegando o moço a o lugar da frecha, que Jonathan avia atirado, Bradou Jonathan apòs o moço, e disse, Não está porventura a frecha \* mais para lá de ti? \* v. 22.

38. Outra vez bradou Jonathan empòs do moço, Apressa-te, apresura-te, não te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veyo-se a seu senhor.

39. E o moço não entendeo coufa nenhũa: só Jonathan e David sabião deste negocio.

40. Então Jonathan deu † suas armas a o moço, que trazia: e disse-lhe, Anda, e le-

va-as  
\* 31. † Hebr. *filho*. \* 34. † ou, *do-bia*, ou, *estava cuydadofo*. v. 3. \* 40. † Hebr. *seus vasos*, ou, *instrumentos*.



va-as á cidade.

41. E indo-se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou-se sobre seu rosto em terra, e inclinou-se a elle tres vezes: e beijáráo-se hum a o outro, e choráráo hum com o outro, até *que David fez hum grande pranto.*

\*. 41. † ou, chorou muito mais.

## CAPITULO XXI.

1 Fugindo David de Saul, vem ter em Nob com o Sacerdote Achimelech: 2 E bá-se, como se Saul o mandára a executar algum negocio secreto. 3 Pede pão: 4 E Achimelech lhe dá os paens de proposição. 7 O que vê Doeg. 8 Pede David também armas: 9 E Achimelech lhe dá a espada de Goliath. 10 Foge David, e vem-se a Achis. 11 O que a os Principes de Achis muyto não agrada: 12 E do que David muyto teme. 13 Poloque se contraz, e finge-se doudo. 14 E Achis toma a mal, de lhe trazerem a sua casa hum doudo.

**E**ntão se veyo David a Nob a o Sacerdote † Achimelech: e Achimelech tremendo sahio a o encontro a David, e disse-lhe, Porque vens só, e varão nenhum contigo?

2. E disse David a o Sacerdote Achimelech, El Rey me encomendou hum negocio, e disse-me, Ninguem sayba deste negocio, a que eu te enviei, e te mandei: quanto a os mancebos, † apontei-lhes o lugar de hum tal.

3. Agora pois, que tens á mão? dá-me cinco paens em minha mão, Ou o que se achar.

4. E respondeo o Sacerdote a David, e disse, Não tenho pão commum á mão: ha porém pão sagrado, se *he que* a o menos os mancebos \* se abstiverão das mulheres.

\* Exod. 19. v. 15.

5. E respondeo David a o Sacerdote, e disse-lhe, Si em boa fé, as mulheres se nos vedáráo desde hontem e an'hontem, quan-

Cap. 21. v. 1. † ou, *Abi-Melec*, ou também, *Abiá*, cap. 14. v. 3, 18. o pay de *Abjathar*. cap. 23. v. 6. Marc. 2. v. 26.

\*. 2. † Hebr. *fix-lhes saber*, e mandei-os vir a hum lugar de fulano ou cicrano.

42. E disse Jonathan a David, Vay em paz: *lembra-se do que nós temos jurado ambos em nome do SENHOR, dizendo, O SENHOR seja entre mi e ti, e entre minha semente e tua semente, perpetuamente.*

43. Então David se levantou, e se foy: e Jonathan entrou na cidade.

do me fahi, os † vasos dos mancebos também eraõ santos: e † † em alguma maneira he pão commum, † † † quanto mais que hoje se santificará outro nos vasos.

6. Então \* o Sacerdote lhe deu o pão sagrado: porquanto não avia ali outro pão, que os paens da proposição, que se tiráráo de diante da face do SENHOR, para pôr ali pão quente, o dia que aquelle se tirasse.

\* Matth. 12. v. 3, 4. Luc. 6. v. 3, 4.

7. Estava porém ali aquelle dia hum dos criados de Saul, \* retirado perante a face do SENHOR, e era seu nome \*\* Doeg, Edumeco: o mais possante entre os pastores, que Saul tinha. \* Act. 21. v. 26, 27.

\*\* 1 Sam. 22. v. 9. Psalm. 52. v. 2.

8. E disse David a Achimelech, Não tens aqui á mão lança ou espada alguma? Porque não tomei em minha mão nem minha espada, nem minhas armas; porquanto o negocio d'El Rey era apressado.

9. E disse o Sacerdote, A espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do car-

\*. 5. † q. d. vestidos. † † ou, toda via, a saber, na necessidade. Marc. 2. v. 25. † † † outros, com tudo se guardará sano no vaso ou pano.



do carvalho, eila aqui *está* envolta em hum pano de trás do Ephod; se t'a queres tomar, toma-a; porque nenhũa outra ha aqui, senão aquella: e disse David, Não ha outra fêmealhante, dá-m'a.

10. E David se levantou, e fugio aquelle dia † de diante de Saul: e veyo-se a †† Achis, Rey de \* Gath. \* *Ps.* 56. v. 1.

11. Porém os criados de Achis † lhe disserão, Não *he* este David o Rey da terra? Não se cantava d'este nas danças, dizendo, \* Saul ferio seus milheiros, porém David seus dez milheiros? \* *cap.* 18. v. 7.

12. E David poz estas palavras em seu  
 \* 10. † ou, da presença. †† ou, Abimelech. *Pl.* 34. v. 1. \* 11. † a saber, avendo-o prendido. *Pl.* 56. v. 1.

coração: e temeo muyto diante de Achis, Rey de Gath.

13. Poloque † mudou seu \* semblante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas mãos: e †† esgaravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba. \* *Psalm.* 34. v. 1.

14. Então disse Achis a seus criados: Eis que *bem* vedes que *este* homem *está* † doudo, porque m'o trouxestes a mi?

15. Faltao-me a mi doudos, paraque trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante mi? Este viria a minha casa?

\* 13. † ou, se contrahex. †† Hebr. fez sinas, q. d. formou caracteres parvos.

\* 14. † ou, furioso.

## CAPITULO XXII.

1 Escapando-se David dos Philisteos, vem-se a Adullam: aonde seus parentes, e outras mais pessoas oprimidas se achegão a elle. 3 D'ali se retira com elles a Mispá em terra dos Moabitas. 4 Aonde com licença do Rey por algum tempo se ficaõ. 5 Porém, por aviso do Propheta Gad, se torna á terra de Judá. 6 Do que Saul informado, 7 Accusa a seus criados, e até a seu mesmo filho Jonathan, de secreta convença com David. 9 Descobre Doeg a o Rey o que em Nob vira e ouvira. 17 Polo que Saul á morte conuena a o Summo Pontifice Achimelech, e a todos os de mais Sacerdotes. 18 O que Doeg executa, matando a 85 Sacerdotes. 19 Manda Saul assolar a cidade de Nob, com quanto nella ha. 20 Fica Abjathar Sacerdote de resto, e acolhe-se a David. 21 A quem conta o que em Nob succedera. 22 Confessa David ser elle a causa d'aquella matança e miseria. 23 E toma a Abjathar em sua protecção.

**E**ntão David se retirou d'ali, e se escapou na \* caverna de Adullam: e ouviraõ-o seus irmaõs e toda a casa do seu pay, e descenderaõ ali a elle.

\* *Psalm.* 57. v. 1. e 58. v. 1.

2. E \* ajuntáraõ-se a elle todo varaõ † afflicto, e todo varaõ †† endividado, e todo varaõ de alma ††† aggravada, e foy mayoral delles: assi que houve com elle como até quatro centos homens.

\* *Luc.* 15. v. 2.

Cap. 22. v. 2. † ou, angustiado. †† Hebr. que tinha acedor. ††† ou, triste e azeda: Hebr. amarulenta. *cap.* 1. v. 10. c. 30. v. 6.

3. E foy-se David d'ali a Mispé dos Moabitas: e disse a o Rey dos Moabitas, † Deixa estar meu pay e minha mãy comvosco, até que sayba o que Deus ha de fazer de mi.

4. E trouxe-os perante o Rey dos Moabitas: e ficáraõ com elle, todos os dias que David esteve † no lugar forte.

5. Porém o Propheta \* Gad disse a David, Não te fiques naquella lugar forte; *Q.\** *vay-te,*

\* 3. † Hebr. Saya ora a vós.

\* 4. † q. d. na barroca, ou, na altura de monte. *Esai.* 33. v. 16.



vay-te, e entra em terra de \*\* Judá : então David se foy, e se veyo a o bosque de † Chereth. \* 2 Sam. 24. v. 11. \*\* Ps. 63. v. 1.

6. E ouvio Saul, que ja se sabia de David e dos varoens que *estavaõ* com elle : e estava Saul em † Gibeá de baixo de hum arvoredo em Ramá, e sua lança *tinha* em sua mão, e todos seus criados *estavaõ* com elle.

7. Então disse Saul a todos seus criados, que *estavaõ* com elle, Ouvi ora, † filhos de Jemini : dar-vos-ha tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas? pôr-vos-ha a todos vosoutros por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas?

8. Que todos vosoutros tendes conspirado contra mi, e ninguem ha que me descubra a o ouvido, que meu filho tem feito alliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vós ha que se doa de mi, e m'o descubra a o ouvido: pois meu filho tem despertado a meu servo contra mi, para *armar-me* ciladas, como *se vê* neste dia.

9. Então respondeo \* Doeg, o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse : A o filho de Isai vi vir a Nob, a Ahimelech filho de Ahitub. \* Ps. 52. v. 2.

10. O qual consultou por elle a o SENHOR, e proveo-o de mantimento: e deu-lhe *tambem* a espada de Goliath, o Philisteo.

11. Então o Rey mandou chamar a Ahimelech Sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pay, os Sacerdotes, que *estavaõ* em Nob : e todos elles *viçraõ* a o Rey.

12. E disse Saul, Ouve ora, filho de Ahitub : e elle disse, Eis me *aqui*, Senhor meu.

13. Então lhe disse Saul, Porque tendes conspirado contra mi, tu e o filho de Isai? Pois deste-lhe pão e espada, e consul-

v. 5. † ou, *Hareth*.

v. 2. outros, *outeiro*,

*Benjaminitas*.

v. 6. † cap. 14.

v. 7. † ou, *vos*

*Benjaminitas*.

taste por elle a Deus, paraque se levantasse contra mi a *armar-me* ciladas, como *se vê* neste dia?

14. E respondeo Ahimelech a o Rey, e disse : E quem entre todos teus criados *bataw* fiel, como David, e o genro d'El Rey, † proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa?

15. Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deus? nunca tal aja em mi! Não imponha El Rey *coisa nenhuma* a seu servo ; *nem* a toda a casa de meu pay ; pois teu servo não soube *nenhã* coisa de todas estas, grande nem pequena.

16. Porém o Rey disse, Ahimelech, morrerás † de morte : tu e toda a casa de teu pay.

17. E disse o Rey a os † de sua guarda, que *estavaõ* com elle, Virai-vos, e matai a os Sacerdotes do SENHOR ; porquanto tambem sua mão *he* com David, e porquanto soubêraõ, que fugia, e m'o não descobrião a o ouvido : porém os criados do Rey não quizerão estender suas mãos, para arremeter contra os Sacerdotes do SENHOR.

18. Então disse o Rey a Doeg, Virate tu, e arremete contra os Sacerdotes : entoncos se virou Doeg, o Edumeo, e elle *mesmo* arremeteo contra os Sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varoens, que vestião \* Ephod de linho.

\* cap. 2. v. 18. e 23. v. 6.

19. Tambem a Nob, cidade destes Sacerdotes, ferio à fio de espada, desde varaõ até a mulher, desde os meninos até os mantes : e até a os boys, e asnos, e ovelhas, ferio à fio d'espada.

20. Porém escapou-se hum dos filhos de Ahimelech, filho de Ahitub, cujo nome

*era*

v. 14. † Hebr. *chegando-se a Esc.* deixando tudo o mais. 1 Reys 22. v. 32.

v. 16. † q. d. *certamente*, ou, *sem duvida*.

v. 17. † ou, *alabardeiros*.



era \* Abjathar : o qual fugio após David.

\* cap. 23. v. 6.

21. E Abjathar denunciou a David, Que Saul tinha matado a os Sacerdotes do SENHOR.

22. Então David disse a Abjathar, Bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, † não deixaria de denunci-

ar. † 22. † Hebr. denunciando o avia de denunciar.

alo a Saul : eu † † me \* viri contra todas as almas da casa de teu pay. \* v. 17, 18.

23. Fica-te comigo, não temas ; que quem † procurar minha morte, também procurará a tua : pois estarás † † guardado comigo.

† † q. d. dei a causa : vé c. 21. v. 2.

† 23. † Hebr. buscar minha alma. † † Hebr. em guarda.

## CAPITULO XXIII.

1 Ouvindo David, que Keila estava de cerco : 2 Por mandado de Deus a livra do cerco, e fere a os Philisteos. 6 Vem Abjathar ali a ter com David, trazendo consigo o Ephod. 7 Guyda Saul de encerrar ali a David, e o prender. 8 Poloque se vay a cercar a Keila. 9 Não se confiando David dos de Keila, consulta a Deus per Abjathar. 11 O qual lhe declara, que certamente intentavaõ de o entregarem a Saul. 13 Poloque d'ali se passa, a o deserto de Ziph, com os 600 homens, que tinha consigo. 16 Aonde Jonathã a elle vem, e com elle a alliança de amizade renova, e o consola. 19 Descobrem os de Ziph a Saul, aonde estava David. 21 O que Saul lhes agradece, 22 E lhes encomenda, que em tudo tenham bom sentido. 25 Segue com seu exercito a David no deserto de Maon, 26 E ali o cerca. 28 Porem tendo Saul novas de que os Philisteos aviaõ entrado na terra, lhe he forçoso deixar a David.

**E** foy denunciado a David, dizendo : Eis que os Philisteos pelejaõ contra Keila, e faqueaõ as eiras.

2. E consultou David a o SENHOR, dizendo, Irei eu, e ferirei a eitas Philisteos ? E disse o SENHOR a David, Vay, e ferirás a os Philisteos, e livrarás a Keila.

3. Porém os varoens de David lhe disserão, Eis que tememos aqui em Judá : quanto mais indo a Keila contra os esquadroens dos Philisteos.

4. Então David tornou a consultar a o SENHOR ; e o SENHOR lhe respondeo : e disse, Levanta-te, descende a Keila ; que te dou em tua mão a os Philisteos.

5. Então David se partio com seus varoens a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e † fez grande estrago entre elles : e livrou David a os mo-

Cap. 23. v. 5. † Hebr. ferio grande ferida, ou, deu pancada.

radores de Keila.

6. E succedeo que, \* acolhendo-se Abjathar, filho † de Ahimelech, a David a Keila, Descendeo com o \* Ephod em sua mão. \* 1 Sam. 12. v. 20. \* Exod. 28. v. 4, 6, 30.

7. E foy denunciado a Saul, que David era vindo a Keila : e disse Saul, Deus o † entregou em minhas mãos ; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8. Então Saul mandou chamar a todo o povo á peleja : paraque descendessem a Keila, a cercar a David e a seus varoens.

9. Entendendo pois David, que Saul † maquinava este mal contra elle, Disse a Abjathar Sacerdote, Traz aqui o Ephod. 10. E disse

† 6. † e vigário, Marc. 2. v. 26. como despois seu filho Ahimelech. 2 Sam. 8. v. 17.

† 7. † Hebr. alienou, ou, vendeo.

† 9. † ou, tramava.



10. E disse David, SENHOR, Deus de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, A destruir a cidade por amor de mi.

11. Entregar-me-hão os cidadãos de Keila em sua mão? descenderá Saul, como teu servo tem ouvido? ah SENHOR, Deus de Israel! faze-o saber a teu servo: e disse o SENHOR, Descenderá.

12. Disse mais David, Entregar-me-hão os cidadãos de Keila a mi, e a meus varoens em mãos de Saul? E disse o SENHOR, Entregariao.

13. Então se levantou David com seus varoens, como até seis centos, e sahiraõ-se de Keila, e foraõ-se aonde puderaõ: e sendo denunciado a Saul, que David escapára de Keila, cessou de sair *contra elle*.

14. E David se esteve no \* deserto em os lugares fortes, e ficou-se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porèm Deus não o entregou em sua mão. \* *Psalm. 63. v. 1.*

15. Vendo pois David, que Saul sahira a lhe procurar a morte; e *estando* David no deserto de Ziph em hum bosque:

16. Então Jonathan filho de Saul se levantou, e se foy a David a o bosque: e confortou sua mão em Deus.

17. E disse-lhe, Não temas, que a mão de Saul meu pay te não achará, porèm tu reynarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo: o que tambem Saul meu pay bem sabe.

18. E ambos fizeraõ alliança perante a face do SENHOR: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19. Então subiraõ os Zipheos a Saul a Gibeá, dizendo: Não se escondeo David entre nós, nos lugares fortes em o bosque, no outeiro de Hachila, que *está á mão direita* de Jesimom?

v. 18. † Hebr. foy.

20. Agora pois, ó Rey, apresuradamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nós *nos cabe* o entregar em mãos d'El Rey.

21. Então disse Saul, Benditos vosoutros do SENHOR: que vos compadecesteis de mi.

22. Ide pois, e apercebei *tudo* ainda mais, e sabeí e notai seu lugar, aonde † tem seu caminho, quem o aja visto ali: porque me foy dito, *que* he astutissimo.

23. Poloque bem atentai, e informai-vos acerca de todos os escondedouros, em que se esconde; e *então* vos tornai a mi † com *toda* certeza, e ir-me-hei comvosco: e será que, se estiver naquella terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24. Então se levantaraõ, e se foraõ a Ziph diante de Saul: David porèm, e seus varoens, *se estavaõ* no deserto de Maon, na campanha, á *mão* direita de Jesimon.

25. E Saul e seus varoens se foraõ em busca *delle*; o que denunciaraõ a David, que descendeo a aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, † seguiu a David a o deserto de Maon.

26. E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varoens destoutra banda do monte: e foy que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem e seus varoens cercaraõ a David e a seus varoens, para lançar mão delles.

27. Então veyo *hum* mensageiro a Saul, dizendo: Apresura-te, e vem, que os Philisteos com impeto entraraõ na terra.

28. Poloque Saul se tornou de seguir apòs David, e foy-se a o encontro a os Philisteos: por esta razao aquelle lugar se chamou † Sela Mahlecoth.

CAPITULO

v. 22. † Hebr. *está seu pé.* v. 23. † outros, a certo lugar. cap. 26. v. 3. v. 25. † ou, perseguiu. v. 28. † q. d. Penha das repartiçoens.



## CAPITULO XXIV.

1 Ouvindo Saul, que David estava em Engadi, ali o segue. 4 Entra em hũa caverna, em que David com sua gente estava, e David a borda da capa lhe corta, porém não quer pôr as mãos nelle. 9 Com que infallivelmente prova sua innocencia para com Saul, após quem se vay, e lhe falla. 17 Do que Saul se turba, sua culpa confessa, e a David ajuramenta.

**E** Subio David d'ali: e ficou-se nos lugares fortes de † Engadi.

2. E succedeo que, tornando-se Saul de após os Philisteos, Lhe denunciárao, dizendo, Eis que David *está* no deserto de Engadi.

3. Então tomou Saul tres mil varoens escolhidos d'entre todo Israel: e foy-se em busca de David e de seus varoens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4. E chegou ás malhadas de ovelhas, no caminho, aonde *estava hũa* caverna; e entrou *nella* Saul, † a cubrir seus pés: e David e seus varoens estavam a os lados da \* caverna. \* *Psalm. 142. v. 1.*

5. Então os varoens de David lhe disserão; Vés aqui o dia, que o SENHOR te diz, Eis que te dou a teu inimigo em tuas mãos, e far-lhe-hás, como te parecer bem em teus olhos: e levantou-se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6. Succedeo porém, que despois o coração a David picou: porquanto cortára a borda da capa de Saul.

7. E disse a seus varoens, O SENHOR me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido do SENHOR, de que estenda minha mão contra elle: pois he o Ungido do SENHOR.

8. E David † divertio a seus varoens com palavras, e não lhes permitio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou.

Cap. 24. v. 1. † ou, *En-gedi*, Jos. 15. v. 62. *tambem Hasefon-Thamar*. Gen. 14. v. 7.

† 4. † q. d. a fazer hũa necessidade.

† 8. † ou, *apartou*: Hebr. *arrancou*.

tou da caverna, e se foy †† a o caminho.

9. Despois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou apos Saul, dizendo, Rey meu Senhor! E olhando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se postrou.

10. E disse David a Saul, Porque escutas as palavras dos homens, que dizem: Eis que David procura teu mal?

11. Eis que este dia teus *mesmos* olhos viraõ, que o SENHOR hoje te deu em minhas mãos nesta caverna, e disserão que te mataste; porem *minha* mão te perdoou: porque disse, Não estenderei minha mão contra meu Senhor; pois he o Ungido do SENHOR.

12. Olha pois, Pay meu, fim, olha a borda de tua capa em minha mão: porque cortando-te eu a borda da capa, te não matei; atenta pois, e vé, que não ha em minha mão nem mal, nem prevaricação nenhũa, e não pequei contra ti; porem tu te andas á caça de minha vida, para m'a tirar.

13. Julgue o SENHOR entre mi e ti, e vingue-me o SENHOR de ti: que minha mão não será contra ti.

14. Como diz o proverbio dos antigos, Dos impios procede impiedade: porém minha mão não será contra ti.

15. Apos quem tem sabido El Rey de Israel? a quem persegues? A *hum* caõ morto? a hũa pulga?

16. O SENHOR porém será Juiz, e julgárá entre mi e ti: e atentará, e pleiteará

† † ou, *seu* caminho.



meu pleito, e me <sup>†</sup> defendera de tua mão.

17. E foy que, acabando David de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul, *He esta tua voz, filho meu David?* Então Saul alçou sua voz, e chorou.

18. E disse a David, *Mais justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.*

19. E tu mostraste hoje, que <sup>†</sup> usaste comigo bem: pois o SENHOR me tinha dado em tuas mãos, e tu a mi me não mataste.

20. Porque quem <sup>†</sup> encontrará a seu i-

*† 16. † Hebr. julgará. † 19. † ou, me fizeste bem. † 20. † Hebr. achará.*

nimigo, e o deixará ir per bom caminho? O SENHOR pois te pague com bem, polo que me fizeste o dia de hoje.

21. Agora pois eis que *bem* fei, que certamente has de reynar, E que o reyno de Israel ha de ser firme em tua mão.

22. Portanto agora me jura pelo SENHOR, que não defarragarás minha femente depois de mi: nem desfarás meu nome da casa de meu pay.

23. Entoncez jurou David a Saul: e Saul se foy a sua casa; porèm David e seus varoens se subirão a o lugar forte.

### CAPITULO XXV.

1 *Falece Samuel, e David se vay a o deserto de Paran.* 2 *Aponta-se a riqueza de Nabal, e seu natural, e o de sua mulher Abigail.* 4 *Pede David a Nabal muy cortesmente socorro para sua gente.* 10 *Porèm Nabal zomba dos mensageiros.* 12 *O que a David denuncia.* 13 *O qual d'isso tanto se indigna, que ameaça destruir a Nabal com toda sua casa.* 14 *O que Abigail entendendo, apresuradamente se vay a o encontro a David, e apláca sua indignação com persuasorias razoens, e com presentes.* 37 *O que Nabal ouvindo, se turba, e a vida acaba.* 39 *E David a Abigail, e a Abinoam toma por mulheres.*

**E** faleceo Samuel, e todo Israel se ajuntou, e pranteára-o, e sepultára-o em sua casa, em Ramá: e David se levantou, e descendeo a o deserto de Paran.

*\* 1 Sam. 28. v. 3.*

2. E avia hum varaõ em Maon, que tinha <sup>†</sup> seu trato no Carmelo; e era este varaõ muy <sup>††</sup> poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e então estava trofquiando suas ovelhas no Carmelo.

3. E era o nome deste varaõ, Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e fermosa de vista; porèm o varaõ era <sup>†</sup> aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4. E ouvindo David no deserto, Que Nabal trofquiava suas ovelhas:

*†. Envion David a dez mancebos; e*

*Cap. 25. v. 2. † ou, sua fazenda, q.d. seu gado. Gen. 47. v. 3. †† Hebr. grande, q.d. rico. † 3. † ou, duro.*

disse a os mancebos, Subi a o Carmelo, e vindo a Nabal, perguntai-lhe em meu nome, <sup>†</sup> como está.

6. <sup>†</sup> E assi lhe direis, Vivas! E tenhas paz, e tua casa tenha paz, e tudo o mais que tens, tenha paz!

7. Agora pois tenho ouvido, que tens trofquiadores: ora os pastores que tens, estiverão connosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa alguma lhes saltou; todos os dias que estiverão no Carmelo.

8. Pergunta a teus mancebos, e elles t'o dirão; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, porquanto em tam bom dia viemos: dá pois a teus servos, e a David teu filho, o que tua mão achar.

9. Chegando pois os mancebos de David, e

*† 5. † Hebr. pola paz. † 6. † outros, E a aquelle prospero direis: Paz tenhas tu, e tua casa &c.*



vid, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, † Parárao.

10. E Nabal respondeo a os criados de David, e disse; Quem *he* David, e quem o filho de Isai? Muytos servos ha hoje, que cadahum se † arranca de seu senhor.

11. Tomaria eu pois meu paó, e minha agoa, e minha degolada *rez*, que degolei para meus troquiadores. E o daria a varoens, que não sei, d'onde são?

12. Então os mancebos de David se tornárao a seu caminho: e voltárao e viérao, e denunciárao-lhe *tudo* conforme a todas estas palavras.

13. Poloque disse David a seus varoens, Cadaqual se cingja sua espada; e cadaqual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua: e subiraõ apòs David como até quatro centos varoens, e duzentos se ficáraõ com a bagagem.

14. Porém hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a † saudar nosso amo; porém *elle* † † os agravou.

15. Todavia muy bons varoens estes nos *foraõ*: e nunca fomos agravados *delles*, e nunca nada nos faltou *em* todos os dias que conversámos com elles, quando estavamos no campo.

16. De muro a o redor nos serviraõ, assi de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascentando as ovelhas.

17. Attenta pois agora, e vé o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e *elle he* † *tam grande* filho de Belial, que não *ha quem* lhe possa fallar.

† 9. † ou, *Calláraõ-se*. † 10. † ou, *desvia*. † 14. † Hebr. *bendizer*, q. d. *dar os parabens*. † † ou, *contra elles arremetteo e se desbocou*. c. 15. v. 19. † 17. † q. d. *tam malino*.

18. Então Abigail se apresurou, e tomou duzentos paens, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas † guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem *fiados* de uvas passadas, e duzentos maçãs de figos passados: e pôlos sobre asnos.

19. E disse a seus mancebos, Ide diante de mi, eis que *logo* apòs vosoutros me vou: o que porem a seu marido Nabal não declarou.

20. E foy que, subindo ella em hum asno, descendeo a o † encuberto do monte; e eis que David e seus varoens lhe † † vinho a o encontro: e encontrou com elles.

21. E disséra David, Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nunca *lhe* faltou nada de tudo quanto tem: mas *elle* me pagou mal por bem.

22. Assi faça Deus a os inimigos de David, e assi *lhes* acrecente: que não deixará até á manhaã de tudo quanto tem, † o que ourine á parede.

23. Vendo pois Abigail a David, apresurou-se, e descendeo do asno: e lançou-se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou-se á terra.

24. E lançou-se a seus pés, e disse, Ah! Senhor meu, minha *seja* a prevaricação: deixa pois fallar tua serva a teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva. \*2 Sam. 14. v. 9.

25. Oh Senhor meu, não ponha seu coração neste varaõ de Belial, em Nabal; porque tal *he* elle, qual seu nome *he*; † Nabal *he* seu nome, e a doudice *está* com elle: e eu, tua serva, não vi a os mancebos de meu Senhor, que enviasse.

26. Agora pois, Senhor meu, vive o SENHOR, e vive tua alma, que o SENHOR te impedio

† 18. † ou, *preparadas*. † 20. † q. d. *valle*. † † Hebr. *hião descendendo*.

† 22. † q. d. *nem o mesmo caõ*. 1 Reis 14. v. 10. † 25. † q. d. *doudo*.



impedio de  $\dagger$  vires com sangue, e de que  $\dagger \dagger$  tua mão te salvasse: e agora, taes, qual Nabal, sejaõ teus inimigos, e os que procurão mal contra meu Senhor.

27. E agora esta he a benção, que tua serva trouxe a meu Senhor: dé-se a os mancebos, que andaõ apòs as pegadas de meu Senhor.

28. Perdoa pois a tua serva esta prevaricação: porque certamente fará o SENHOR casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerrea as guerras do SENHOR, e mal se não tem achado em ti desde teus dias.

29. E levantando-se varaõ *algum* a perseguir-te, e a  $\dagger$  procurar tua morte: entaõ a vida de meu Senhor será atada no  $\dagger \dagger$  feixe dos que vivem com o SENHOR teu Deus; porèm a vida de teus inimigos se lançará a o longe, desde meyo do concavo da funda.

30. E será que, usando o SENHOR com meu Senhor conforme a todo o bem, que *ja* tem dito de ti; e que te mandar, que sejas Guia em Israel:

31. Entaõ, Senhor meu, não te  $\dagger$  será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco  $\dagger \dagger$  o aver-se salvado meu Senhor a si mesmo: e *quando* o SENHOR fizer bem a meu Senhor, entaõ lembra-te de tua serva.

32. Entences David disse a Abigail: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33. E bendito teu conselho, e bendita tu: que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha mão me salvasse.

*v. 26.  $\dagger$  q. d. te meteres em culpa de sangue. Pl. 51. v. 16.  $\dagger \dagger$  q. d. tomasses vingança. Esai. 59. v. 16.  $\dagger$  Hebr. buscar tua vida.  $\dagger \dagger$  ou, amarrado. Gen. 42. v. 35.  $\dagger$  outros, seja.  $\dagger \dagger$  outros, o salvar-se. v. 26.  $\dagger$  ou, juizo e prudencia. Iob. 12. v. 20.*

34. Porque na verdade, vive o SENHOR Deus de Israel, que me impedio de fazer-te mal: que se te não ouvéras apresurado; e me não viéras a o encontro, a Nabal até a luz da manhaã não *lhe* ficára nem o que ou-rine á parede.

35. Entaõ David tomou de sua mão o que lhe trouxe: e disse-lhe, Sobe em paz á tua casa, vés *aqui* que tenho dado ouvidos a tua voz, e  $\dagger$  te tenho respeitado.

36. E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de Rey; e o coração de Nabal *estava* alegre em elle, e elle ja muy borracho: poloque não lhe deu a entender *nem hũa só* palavra, pequena nem grande, até a luz da manhaã.

37. Succedeo pois que pela manhaã, avendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coração se amorteceu nelle, e elle se ficou como pedra.

38. E aconteceu que, *passados* quasi dez dias, O SENHOR ferio a Nabal, e morreo.

39. E ouvindo David, que Nabal morrêra, disse, Bendito *seja* o SENHOR, que  $\dagger$  litigou o litigio de minha affronta da mão de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e o SENHOR fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40. Vindo pois os criados de David a Abigail a o Carmelo, Falláraõ-lhe, dizendo, David nos tem mandado a ti, a tomar-te por sua mulher.

41. Entaõ *ella* se levantou, e *se* inclinou com o rosto á terra: e disse, Eis aqui tua serva *servirá* de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42. E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com cinco moças suas,

*v. 35.  $\dagger$  Hebr. tenho aceitado teu rosto. Gen. 19. v. 21.  $\dagger$  ou, pleyteou o pleyto, ou, demandou a demanda.*



suas, que seguiaõ suas pisadas: e *ella* seguiu a os mensageiros de David, e foy sua mulher.

43. Tambem tomou David a Ahinoam de Jizreel: e tambem ambas foraõ suas

mulheres.

44. Porque \* Saul avia dado sua filha Mical, mulher de David, A Palti, filho de Lais, o qual *era* de Gallim.

\* 2 Sam. 3. v. 15.

## CAPITULO XXVI.

1 Entendendo Saul dos Zipheos acende David estava, o busca. 4 O que David ouvindo, informa-se do lugar do arrayal de Saul, e toma-lhe a lança e botija de agoa: porem não consente, que mal algum se lhe faça. 13 Então deita a Abner em rosto seu descuido. 18 Amostra a Saul. 21 O qual confessa sua culpa, e a innocencia de David. 25 E ambos se despedem hum do outro com amizade.

**E** Os \* Zipheos viêraõ a Saul a Gibeá, dizendo: Não se tem David escondido \* no outeiro de Hachila, † á entrada de Jesimón. \* Ps. 54. v. 2. \*\* 1 Sam. 23. v. 19.

2. Então Saul se levantou, e descendeo a o deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel: a buscar a David no deserto de Ziph.

3. E Saul assentou *seu* arrayal no outeiro de Hachila, que *está* á entrada de Jesimón, junto a o caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha apòs elle a o deserto.

4. Porquanto David enviára espias: e entendeo, que Saul vinha † de certo.

5. E David se levantou, e veyo a o lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, mayoral de sua armada: e Saul jazia na \* carruagem, e o povo estava pelo campo a o redor d'elle. \* cap. 7. v. 20.

6. E respondeo David, e fallou a Ahimelec o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruyá, irmão de Joab, dizendo; Quem descenderá comigo a Saul a o arrayal? E disse Abisai, Eu descenderei contigo.

7. Assim David e Abisai viêraõ de noite a o povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança † afincada em terra á sua cabeceira: e Abner e o po-

vo jaziaõ a o redor d'elle.

8. Então disse Abisai a David, Hoje encerrou Deus a teu inimigo em tuas mãos: deixa-m'o pois agora † encravar com a lança d'hũa vez contra terra, e † † não o ferirei segunda vez.

9. E disse David a Abisai, Nenhum dano lhe faças: porque quem poz suas mãos em o Ungido do SENHOR, e ficou inculpado?

10. Disse mais David, Vive o SENHOR, que se o SENHOR o não ferir, Ou seu dia não chegar, paraque morra, ou não descender em batalha, e *ali* não acabar;

11. O SENHOR me guarde, de que ponha as mãos em o Ungido do SENHOR: agora porem toma lá a lança, que *está* á sua cabeceira, e a botija de agoa, e vamos-nos.

12. Tomou pois David a lança e a botija de agoa, da cabeceira de Saul, e forraõ-se: e ninguem houve que o visse, nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavaõ dormindo, porquanto hum profundo sono do SENHOR avia cahido sobre elles.

13. E passando David da outra banda, poz-se sobre o cume do monte de *tam* longe, *Que* entre elles avia grande † distancia.

R \*

14. E Da-

† 8. † ou, ferir à terra, ou, dar com elle em terra. † † Hebr. não lhe segundarei.

† 13. † ou, espaço.

Cap. 26. v. 1. † Hebr. em face, q. d. em frente, ou, diante. † 4. † outros, a certo lugar. v. 5. † 7. † ou, pregada.



14. E David bradou a o povo, e a Abner filho de Ner, dizendo, Não responderás, Abner? E entonces Abner respondeo, e disse, Quem es tu, que bradas a El Rey?

15. Então disse David a Abner, Porventura não es varão? e quem ha teu igual em Israel? porque pois não guardaste a El Rey teu Senhor? Porque hum do povo veyo, a destruir a El Rey teu Senhor.

16. Não he bom isto, que tens feito; vive o SENHOR, que t' dignos de morte fois, vós outros que não guardastes a vosso Senhor, o Ungido do SENHOR: vede pois agora, aonde está a lança d'El Rey, e a bota de agoa, que tinha á sua cabeceira.

17. Então conheceo Saul a voz de David, e disse, Não he esta tua voz, filho meu David? e disse David, Minha voz he, Rey meu Senhor.

18. Disse mais, Porque meu Senhor persegue assi a seu servo? Porque que fiz eu? e que mal ha em minhas mãos?

19. Agora pois praza a El Rey meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: Se o SENHOR te incita contra mi, t'cheire elle a offerta de manjares; porém se filhos de homens, malditos são perante a face do SENHOR; pois expellido me tem elles hoje t' de me ficar apegado á herança do SENHOR,

v. 16. † Hebr. filhos. cap. 20. v. 31.

v. 19. † q. d. offereça-se lhe. †† ou, que não me ajunte á Etc. Eph. 2. v. 12.

dizendo, Vay, serve a outros deuses.

20. Agora pois meu sangue não caya em terra de diante da face do SENHOR: pois El Rey de Israel tem sahido em busca de hua pulga; \* como quem persegue \* \* á t' gallinhola pelos montes. \* cap. 24. v. 15.

\* \* Psalm. 11. v. 7.

21. Então disse Saul, Pequeni; torna-te, filho meu David, que mal nenhum te farei mais; porquanto hoje minha vida foy preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e errei grandissimamente.

22. David então respondeo, e disse, Eis aqui a lança d'El Rey: passe cá hum dos mancebos, e tome-a.

23. O SENHOR porem pague a cadaqual sua justiça, e sua lealdade: pois o SENHOR te tinha dado hoje em minha mão, porem não quiz estender minha mão a c Ungido do SENHOR.

24. E eis que assi como tua vida odia de hoje t' foy de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos do SENHOR, e livre-me de t' todo trabalho.

25. Então Saul disse a David, Bendito sejas tu, filho meu David; assi tudo aperfeiçoarás, como certamente prevalecerás: entonces David se foy seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

v. 20. toutros, perdiz. v. 24. † Hebr. foy grande. †† ou, toda afflicção: Hebr. angustia.

## CAPITULO XXVII.

1 Não se fiando David de Saul, determina de se sabir da terra de Israel. 2 E parte-se com 600 homens a o Rey Achis. 3 Aonde se fica por algum tempo, com toda sua familia. 4 O que Saul ouvindo, de o perseguir deixa. 5 Pede David hua cidade para habitar nella. 6 E Achis lhe dá Tsielag. 7 Aonde habita hum anno e quatro meses. 8 Despoja algũas das gentes vizinhas. 9 E a nenbũas dellas dá vida. 11 Paraque ninguem a Achis delle se queixe. 12 E Achis dá a David demasiado credito, e muyto se confia delle.

**D**isse porem David em seu coração, Ora ainda algum dia acabarei á mão de Saul: nada melhor me será, do que apressa-

damente me escapar á terra dos Philisteos, paraque Saul perca a esperança de mi, para mais me buscar em os termos de Israel; e assi



e *affi* me escaparei de suas mãos.

2. Então David se levantou, e passou-se elle, com os seiscentos varoens, que com elle *estava*, a Achis, filho de Maac, Rey de Gath.

3. E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varoens, cadaqual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4. E sendo denunciado a Saul, que David se acolhéra a Gath, Não continuou mais em o buscar.

5. E disse David a Achis, Se he que tenho achado graça em teus olhos, *dê-se-me algum* lugar em alguma das cidades da terra, paraque habite nelle: porque por que razão habitaria teu servo contigo na cidade real?

6. Então lhe deu Achis naquelle dia a cidade de Tfilag: poloque foy Tfilag dos Reis de Judá até o dia de hoje.

7. E foy o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, † Hum anno e quatro mezes.

Cap. 27. v. 7. † Hebr. *Dias*: e *affi* c. 1. v. 3. Gen. 41. v. 1.

## CAPITULO XXVIII.

1. *Avendo Achis de subir contra Israel, se confia de David. 5 Sendo Samuel ja falecido e sepultado, e avendo Saul desferrado a os encantadores, e temendo a os Philisteos, e desamparado de Deus, consulta á hãa encantadora. 9 A qual, assegurando-a Saul de que não seria castigada por isso, lhe faz levantar hãa fantasma em figura de Samuel. 16 Da qual entendendo sua proxima ruina, esmorece. 21 Porem, por conselho e com a ajuda da encantadora e de seus criados, se conforta com algum comer.*

**E** Aconteceo naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, Disse Achis a David, Saybas de certo, que comigo fahirás a o arrayal, tu e teus varoens.

2. Então disse David a Achis, *Affí* *tambem* tu saberás o que teu servo fará: e disse Achis a David, Por isso te porei por

8. E subia David com seus varoens, e davaõ sobre os Gesuritas, e os Gerfitas, e os Amalekitas: porque desde antiguidade estes *forão* os moradores da terra; desde onde vás a Sur, até a terra de Egypto.

9. E David \*feria aquella terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher: e tomava ovelhas, e vacas, e afnos, e camellos, e † roupas; e tornava-se, e vinha a Achis. \* cap. 15. v. 3.

10. E dizendo Achis, sobre *onde* destes hoje? David dizia, Sobre o Sul de Judá, e sobre o Sul dos Jerahmeos, e sobre o Sul dos Keneos.

11. E David não dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazelos a Gath, dizendo, Paraque porventura de nós não denunciem, dizendo: *Affí* David o fez; e este *era* seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12. E Achis cria a David, dizendo: † Muyto aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; poloque me será por servo perpetuamente.

v. 9. † ou, *vestidos*.

v. 12. † Hebr. *Afedorentando se tem afedorentado*. cap. 13. v. 4.

guarda de minha cabeça † para sempre.

3. E \* ja Samuel era morto, e todo Israel o avia † endechado, e tinhaõ o sepultado em Ramá, † † que *era* sua cidade: e Saul

R 2

avia

Cap. 28. v. 2. † Hebr. *todos os dias*.

v. 3. † ou, *pranteado por elle*. † † Hebr. *e, q.d. a saber* (Zach. 9. v. 9. Juiz. 6. v. 25.) *em sua cidade*.



avia desterrado a os adivinhos e a os encantadores.

\* I Sam. 25. v. 1.

4. E ajuntárao-se os Philisteos e viérao, e assentárao seu arrayal em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentárao seu arrayal em Gilboá.

5. E vendo Saul o arrayal dos Philisteos, Temeo, e seu coração muyto se estre-meceo.

6. E perguntou Saul a o SENHOR, por-rem o SENHOR lhe não respondeo: nem por sonhos, nem por \* Urim, nem por Prophetas.

\* Exod. 28. v. 30.

7. Então disse Saul a seus criados, Buscai-me *bãa* mulher, que tenha † espirito de adivinhar, paraque vá a ella, e consulte per ella: e seus criados lhe disserão, Eis que em En-Dor *ba* *bãa* mulher, que tem espirito de adivinhar.

8. E Saul se † disfarçou, e se vestio outros vestidos, e foy elle, e dous varoens com elle, e de noite viérao á mulher: e disse, Peço-te que me adivinhes pelo espirito de adivinhar, e me faças subir a quem *tu* te disser.

9. Então a mulhêr lhe disse, Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra a os adivinhos e encantadores: porque pois † poens tropeço a minha vida, para fazer-me matar?

10. Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum † mal te sobrevirá por isto.

11. A mulher então lhe disse, A quem te farei subir? E disse elle, A Samuel me fa-ze subir.

12. Vendo pois a mulher a Samuel, clamou em altas vozes: e a mulher fallou a Saul, dizendo, Porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

\* 7. † ou, Python. Act. 16. v. 16.

\* 8. † ou, demudou. \* 9. † ou, ar-  
guas laço. \* 10. † ou, dano, Apoc.  
2. v. 11. Hebr. injuria.

13. E o Rey lhe disse, Não temas; po-rem que *he o que vês*? Então a mulher disse a Saul, † Deuses vejo, que sobem da terra.

14. E elle lhe disse, Qual he seu parecer? e disse ella, *Hum* varaão anciao vem subindo, e está envolto em *bãa* capa: e en-tendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se postrou.

15. E Samuel disse a Saul, porque me desenquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul, Muy angustiado estou, por-quanto os Philisteos guerreaõ contra mi; e Deus se tem desviado de mi, e mais me não responde, nem † pelo ministerio dos Pro-phetas, nem per sonhos; poloque a ti te cha-mei, paraque me faças saber o que hei de fazer.

16. Então disse Samuel, Porque pois *amim* me perguntas? Pois o SENHOR se tem desviado de ti, e feito teu inimigo.

17. Porquanto o SENHOR tem feito pa-ra comfigo, como fallou por meu ministe-rio: e \* o SENHOR tem rasgado o reyno de tua mão, e o tem dado a teu companheiro David.

\* cap. 15. v. 28.

18. Como tu \* não dèste ouvidos á voz do SENHOR, e não executaste o fervor de sua ira contra Amalec: por isso o SENHOR este dia te fez isto.

\* cap. 15. v. 19.

19. E o SENHOR dará tambem a Israel *juntamente* contigo em mão dos Philisteos, e á manhaã tu e teus filhos *esfaréis* comigo: e até a o arrayal de Israel dará o SENHOR em mão dos Philisteos.

20. E naquelle mesmo instante Saul ca-hio † estirado em terra, e grandemente teme-o por *aquellas* palavras de Samuel: e força não ficou nelle; porquanto todo a-quelle dia e toda aquella noite não havia comido

\* 13. † q. d. Espiritos.

\* 15. † Hebr. por mão.

\* 20. † ou, quam grande era.



comido pão.

21. Então veyo a mulher a Saul, e vendo, que tam turbado estava, Disse-lhe, Eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e puz minha <sup>†</sup> alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22. Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porci <sup>bun</sup> bocado de pão diante de ti, e come : e averá esforço em ti, para a caminho te pores.

23. Porem *elle* o recusou, e disse, Não <sup>v. 21. † ou, vida.</sup>

comerei ; porem seus criados, e a mulher, <sup>†</sup> aporfiarão com elle ; e deu ouvidos á tua voz : e levantou-se do chão, e assentou-se sobre hũa cama.

24. E tinha a mulher em casa <sup>bũ</sup> bezerro cevada, e apresurou-se, e degolou-a : e tomou farinha, e amassou-a, e cozeo della bolos azimos.

25. E trouxe-os diante de Saul e de seus criados, e comêrao : depois <sup>d'isso</sup> se levantárao, e se foráo aquella mesma noite.

<sup>v. 23. † ou, constrangêrao-o.</sup>

## CAPITULO XXIX.

1 Não querendo os Principes dos Philisteos consentir a David no arrayal, ainda que Achis em defesa sua falla : 4 Daõ razão de porque o não querem consentir comfigo. 6 Poleque Achis faz retirar a David, ainda que contra sua vontade. 8 Querendo David antes ficar com Achis : 10 Achis segunda vez lhe manda, que se retire. 11 O que David executa.

**E** ja aviaõ ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphec : e os Israelitas assentárao seu arrayal junto á fonte, que *está* em Jizreel.

2. E os Principes dos Philisteos <sup>†</sup> se foráo para lá com centenas, e com milhares : porem David e seus varoens hiaõ com Achis na retaguarda.

3. Dissêraõ então os Mayoraes dos Philisteos, Que *fazem aqui* estes Hebreos ? E disse Achis a os Mayoraes dos Philisteos, Não *he* este David, o criado de Saul Rey de Israel, que *ja* alguns dias, ou alguns annos *ba* que esteve comigo ? e cousa nenhuma achei nelle desde dia que <sup>†</sup> se revoltou, até o dia de hoje.

4. Porem os Mayoraes dos Philisteos muyto se indignáraõ contra elle ; e dissêraõ-lhe os Mayoraes dos Philisteos, \* *Fa*ze tornar a este varaõ, e torne-se a seu lugar, aonde o constituiste, e não descenda comnosco á batalha, paraque na batalha se nos não torne em adversario : porque

Cap. 29. v. 2. <sup>†</sup> ou, *passáraõ.*

<sup>v. 3. † ou, se desviou, ou, se acolheo a</sup> mi. v. 6. Jer. 52. v. 15.

com que <sup>†</sup> agradaria este a seu Senhor ? porventura não *seria* com as cabeças destes varoens ? \* 1 Chron. 12. v. 19.

5. Não *he* este *aquelle* David, de quem \* *buns* a os outros respondiaõ nas danças, dizendo : Saul ferio seus milheiros, porẽm David seus dez milheiros ? \* cap. 17. v. 7.

6. Então Achis chamou a David, e disse-lhe, Vive o SENHOR, que recto és, e que tua entrada e tua sahida comigo no arrayal *he* boa em meus olhos ; porque mal nenhum em ti achei, desde dia que a mi viste, até o dia de hoje : porẽm em olhos dos Principes não agradas.

7. Assim que agora te torna, e em paz te vay : paraque não faças *cousa alguma* mal *accita* em olhos dos Principes dos Philisteos.

8. Então David disse a Achis, Porque ? que fiz ? ou que achaste em teu servo, desde dia que estive perante tua face, até o dia de hoje : paraque não vâ, e peleje contra os inimigos d'El Rey meu Senhor ?

9. Respondeo porem Achis, e disse a R 3 David,

<sup>v. 4. † ou, acceto se faria, ou, se reconciliaria.</sup>



David, *Bem o ley; e na verdade*, que em meus olhos es aceito como *hum* Anjo de Deus: porem differão os Mayoraes dos Philisteos, Não suba *este* comnoico á batalha.

10. Agora pois á manhaã de madrugada te levanta, com os criados de teu Senhor, que tem vindo contigo: e levantando-vos

pela manhaã de madrugada, e † vendo a luz, parti-vos.

11. Então David de madrugada se levantou, elle e seus varoens, para pela manhaã se partirem, e á terra dos Philisteos se tornarem: e os Philisteos subirão a Jizreel.

† 10. † Hebr. *amanhecendo-vos*. 2 Samuel 2. v. 32.

### CAPITULO XXX.

1 Ouvindo David que os Amalekitas em sua ausencia avião despojado e queimado a Tficlag, e a o povo, e a ambas suas mulheres prisioneiros tinhão levado, se sente muy apertado, e vê a seu povo em grande perigo. 7 Pede a Deus conselho, e Deus lhe manda, que em seguimento dos Amalekitas se vá. 9 O que David com hũa partida de sua gente de guerra fazendo, encontra com hum Egypcio esfaimado, que atrás ficára, o qual tudo lhe descobre, e o encaminha a os Amalekitas. 17 Aos quaes David alcança, e os jere, e recobra todo o despojo e suas mulheres. 22 Faz hũa ordenação acerca da repartição do despojo. 26 E manda presentes a seus amigos.

Sucedeo pois que, chegando David e seus varoens o terceiro dia a Tficlag, ja os \* Amalekitas com impeto avião dado na banda do Sul, e em Tficlag, e ferido a Tficlag, e o posto á fogo. \* cap. 27. v. 8.

2. E as mulhetes, que *estavaõ* nella, avião levado prisioneiras, e a todos desdo menor até o mayor; porem a ninguem avião morto: tam sómenre os avião levado, e se ido seu caminho.

3. E David e seus varoens viçraõ á cidade, e eis que *estava* queimada á fogo, E que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas e-raõ levados presos.

4. Então David, e o povo que com elle *estava*, alçaraõ sua voz, e choráraõ: até que nelles não houve *mais* força para chorar.

5. Tambem as duas mulheres de David foraõ levadas presas: a *saber* Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6. E David muyto se angustiou, porque o povo fallava de apedrejalo; porquanto o

animo de todo o povo estava † em amargura, cadaqual por seus filhos, e por suas filhas: todavia David \* se esforçou em o SENHOR seu Deus. \* Eph. 6. v. 10.

7. E disse David a Abjathar Sacerdote, filho de Ahimelec; Traze-me ora aqui a o Ephod: e Abjathar trouxe o Ephod a David.

8. Então consultou David a o SENHOR, dizendo, Seguirei a esta tropa? alcançarei? E disse-lhe, Segue-a; que de certo a alcançarás, e tudo libertarás.

9. E foy David, elle e os seis centos varoens, que com elle *estavaõ*, e chegáraõ a o ribeiro de Besôr: aonde hum resto se ficon.

10. E seguio-os David, elle e os quatro centos varoens: porem duzentos varoens se ficáraõ, por *tam* cansados estarem, que não pudéraõ passar o ribeiro de Besôr.

11. E acháraõ hum varaõ Egypcio no campo, e trouxéraõ-o a David: e déraõ-lhe paõ, e comeo, e déraõ-lhe de beber agoa.

12. De-

Cap. 30. v. 6. † ou, *azedo e aspero*.  
cap. 22. v. 2.



12. Derao-lhe tambem *hum* pedaço de massa de figos *passados*, e dous cachos de passas, e comeo, e seu espirito se tornou a elle: porque em tres dias e tres noites nem coméra pão, nem bebéra agoa.

13. Então David lhe disse, Cujos es? e d'onde es? E disse o moço Egypcio, Sou servo de *hum* varão Amalekita, e meu Senhor me deixou; porquanto hoje *faz* trez dias, que adoeci.

14. Com impeto nós demos na banda do Sul dos \* Cretheos, e no que *he* de Judá, e na banda do Sul de Caleb: e a Tliclag queimámos á fogo.

\* *Soph. 2. v. 5. Ezech. 25. v. 16.*

15. E disse-lhe David, Poder-me-hias tu descendendo guiar a essa tropa? E disse *elle*, Por Deus me jura, que me não matarás, nem me entregará em mão de meu senhor; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16. E descendendo o guiou; e eis que *estava* espalhados sobre a face de toda a terra: comendo, e bebendo, e *†* dançando, por todo aquelle grande despojo, que avião tomado da terra dos Philisteos, e da terra de Judá.

17. E ferio-os David desde lusco e fusco até a tarde de *†* seu dia seguinte: e nenhum delles escapou, senão só quatro centos manebos, que subirão a camelos, e fugirão.

18. Assim livrou David tudo quanto os Amalekitas tomáram: tambem a suas duas mulheres livrou David.

19. E ninguem *†* lhes faltou, desde menor até o mayor, e até os filhos e filhas, e tambem desde despojo até tudo quanto lhes tinhao tomado: tudo David tornou a trazer.

20. Tambem tomou David todas as o-

v. 16. *†* ou, *sestojando*.

v. 17. *†* q. d. o dia que foram apanhados.

v. 19. *†* ou, *d'entre elles*.

velhas e vacas: e levavao-as diante do de mais gado, e diziao, Este *he* o despojo de David.

21. E chegando David a os duzentos varoens, que *tam* cansados ficárao, que não pudérao seguir a David, e que deixarao ficar a o ribeiro de Besor, estes sahírao a o encontro a David, e a o povo que com elle vinha: e chegando-se David a o povo perguntou-lhe, *†* como se achavao.

22. Então todos os maos e *filhos* de Belial dentre os varoens, que avião ido com David, respondérao e dissérao, Porquanto não foraõ conosco, não lhes daremos do despojo, que libertámos: mas cadaqual sua mulher e seus filhos leve, e vá-se.

23. Porem David disse, Assim não fareis, irmãos meus, Com o que o SENHOR nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nos vinha, em nossas mãos.

24. E quem em tal caso vos daria ouvidos? Porque, qual *he* a parte dos que descendérao á peleja, tal tambem *será* a parte dos que ficárao com a bagagem; igualmente partirão.

25. O que assim foy desde aquelle dia em diante: porquanto o poz por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26. E chegando David a Tliclag, enviou do despojo a os Anciaos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis ahi para vosoutros *†* *hna* benção do despojo dos \* inimigos do SENHOR.

\* *cap. 15. v. 2, 3, 18.*

27. *Convem a saber* a os de Beth-El, e a os de Ramoth do Sul, e a os de Jattir.

28. E a os de Aroer, e a os de Siphmoth, e a os de Esthemoa.

29. E a os de Racal, e a os que *estava* nas cidades dos Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30. E a os

v. 21. *†* Hebr. *pela paz*, q. d. *sandou-os amorosamente*. c. 25. v. 5. v. 26. *†* q. d. *hum presente*.



30. E a os de Hormá, e a os de Cor- os lugares, em que andara David, elle e  
Alan, e a os de Athac. seus varoens.

31. E a os de Hebron: e a os de todos

## CAPITULO XXXI.

1 Desbaratão os Philisteos a os Israelitas. 2 E juntamente a os filhos de Saul. 3 Saul he ferido. 4 E com sua propria espada se atravessa. 5 O que tambem faz seu pagem de armas. 6 Morre Saul, seus tres filhos, seu pagem de armas, e seu povo juntamente com elle. 7 Fogem os de mais, desamparando as cidades. 8 Os Philisteos a Saul cortão a cabeça. 10 E poem suas armas na casa de Astharoth, e penduraõ seu corpo nas muralhas de Bethsan. 12 Os de Jabes tiraõ d'ali o corpo de Saul e os de seus filhos, e os queimaõ. 13 E seus ossos sepultaõ.

**O**S\* Philisteos pois pelejaraõ contra Israel: e os varoens de Israel fugiraõ de diante dos Philisteos, e cahiraõ atravessados na montanha de Gilboa.

\* 1 Chron. 10. v. 1. segui.

2. E os Philisteos † apertaraõ com Saul e seus filhos: e mataraõ a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisuá, filhos de Saul.

3. E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançaraõ; (*quer dizer, os varoens que tiravaõ com arco:*) e muyto temeo a os frecheiros.

4. Entaõ disse Saul a seu pagem de armas, Arranca tua espada, e atravessa-me com ella, paraque porventura não venhaõ estes incircuncisos, e me atravesssem, e de mi escarneçaõ; porem seu pagem d'armas não quiz, porquanto temia muyto: entaõ tomou Saul a espada, e lançou-se sobre ella.

5. Vendo pois seu pagem d'armas, que Saul ja era morto, Tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreo juntamente com elle.

6. Assi faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, e tambem todos seus varoens juntamente aquelle dia.

7. E vendo os varoens de Israel, que estavaõ desta banda do valle, e desta banda do Jordaõ, que os varoens de Israel fugiraõ,

Cap. 31. v. 2. † ou, alcançaraõ, ou, de perto seguitaõ a Saul. c. 14. v. 22.

e que Saul e seus filhos eraõ mortos, Desamparaõ as cidades, e fugiraõ; e viçraõ os Philisteos, e habitaraõ nellas.

8. Sucedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte a despojar os mortos, Acharaõ a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9. E cortaraõ-lhe a cabeça, e despojaraõ-o de suas armas: e enviaraõ mensageiros pela terra dos Philisteos a o redor, \* a † denunciaõ no templo de seus idolos, e entre o povo. \* 1 Chron. 10. v. 9, 10.

10. E puzeraõ suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixaraõ no muro de Beth-San.

11. Ouvindo entaõ os\* moradores de Jabés de Gilead as novas delle; a saber o que os Philisteos fizeraõ a Saul:

\* 2 Sam. 2. v. 5.

12. Todo varaõ valeroso se levantou, e caminhaõ toda a noite, e tiraõ o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, do muro de Beth-San: e vindo a Jabés, † os queimaraõ.

13. E tomaraõ seus ossos, e sepultaraõ-os de baixo de hum arvoredõ em Jabés: e \* jejumaraõ sete dias. \* 2 Sam. 1. v. 12.

Fim do Primeiro Livro de Samuel.

v. 9. † eu, darem novas. v. 12. † a saber, as carnes ja corruptas.

## O SEGUNDO



# O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

## ARGUMENTO DESTE LIVRO.

**N**este Livro se escreve o que depois da morte de Saul, no reynado de David succedeo. É em primeiro lugar se nos poem aqui muy a o vivo diante dos olhos a incomprensivel graça e beneficencia de Deus para com David, não só no temporal e corporal; pois, para consolação de seu povo, depois de muytos trabalhos, por sua divina providencia a o reynado o levantou, primeiramente sobre Judá, depois sobre todo Israel, e em consequente com muytos filhos o dotou, com valerosos officiaes, e muytos e muy valentes soldados o amparou e sustentou, com heroico animo o ornou, seu Reyno confirmou, augmentou e ampliou, e muytissimas e maravilhosas victorias contra todos seus inimigos, assi de dentro, como de fora, lhe deu: porém tambem particularmente no espiritual e eterno; regendo-o, guiando-o, e dotando-o com o espirito de fé, adopção, prophecia, excellente virtude e piedade, sabedoria, justiça, benignidade, humildade, paciencia, e outras mais muy louvaveis virtudes, que de ordinario em seu governo e acçoens resplandecerão; fazendo-lhe ainda de mais (à occasião de que queria edificar a Deus hũa casa) as grandiosas promessas do espiritual, celeste e eterno Reyno do Messias CHRISTO JESUS, Senkor e Salvador nosso, que de sua semente (segundo a carne) avia de proceder, e por cujo Prototylo, exemplar e viva figura, Deus nosso Senhor o poz a elle, e a seu filho e successor Salamaõ.

Em segundo lugar se não calaõ, antes tambem muy a o vivo, e com todas suas circumstancias, se nos pintaõ aqui os grandes e graves peccados, com que este tão excellente Varão por engano do demonio, e fraqueza de sua carne, a Deus nosso Senhor, que tanto bem lhe tinha feito, algũas vezes offendeo; particularmente no negocio de Urias, o Hetheo, e no arrogante contar do povo: do que bem e em verdade com a graça divina se arrependeo e emendou; toda via, para seu proprio bem, e da Igreja, Deus o castigou com asperas vergas: como com a grande tristeza e dõr de coração, com que viveo à causa de seus filhos, mulheres e vassallos; e particularmente com a tam abominavel e perigosa conspiração e rebelião de seu filho Absalaõ, de quem lhe foy forçoso fugir em seus altos dias: ainda que Deus nosso Senhor nem neste, nem noutros alguns perigos, nunca o desamparou, nem o lançou de sua divina face; antes o esforçou com hũa santa confiança e paciencia, e sempre em tudo lhe deu hũa boa sabida: em clara prova de que he hum Deus tam fiel e santo, que, não obstante as muytas e varias faltas, imperfeições, fraquezas e indignidades de seus filhos, com tudo sempre fielmente guarda e conserva seu gracioso concerto e aliança; porém nem por isso seus peccados approva, nem delles se agrada. Ora todas estas cousas estaõ escritas para nosso aviso: poloque o que cuyda que está empé, olhe que não caya. 1 Cor. 10. v. 11, 12. Contem este Livro a Historia de quasi até quarenta annos, cap. 5. v. 4. convem a saber, desde Reyno de David, até o fim: porquanto a ultima conspiração de seu filho Adonias, e sua morte não se escrevem neste Livro, senão no principio do primeiro dos Reys seguinte.

S\*

CAPI-



## CAPITULO I.

1 Estando David em Tsielag, daõ-lhe as novas da morte de Saul e Jonathan. 11 O que juntamente com os seus muyto sente. 13 Manda matar a o mensageiro, que se gabava de que a Saul matára. 18 Lamenta lastimosamente a Saul e Jonathan.

**E** Aconteceo despois da morte de Saul, que, tornando-se David da \* desfeita dos Amalekitas, E ficando-se elle dous dias em Tsielag: \* 1 Sam. 30. v. 17.

2. Succedeo a o terceiro dia, que eis que hum varaõ veyo do arrayal, de Saul, com os vestidos rotos, e com terra sobre a cabeça: e foy que, chegando elle a David, se lançou no chaõ, e se inclinou.

3. E David lhe disse, Donde vens? E elle lhe disse, Do exercito de Israel escapei.

4. E disse-lhe David, † Que houve? conta-m'o ora: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muytos do povo cahiraõ e morreraõ, assi tambem Saul e Jonathan seu filho eraõ mortos.

5. E disse David a o mancebo, que as novas lhe trazia: Como sabes tu, que morto he Saul, e Jonathan seu filho?

6. Entaõ o mancebo, que as novas lhe trouxera, disse, A caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava † encostado sobre sua lança: e eis que carros e † Capitaens de cavallaria apertavaõ com elle.

7. E olhando elle por de trás de si, me vio a mi: e chamou-me; e disse eu, Eis me aqui.

8. E elle me disse, Quem es tu? E eu lhe disse, Sou Amalekita.

9. Entaõ me disse elle, Ora te arremessa sobre mi, e mata-me; que † esta saya de malha me deteve pois ainda minha vida totalmente *está* em mi.

10. Arremessei-me pois sobre elle, e matou-o. Cap. I. v. 4. † ou, Como foy o negocio?

† 6. † ou, encorvado, ou, inclinado. † † outros, cavalleiros. † 9. † ou, este gibão de ilhós: outros, angustias me tem cercado.

rei-o; porque bem sabia eu, que não viveria despois de sua † queda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço trazia, e trouxe-as aqui a meu Senhor.

11. Entaõ \* travou David de seus vestidos, e rasgou-os: como tambem todos os varoens, que com elle *estavaõ*,

\* 2 Sam. 3. v. 31.

12. E pranteáraõ, e choráraõ, e jejuáraõ, até a tarde: por Saul, e por Jonathan seu filho, e polo povo do SENHOR, e pola casa de Israel; porquanto aviaõ cahido á espada.

13. Disse entaõ David a o mancebo, que as novas lhe trouxera, Donde es tu? E disse elle, Sou filho de hum varaõ estrangeiro, Amalekita.

14. E David lhe disse: Como? não temeste de estender tua mão, para † fazer algum dano a o Ungido do SENHOR?

15. Entaõ chamou David a hum dos mancebos, e disse, Chega, e arremete com elle: e ferio-o, e morreo.

16. E disse-lhe David, Teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua propria boca testificou contra ti, dizendo, Eu matei a o Ungido do SENHOR.

17. E lamentou David a Saul e a Jonathan seu filho, com esta lamentação...

18. † Dizendo elle, que ensinassem a os filhos de Judá a tirar do arco: o que eis que *está* escrito no \* livro do † † Recto.

\* Jof. 10. v. 13.

19. † Ah

† 10. † ou, cabida. † 14. † ou, destruir, q. d. matar. † 18. † ou, mandou tambem para bem de seu povo. † † ou, Justo, ou, Direito.



19. † Ah ornamento de Israel! em teus altos, ó Gilboa, foy ferido: como cahirão os †† Valentes!

20. Não \* o denunciéis em Gad, não deis as novas nas ruas de Ascalon: para que as filhas dos Philisteos se não alegrem, para que as filhas dos incircuncisos de contentamento não saltem. \* Mich. 1. v. 10.

21. Vós montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caya sobre vós, nem sejas campos † de offertas alçadas: pois ahi †† desprezivelmente foy arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se não fora Ungido com oleo.

22. Nem do sangue dos feridos, nem da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para trás: nem a espada

\* 19. † outros, *aquelle ornamento, ó Israel Ego. †† ou, Herbes.* \* 21. † q. d. *fertiles.* †† Hebr. *foy enfastiado, ou, nojoso.* Lev. 26. v. 30.

de Saul se tornou vazia.

23. Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem ate em sua morte forão apartados: eraõ mais ligeiros que aguias, mais fortes que leões.

24. Vós filhas de Israel, chorai por Saul: que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25. Como cahirão os Valentes em meyo da peleja! Jonathan em teus altos foy ferido.

26. Angustiado estou por ti, irmão meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! Mais maravilhoso me foy teu amor, que o \* amor † das mulheres.

\* Gen. 2. v. 24. Ephes. 5. v. 25.

27. Como cahirão os Valentes, e perecerão as armas de guerra!

\* 26. † ou, *a mulheres,* ou, *que se tem às mulheres.*

## CAPITULO II.

1. Por mandado de Deus se parte David para Hebron com toda sua casa e gente. 4. Aonde os de Judá o ungem por seu Rey. 5. Elle louva e consola a os moradores de Jabés e Gilead, por averem sepultado a Saul. 8. Abner porrem constitue a Isboseth, filho de Saul, por Rey sobre Israel. 12. E sabe com sua gente de guerra contra a de David a Gibeon. 17. Aonde, após bñ horriavel e sanguinolenta escaramuça entre vinte e quatro valentes mancebos, Joab o poem em fugida. 19. Asael o segue, e elle o atravessa. 26. Desviaõ-se finalmente Abner e Joab hum do outro. 32. E Asael he sepultado.

**E** Aconteceo despois d'isto, que David consultou a o SENHOR, dizendo, Subirei a alguma das cidades de Judá? e disse-lhe o SENHOR, Sobe: e disse David, Para onde subirei? e disse, Para Hebron.

2. E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres: Ahinoam a Jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3. Fez tambem David subir a os varoens que com elle estavaõ, cadaqual com sua familia: e habitaraõ nas cidades de \* Hebron. \* Jos. 21. v. 11, 12.

4. Entaõ vierão os varoens de Judá, e

ungiraõ ali a David, por Rey sobre a casa de Judá: e denunciaraõ a David, dizendo, Os varoens de Jabés de Gilead são os que sepultaraõ a Saul.

5. Entaõ enviou David mensageiros a os varoens de Jabés de Gilead: e disse-lhes, Benditos vosoutros do SENHOR, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6. Agora pois o SENHOR use comvosco de beneficencia e fieldade: e tambem eu vos farei conforme este bem, porquanto fizestes isto.

S 2

7. Vos-



7. Vossas mãos pois agora se esforcem, e sede † varoens valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem a mi *me ja* ungirão os da casa de Judá por Rey sobre si.

8. Porém Abner filho de Ner, Mayoral do exercito † de Saul, Tomou a Isboseth, filho de Saul, e passou-o a Mahanaim.

9. E constituiu-o por Rey sobre Gilcad, e sobre os † Asuritas, e sobre Jizreel: e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10. De idade de quarenta annos *era* Isboseth, filho de Saul, quando *começou a* reynar sobre Israel; e reynou † até o segundo anno: tam sómente os da casa de Judá seguião a David.

11. E \* foy o numero dos dias, que David reynou em Hebron sobre a casa de Judá, Sete annos e seis meses. \* *cap. 5. v. 5.*

12. Então sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, De Mahanaim a † Gibeon.

13. Sahirão tambem Joab, filho de Tseruyá, e os servos de David, e encontráram-se huns com os outros a o tanque de Gibeon: e paráram-se estes d'aquém do tanque, e os outros d'além do tanque.

14. E disse Abner a Joab, Deixa levantar-se os mancebos, e † juguem perante nós: e disse Joab, Levantem-se.

15. Então se levantáram e passáram por contra: doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16. E cadaqual lançou mão da cabeça hum do outro, e meteo-lhe a espada pela ilharga, e cahirão juntamente: donde se

Cap. 2. v. 7. † Hebr. *filhos d'esforço.*

v. 8. † ou, *que Saul tivera.* v. 9. † ou,

*Asuritas.* v. 10. † Hebr. *dous annos.*

v. 12. † ou, *Gabaon.* v. 14. † ou, *en-*

*sayem-se:* q. d. *escaramucem, e façam o prelúdio da batalha.*

chamou aquelle lugar † Helcath Harfurim, *que está* junto a Gibeon.

17. E houve aquelle dia hũa muy ardua peleja: porém Abner e os varoens de Israel forão feridos diante dos servos de David.

18. E estava ali os tres filhos de Tseruyá, Joab e Abisai, e † Asael: e Asael *era* ligeiro de pés, como hũa das † cabras monteses, *que ha* no campo.

19. E Asael seguio empòs de Abner: e não se desviou de seguir empos de Abner, nem á *mão* direita, nem á esquerda.

20. E olhando Abner trás si, disse, *Es tu esse, Asael?* E disse *elle*, Eu sou.

21. Então lhe disse Abner, Desvia-te á tua *mão* direita, ou á tua esquerda, e lança mão d'hum dos mancebos, e toma-te seus † vestidos: porem Asael se não quiz desviar d'empòs delle.

22. Então Abner tornou a dizer a Asael, Desvia-te d'empòs de mi: porque ferindo-te darei *contigo* em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmão Joab?

23. Porém não se querendo *elle* desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinea costella, e a lança lhe sahio por de trás, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foy que todos quantos chegavaõ a o lugar, aonde Asael cahira e morrera, se paravaõ.

24. Porém Joab e Abisai seguirão empos de Abner: e o sol se poz, chegando elles a o outeiro de Ammá, *que está* diante de Giah, junto a o caminho do deserto de Gibeon.

25. E os filhos de Benjamin se ajuntáram empos de Abner, e fizeraõ hum esquadraõ: e puzeraõ-se no cume de hum outeiro.

v. 16. † q. d. *campo das agudezas:* outros, *das penhas, q. d. dos esforçados.*

v. 18. † ou, *Asab-El.* † ou, *gazelas.*

v. 21. † ou, *despojos.* Luc. † 1. v. 22.



teiro.

26. Então Abner bradou a Joab, e disse, Para sempre consumirá a espada? não fabes tu, que a o fim averá t amargura? E até quando não has de dizer a o povo, que se torne de seguir apòs seus irmãos.

27. E disse Joab, Vive Deus, que, t se não houvérás fallado, Ja desde pela manhã o povo se houvéra desviado de cada-hum perseguir a seu irmão.

28. Então Joab tocou a bozina, e todo o povo parou, e não seguirão mais empos de Israel: e tampouco pelejaraõ mais.

29. Assim que Abner e seus varoens toda

† 26. q. d. desesperação.

† 27. q.

q. d. se nos não desafiáras.

aquella noite se foraõ pela campanha: e passando o Jordaõ, caminharão por todo Bithron, e viáraõ a Mahanaim.

30. Tambem Joab se tornou de empos de Abner, e ajuntou a todo o povo: e dos servos de David faltáraõ dez e nove varoens e Asael.

31. Porem os servos de David feriráõ de Benjamin, e dentre os varoens de Abner, A trezentos e sessenta varoens, que ali ficáraõ mortos.

32. E levantáraõ a Asael, e sepultáraõ-o na sepultura de seu pay que estava em Bethlehem: e Joab e seus varoens caminharão toda aquella noite, e amanheceo-lhes em Hebron.

### CAPITULO III.

1 Da guerra entre a casa de Saul e a de David. 2 E relação dos filhos, que a David em Hebron naceraõ. 6 Sendo Abner varão de muyto respeito em a casa de Saul, em razão de certo remoque, se anoja contra Isboseth, e trata de concerto com David. 13 A Mical, filha de Saul, torna a trazer a David, segundo lhe tinha prometido. 17 E fallando com os Anciãos de Israel, visita a David em Hebron, concerta com elle amizade, e torna-se em paz. 22 Tornando Joab de fora, e entendendo isto, reprende a David: manda chamar a Abner, sem que David o soubesse, e a treição o mata. 28 Do que David muyto se anoja, descobre sua innocencia, faz a Abner hum grandioso enterramento, louva sua valentia, pranteia sua morte, e desculpa-se de a o presente não castigar a os autores deste homicidio.

**E** Houve guerra t larga entre a casa de Saul, e a casa de David: porèm David se hia fortificando; mas os da casa de Saul se hiaõ enfraquecendo.

2. E a David \* naceraõ filhos em Hebron: e foy seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita. \* 1 Chr. 3. v. 1. segu.

3. E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita: e o terceiro, Absalaõ, filho de Máaca, filha de Thalmay Rey de \* Gethur.

\* cap. 15. v. 8. Jos. 13. v. 11, 13.

4. E o quarto Adonias, filho de Haggith: e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5. E o seiito Jithreã, de Eglã, tambem mulher de David: estes naceraõ a David

Cap. 3. v. 1. t q. d. por muyto tempo.

em Hebron.

6. E avendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, succedeo, Que Abner se esforçava em a casa de Saul.

7. E tivéra Saul hũa concubina, cujo nome era \* Rispa, filha de Ayá: e disse Isboseth a Abner, Porque entrafte á concubina de meu pay? \* 2 Sam. 21. v. 8, 10, 11.

8. Então se t anojou Abner muyto pelas palavras de Isboseth, e disse, t t Sou eu cabeça de caõ, que pertença a Judá? ainda hoje faço beneficencia á casa de Saul teu pay, a seus irmãos, e a seus amigos, e a ti te não entreguei em mãos de David? Porque

S 3

† 8. t ou, encendeo em ira. t t q. d. Sou tam vil, ou teu inimigo?



raque hoje me esquadrinhes acerca da mal-  
dade de hũa mulher.

9. Assim faça Deus a Abner, e assim lhe a-  
crecente; Que como o SENHOR jurou a Da-  
vid, assim lhe hei de fazer:

10. Transportando o Reyno da casa de  
Saul; e levantando a cadeira de David  
sobre Israel e sobre Judá, desde Dan até  
Bersabá!

11. E nem ainda hũa só palavra pode  
responder a Abner: porquanto temia delle.

12. Então mandou Abner f de sua par-  
te mensageiros a David, dizendo, Cujas he  
a terra? E disse mais, Faze comigo tua a-  
liança, e eis que minha mão será contigo,  
para tornar a ti a todo Israel.

13. E disse David, Bem, eu farei com-  
tigo aliança: porem hũa cousa te peço, di-  
zendo, Não verás minha face, se primeiro  
me não trouxeres a Mical, filha de Saul,  
quando vieres a ver minha face.

14. Tambem enviou David mensagei-  
ros a Ithobeth, filho de Saul, dizendo: Dá-  
me minha mulher Mical, que desposi com-  
migo \* por cem prepucios de Philisteos.

\* 1 Sam. 18. v. 25, 27.

15. E enviou Ithobeth, e tomou-a a o  
marido: a saber a \* Paltiel, filho de Laís.

\* 1 Sam. 25. v. 44.

16. E foy seu marido com ella, cami-  
nhando, e chorando apòs ella, até Bahu-  
rim: então lhe disse Abner, Vay-te agora,  
torna-te; e tornou-se.

17. E praticára Abner com os Anci-  
ãos de Israel, dizendo: f f Ja muyto ha  
que procuraveis, que David fosse Rey sobre  
vosoutros.

18. Fazei-o pois agora: porquanto o  
SENHOR fallou a David, dizendo, Per mão

v. 10. f ou, estabelecendo, ou, confirman-  
do. v. 12. f Hebr. em seu lugar, q. d.

occultamente. v. 17. f ou, tiv'ra pala-  
bras. f f Hebr. Assim hontem, como ant' hon-  
tem estivestes buscando a David por Rey.

de David, meu servo, livrarei meu povo das  
mãos dos Philisteos, e das mãos de todos  
seus inimigos.

19. E fallou tambem Abner o mesmo  
f perante os ouvidos de Benjamin: e foy-se  
tambem Abner a dizer perante os ouvidos  
de David em Hebron, tudo quanto parecia  
bem em olhos de Israel, e em olhos de toda  
a casa de Benjamin.

20. E veyo Abner a David a Hebron,  
e vinte varoens com elle: e David fez ban-  
quete a Abner, e a os varoens, que com el-  
le vinhaõ.

21. Então disse Abner a David, Eu me  
levantarei, e irei, e ajuntarei a El Rey meu  
Senhor todo Israel, para fazerem contigo  
aliança; e tu reinarás em tudo, como dese-  
jar tua alma: assim despedio David a Abner,  
e foy-se em paz.

22. E eis que os servos de David, e Joab  
viáraõ de hũa f tropa, e traziaõ consigo  
grande despojo: e ja Abner não estava com  
David em Hebron; porque o avia despe-  
dido, e tinha-se ido em paz.

23. Chegando pois Joab, e todo o exer-  
cito que com elle vinha, Deraõ aviso a Jo-  
ab, dizendo, Abner, filho de Ner, veyo a  
El Rey; e despedio-o, e foy-se em paz.

24. Então Joab entrou a o Rey, e disse,  
Que fizeste? Eis que Abner veyo a ti; por-  
que pois o despediste, que tam livremente  
te fosse.

25. Bem conheces a Abner, filho de Ner;  
que te veyo a f enganar: e a saber tua sahi-  
da e tua entrada, e a entender tudo quan-  
to fazes.

26. E sahindo-se Joab de David, enviou  
mensageiros apòs Abner, e tornáraõ-o a  
trazer desde poço de Sirá: sem que David  
o soubesse.

27. Tor-

v. 19. f q. d. ouvindo-o os de Benjamin.

v. 22. f ou, sabida.

v. 25. f ou, persuadir.



27. Tornando pois Abner a Hebron, \* Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo : e ferio-o ali pela quinta costella, e morreo, \*\* á causa do sangue de Asael seu irmão.

\* 1 Reis 2. v. 5. \*\* 2 Sam. 2. v. 23.

28. O que David despois ouvindo, disse, Innocente sou eu, e meu Reyno, para com o SENHOR, para sempre, Do sangue de Abner, filho de Ner.

29. Fique-se sobre a cabeça de Joab, e sobre toda a casa de seu pay : e nunca da casa de Joab t falte quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem se tenha á bordão, nem quem caya á espada, nem quem tenha mingoa de paó.

30. Assi Joab, e Abisai seu irmão, matárao a Abner : porquanto matára a Asael, seu irmão, na peleja em Gibeon.

31. Disse pois David a Joab, e a todo o povo que com elle estava, Rasgai vossos vestidos, e cingi-vos de t saccos, e ide pranteando diante de Abner : e o Rey David hia de trás da tumba.

32. E sepultando a Abner em Hebron, O Rey levantou sua voz, e chorou á sepultura de Abner ; e chorou todo o povo também.

33. E pranteando o Rey a Abner ; disse. v. 29. t Hebr. se corte, q. d. deixe de aver. Jos. 9. v. 23. v. 31. t ou, cilícios : q. d. vestidos pretos de panno aspero, que chegáráo até os artelhos. Psalm. 38. v. 7.

se: Como! morreo Abner como morre o t cobarde?

34. Tuas mãos não estavaõ atadas, nem teus pés em grilhoens de bronze ligados ; Mas como os que cahem diante de filhos de maldade, cahiste ! Então todo o povo chorou muyto mais por elle.

35. Entoncez todo o povo veyo a t fazer, comer paó a David, sendo ainda de dia: porem David jurou, dizendo, Assi Deus me faça, e assi me acrecente, se, antes que o sol se ponha, gostar paó, ou cousa outra algũa?

36. O que todo o povo entendendo, bem pareceo em seus olhos : assi que tudo quanto o Rey fez, pareceo bem em olhos de todo o povo.

37. E todo o povo, e todo Israel, entenderão aquelle mesmo dia, Que do Rey não vinha, que matasem a Abner, filho de Ner.

38. Então disse o Rey a seus servos : Não sabeis vosoutros, que o dia de hoje, cahio em Israel hum Principe, e hum Grande ?

39. Que eu t ainda sou tenro, e de novo ungido por Rey ; e estes varoens, filhos de Tferuyá, mais t t duros que eu : o SENHOR \* pagará a o malfetor, conforme a sua maldade. \* 1 Reis 2. v. 32, 33.

v. 33. t ou, parvo. v. 35. t ou, persuadilo a tomar refeição. \* 39. t Hebr. hoje. t t q. d. poderosos.

#### CAPITULO IV.

1 Atemorizaõ-se Isboseth e os seus á causa da morte de Abner. 2 Mataõ dous Capitaens a Isboseth, e trazem sua cabeça a David. 9 Porém David os manda matar e pendurar, e a cabeça de Isboseth enterrar.

Ouvindo pois o filho de Saul, que Abner morrera em Hebron, as mãos se lhe afroxáraõ : e todo Israel pasmou.

2. E tinha o filho de Saul dous varoens, Capitaens de tropas : e era o nome de hum

Baenà, e o nome do outro Recab, filhos de Rimmón o Beerothita, dos filhos de Benjamin : porque também Beeroth se contava por de Benjamin.

3. E aviaõ-se acolhido os Beerothitas a Githa-



Githaim : e ali aviaõ peregrinado até o dia de hoje.

4. E \* tinha Jonathan, filho de Saul, *hum* filho † aleijado de ambos os pés : sendo de idade de cinco annos, quando as novas da desfeita de Saul e Jonathan viêraõ de \*\* Jizreel, e sua ama o tomou, e se acolheu ; e foy que, apressando-se ella a fugir, cahio elle, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth. \* cap. 9. v. 3. segu.

\*\* 1 Sam. 29. v. 1, 11.

5. E foraõ os filhos de Rimmon o Beerothita, Recab e Baená, e entráraõ em casa de Isboseth, indo ja o dia encalmado : estando elle deitado a dormir † a o meyo dia.

6. E ali entráraõ até o meyo da casa, como que vinhaõ a tomar trigo ; e feriráo-o na quinta costella : e Recab, e Baená seu irmão, se escapáraõ.

7. Porque entráraõ em sua casa, estando elle na cama deitado em sua recamara ; e feriráo-o, e matárao-o, e cortárao-lhe a cabeça : e tomando sua cabeça, foraõ-se toda a noite, caminhando pela campanha.

8. E trouxéraõ a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e dissêraõ a o Rey, Eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul

Cap. 4. v. 4. † Hebr. ferido.

† 5. † ou, á festa.

teu inimigo, que † te procurava a morte : assi o SENHOR o dia de hoje a El Rey meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9. Porém respondendo David a Recab, e a Baená seu irmão, filhos de Rimmon o Beerothita, disse-lhes : Vive o SENHOR, que redemio minha alma de toda ansia :

10. Que, pois a \* aquelle que me trouxe novas, dizendo, Eis que Saul morto he ; parecendo-lhe porẽm em seus olhos, que era como quem traz boas novas ; eu logo lancei mão d'elle, e matei-o em Tislag : cuidando elle que eu por isso lhe desse † algumas alviças : \* cap. 1. v. 15.

11. Quanto mais, a impios varoens, que matáraõ a *hum* varão justo em sua casa sobre sua cama ! Agora pois não requeria eu seu sangue de vossas mãos, e vos † tiraria da terra ?

12. E mandou David a seus mancebos, que os matassem ; e cortáraõ-lhes os pés e as mãos, e penduráraõ-os sobre o tanque de Hebron : porẽm a cabeça de Isboseth tomáraõ, e sepultáraõ-a na \* sepultura de Abner em Hebron. \* cap. 3. v. 32.

† 8. † Hebr. buscava tua alma, ou, vida : q. d. que te procurava tirar a vida.

† 10. † ou, premio de boa nova.

† 11. † Hebr. varreria. 1 Reis 14. v. 10.

## CAPITULO V.

1 Ungem a David por Rey sobre todo Israel. 4 Aponhaõ-se os annos que reynou em Hebron e Jerusalem. 6 Toma a fortaleza de Sion, e habita nella. 11 Faz Hiram paz com elle, e manda-lhe madeira e officiaes, para sua casa lhe edificarem. 13 Toma David mais mulheres, e naceu-lhe mais filhos. 17 Sobem os Philisteos duas vezes contra elle, e ambas os vence e desfaz.

ENTonces \* todas as tribus de Israel viêraõ a David a Hebron : e falláraõ, dizendo, Eis nos aqui, teus \*\* ossos e tua carne somos. \* 1 Chron. 11. v. 1.

\*\* Ephes. 5. v. 30.

2. E tambem † d'antes, sendo Saul ain-

Cap. 5. v. 2. † Hebr. kontem e ant'kontem.

da Rey sobre nosoutros, eras tu o que fahias e entravas com Israel : e tambem o SENHOR te disse, \* Tu apacentarás a meu povo de Israel, e tu serás Guia sobre Israel. \* cap. 7. v. 7. Psalm. 78. v. 71.

3. Assi pois todos os Anciaõs de Israel viêraõ



viárao a David a Hebron; e o Rey David fez com elles aliança em Hebron, perante a face do SENHOR: e ungiráo a David por Rey sobre Israel.

4. De idade de trinta annos *era* David, quando *começou* a reynar: quarenta annos reynou.

5. Em \* Hebron reynou sobre Judá, sete annos e seis meses: e em Jerusalem reynou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Judá. \* *cap. 2. v. 11. 1 Reis 2. v. 11.*

*1 Chron. 3. v. 4.*

6. E partio-se o Rey com seus varoens a Jerusalem, contra os Jebuseos que habitavao naquella terra: e fallárao a David, dizendo, Não entrarás aqui; † que os cegos e os coixos te rechaçarão d'aqui; quer dizer, Não entrará David aqui.

7. Porem David tomou a † fortaleza de Sion: esta *he* a cidade de David.

8. Porque David disséra aquelle dia, \* Qualquer que ferir a os Jebuseos, e chegar ao canal, e a os coixos e a os cegos, que a alma de David aborrece, *será Gabeça e Magorah*: por isso se diz, † Nem cego nem coixo entrará nesta casa. \* *1 Chron. 11. v. 6.*

9. Assique David habitou na fortaleza, e chamou-lhe a cidade de David: e David foy edificando a o redor, desde \* Milló até dentro. \* *1 Reis 9. v. 15, 24.*

10. E hia se David *cada vez mais* augmentando e crescendo: porque o SENHOR, Deus dos exercitos, *era* com elle.

11. E \* Hiram, Rey de Tyro, enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros: e edificárao a David *bna* casa. \* *1 Chron. 14. v. 1.*

12. E entendeu David, que o SENHOR o confirmára por Rey sobre Israel: e que

*v. 6. † outros, se não lançares d'aqui os cegos e os mancos, q. d. nossos deuses, como lhes chamas. Pl. 115. v. 5, 7. v. 7. † ou, altura, v. 17. 1 Sam. 22. v. 4. v. 8. † q. d. Ninguém assente idolos em sua casa.*

exalçára seu reyno, por amor de seu povo Israel.

13. E \* tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalem, despois que viéra de Hebron: e nacérao a David mais filhos e filhas. \* *1 Chron. 3. v. 9. e 14. v. 3.*

14. E \* estes são os nomes dos que lhe nacérao em Jerusalem: Sammuá, e Sobab, e Nathan, e Salamaó.

\* *1 Chron. 3. v. 5. e 14. v. 4.*

15. E Jibchar, e Elisuá, e Nepheg, e Japhiá.

16. E Elisamá, e Eliadá, e Eliphelet.

17. Ouvindo \* pois os Philisteos, que aviaõ ungido a David por Rey sobre Israel, todos os Philisteos subiraõ em busca de David: o que David ouvindo, descendeo á fortaleza. \* *1 Chron. 14. v. 8.*

18. E os Philisteos viárao: e estendéraõ-se † pelo valle de Rephaim.

19. E David consultou a o SENHOR, dizendo, Subirei contra os Philisteos? d'alos-hás em minhas mãos? E disse o SENHOR a David, Sobe; porque infallivelmente darei a os Philisteos em tuas mãos.

20. Entaõ veyo David a \* Baal-Prasim; e ferio-os ali David, e disse, † Quebrantou o SENHOR a meus inimigos diante de mi, como † † quebrantamento de agoas: por isso chamou o nome daquelle lugar † † Baal-Prasim. \* *Esaí. 28. v. 21.*

21. E deixárao ali seus idolos: e David e seus varoens os † tomárao.

22. E os Philisteos tornárao a subir: e estendéraõ-se pelo valle de Rephaim.

23. E David consultou a o SENHOR, o qual disse, Não subirás: *mas* rodéa por de trás delles, e virás a elles por em frente dos

*v. 18. † ou, pela várzea, ou, campina. Jos. 15. v. 8. v. 20. † ou, rompo. † † ou, rompimento. † † q. d. lugar de rompimentos, ou roturas, ou rasgaduras.*

*v. 21. † e queimárao. 1 Chron. 14. v. 12.*



dos moreiraes.

24. E ferá que, ouvindo tu hum estron-  
do de t'andadura pelas copas dos morei-  
raes, entonces te apressarás: porque então

† ou, movimento de bulirem-se as  
folhas.

ja tem sahido o SENHOR diante de ti, a fe-  
rir a o arrayal dos Philisteos.

25. E fez David assi como o SENHOR lhe  
mandára: e ferio a os Philisteos desde Gi-  
beá, até chegares a Gezer.

## CAPITULO VI.

1 Tra z David a arca do concerto da casa de Abinadab com grande alegria e acompaña-  
mento de povo, pondo-a a o modo dos Philisteos em charola. 6 Pegando Uzá temeraria-  
mente da arca, subitamente Deus o mata. 8 O que David muyto sentindo, á casa de Obed-  
Edom a leva. 12 D'onde despois com grande festa a tira, e perante ella danon; poloque  
Mical o despreza. 17 Põem David a arca em seu lugar, efferece sacrificios a Deus, aben-  
ção a o povo, e reparte-lhe dadiuas. 20 Mical escarnece delle, mas elle defende seu feito  
com hum santo zelo. 23 Noia-se a esterilidade de Mical.

**E** Tornou \* David a juntar a todos os  
escolhidos de Israel, trinta mil.

\* 1 Chron. 13. v. 5. segu.

2. E levantou-se David, e foy-se com  
todo o povo, que comsigo tinha, de Baalim  
de Judá: a fazer subir d'ali a arca de Deus,  
† junto á qual se invoca o Nome, o Nome  
digo do SENHOR dos exercitos, que se assen-  
ta entre os Cherubins.

3. E puzêrao a arca de Deus, em hum  
\* carro novo, elevárao-a da \*\* casa de A-  
binadab, que está † em Gibeá: e Uzá e  
Ahió, filhos de Abinadab, guiavao o car-  
ro novo. \* 1 Sam. 6. v. 7, 8. Ps. 68. v. 18.

\*\* 1 Sam. 7. v. 1, 2.

4. E levando-o da casa de Abinadab,  
que está em Gibeá, com a arca de Deus:  
Ahió hia diante da arca.

5. E David, e toda a casa de Israel, † fa-  
zião alegrias perante a face do SENHOR,  
\* com toda sorte de instrumentos de pao de  
faya: como com †† harpas, e com ††† a-  
laúdes, e com tamboris, e com pandeiros,  
e com †††† cimbales. \* Psalm. 68. v. 26.

Cap. 6. v. 2. † ou, sobre. \* 3. † ou-  
tros, no outeiro. \* 5. † ou, galhofeavao.

1 Chron. 13. v. 8. †† ou, violas antigas.  
††† ou, psalterios, ou, guitarinhas.  
†††† ou, campainhas.

6. E \* chegando á eira de Nacon, Ef-  
tendeo Uzá sua mão á arca de Deus, e te-  
ve mão nella; porque os boys † se desvia-  
vaõ. \* 1 Chron. 13. v. 9.

7. Então a ira do SENHOR se encendeo  
contra Uzá, e ferio-o ali Deus por esta †  
imprudencia: e morreo ali junto á arca de  
Deus.

8. E † David se anojou, porquanto o  
SENHOR †† abríra abertura em Uzá: e  
chamou áquelle lugar, ††† Peres-Uzá, a-  
té o dia de hoje.

9. E temeo David a o SENHOR aquelle  
dia: e disse, Como virá a mi a arca do  
SENHOR?

10. E não quiz David retirar a si a arca  
do SENHOR á cidade de David: antes le-  
var a fez David á casa de Obed-Edom † o  
Getheo.

11. E ficou a arca do SENHOR em casa  
de Obed-Edom o Getheo, tres meses: \* e  
abençoou o SENHOR a Obed-Edom, e a  
toda

\* 6. † ou, a deixavao cabir.

\* 7. † ou, temeridade.

\* 8. † ou, pesou-lhe a David. †† ou,  
rompeo rompimento. c. 5. v. 20. ††† q. d.  
retura de Uzá. \* 10. † que era Leu-  
ta. 1 Chron. 13. v. 2, 18, 24.



toda sua casa. \* 1 Chron. 13. v. 14.

12. Então denunciáráo a David, dizendo, Abençoou o SENHOR a casa de Obed-Edom, e a tudo quanto tem, por amor da arca de Deus: assi que foy David, e \* trouxe a riba a arca de Deus, da casa de Obed-Edom, á cidade de David, com alegria.

\* 1 Chron. 15. v. 25. segu.

13. E era que, como os que \* levavaõ a arca do SENHOR, aviaõ andado seis passos, Sacrificava boys e carneiros cevados.

\* Num. 1. v. 50. e 7. v. 9.

14. E David saltava com \* toda força diante da face do SENHOR: e hia David cingido com hum Ephod de linho.

\* 1 Chron. 13. v. 8.

15. Assi subindo levavaõ David e todo Israel a arca do SENHOR, \* Com jubilo, e com soado de trombetas. \* Psalm. 47. v. 6.

16. E foy que, entrando a arca do SENHOR na cidade de David, Mical, a filha de Saul, estava olhando desda janela; e vendo a o Rey David que hia t balhando e saltando diante da face do SENHOR, desprezou-o em seu coração.

17. E introduzindo a arca do SENHOR, puzeraõ-a em seu \* lugar, na tenda, que David lhe armára: e offereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face do SENHOR. \* 1 Chron. 15. v. 1. e 16. v. 1.

18. E acabando David de offerecer os  
v. 16. † Hebr. *esforçando-se*, Gen. 49.  
v. 24. a saber, *fazendo meneos com alegria do coração*.  
v. 17. † Hebr. *estendira*.

holocaustos e offertas gratificas, \* Abençoou a o povo em o nome do SENHOR dos exercitos.

\* 1 Chron. 16. v. 2. Psalm. 134. v. 3.

19. E repartio a todo o povo, e a toda a multidão de Israel, desdos varoens até ás mulheres, a cadahum hum bolo de pam, e hum † bom pedaço de carne, e hum frasco de vinho: então se foy todo o povo, cadahum para sua casa.

20. E tornando David para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, sahio a David a o encontro, e disse, Quam honrado foy hoje El Rey de Israel, \* descobrindo-se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem † pejo se descobre algum dos † † vadios. \* 1 Sam. 19. v. 24.

21. Disse porem David a Mical, Perante a face do SENHOR, que me escolheu mais que a teu pay, e que a toda sua casa, mandando-me *que fosse* Guia sobre o povo do SENHOR, sobre Israel: perante a face do SENHOR, digo, tenho \* feito alegrias. \* v. 5.

22. E ainda mais que isto me envilecerei, e me humilharei em meus olhos: e com as servas, de quem fallaste, com \* ellas ferei honrado. \* Exod. 15. v. 20. Juiz. 21. v. 21.

23. E Mical, a filha de Saul, não teve filhos: até o dia de sua morte.

v. 19. † ou, *fermoso*. v. 20. † ou, *vergonha*. † † ou, *queiosos*: assi chama a os Levitas.

## CAPITULO VII.

1 Tendo David ja descanço, quer edificar casa a Deus, o que o Propheta Nathan louva. 2 Porém logo Deus pelo mesmo Propheta lh'o defende, relatando-lhe os grandes beneficios, que tinha recebido d'elle, e prometendo-lhe outros mayores futuros, a saber, hum filho Salomão, que lhe edificaria casa, e mais a o Messias, que, como correspondente figura d'elle, (Matth. 12. v. 42.) procederia de sua semente, segundo a carne. 17 Do que David muito se maravilha e goza, e dá a Deus muitas graças de coração.

T 2

E \* luce-



**E** \* Sucdeeo, que † estando o Rey David *ja* em sua casa *d'assento*, E *que ja* o SENHOR lhe tinha dado descanto de todos seus inimigos do redor:

\* 1 Chron. 17. v. 1. *segu.*

2. Disse o Rey a o Propheta Nathan, Olha agora, eu móro em casa de cedros: e \* a arca de Deus móra em meyo de cortinas. \* Psalm. 132. v. 3, 5. *At. 7. v. 46.*

3. E disse Nathan a o Rey, Vay, e faze tudo quanto *está* em teu coração: porque o SENHOR *he* contigo.

4. Porém succedeo aquella mesma noite, Que palavra do SENHOR veyo a Nathan, dizendo.

5. Vay, e dize a meu servo, a David; Assi diz o SENHOR: Edificar-me-hias tu casa, para minha habitação?

6. Porque em casa nenhuma habitei, \* desdo dia que fiz subir a os filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas † andei em tenda e em tabernaculo.

\* 1 Reis 8. v. 16.

7. E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura palavra *algua* com alguma das tribus de Israel, a quem aja mandado apacentar a meu povo de Israel, dizendo: Porque me não edificais casa de cedros?

8. Agora pois, assi dirás a meu servo, a David; Assi diz o SENHOR dos exercitos; \* Eu te tomei da † malhada de trás das ovelhas: para que fosses † † Guia sobre meu povo, sobre Israel. \* 1 Sam. 16. v. 11, 12.

Psalm. 78. v. 70.

9. E fuy contigo, \* aonde quer que foste, e destrui a todos teus inimigos diante de ti: e fiz-te grande nome, como o nome dos Grandes, que *ha* na terra.

\* cap. 8. v. 6, 14.

Cap. 7. v. 1. † ou, *morando.*

\* 6. † Hebr. *estive andando.*

\* 8. † ou, *curral*, ou, *choupana*. † † ou, *Principe*, ou, *Capitão.*

10. E preparei lugar para meu povo; para Israel, e prantei-o, para que habite em seu lugar, e nunca mais seja removido *de bñ a outra parte*: e nunca mais os filhos de perversidade os asslijaõ, como d'antes.

11. E desdo dia que mandei, *que ouvesse* Juizes sobre meu povo Israel; porém te dei descanso de todos teus inimigos: tambem o SENHOR te faz saber, que o SENHOR te fará casa.

12. Quando \* teus dias forem cumpridos, e vieres a \* \* dormir com teus pays, então farei levantar despois de ti a tua semente, que sahir de tuas entranhas: e confirmarei seu Reyno.

\* 1 Reis, 8. v. 20. \* \* *At. 13. v. 36.*  
\* 15. v. 16.

13. Este \* edificará casa a meu nome: e confirmarei a \* \* cadeira de seu Reyno para sempre. \* 1 Reis 5. v. 5. e 6. v. 12. 1 Chron. 22. v. 10. \* \* Psalm. 132. v. 11, 17. Luc. 1. v. 32, 33, 69. *At. 2. v. 30.*

14. Eu \* *lhe* farei a elle por pay, e elle *me* fará a mi por filho: \* que se vier a prevaricar, castigalohci com vara de homens, e com acontes de filhos de homens.

\* Psalm. 89. v. 27. Hebr. 1. v. 5.

\* \* Psalm. 89. v. 31. *segu.*

15. Mas minha \* benignidade se não apartará d'elle: como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. \* Luc. 1. v. 72.

16. Porém tua casa, e teu Reyno será affirmado \* para sempre diante de ti: tua cadeira será firme para sempre. \* Ps. 72. v. 17. e 89. v. 4, 5, 37. João 12. v. 34.

17. Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, Assi fallou Nathan a David.

18. Então entrou o Rey David, e ficou perante a face do SENHOR: e disse, Quem sou eu, Senhor DEUS, e qual *he* minha casa, que me trouxeste até aqui?

19. E ainda pouco foy isto diante de teus olhos,



us olhos, Senhor DEUS, senão que também fallaste da casa de teu servo † de muito tempo antes : e isto †† segundo a ley dos homens, Senhor DEUS!

20. E que mais te fallará ainda David? pois tu conheces bem a teu servo, Senhor DEUS!

21. Por tua palavra, e segundo teu coração, fizeste † toda esta grandeza : fazendo-a saber a teu servo.

22. Portanto grandioso es, SENHOR DEUS : porque \* ninguém ha como tu ; e não ha outro Deus, senão só tu, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

\* Deut. 3. v. 24. e 4. v. 35. e 32. v. 39. 1 Sam. 2. v. 2. Psalm. 85. v. 8. Esai. 45. v. 5, 18, 22. Marc. 12. v. 29, 32.

23. E \* quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? A quem Deus †veyo a resgatar para si por povo, e a fazer-se a si nome ; e a fazer-vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra ; de diante de teu povo, que te resgataste de Egypto, desferando ás gentes e a seus deuses.

†. 19. † ou, até no por vir : Hebr. de longe. †† ou, a o modo humano : outros, he este o costume, ou, a condicão dos homens?

†. 21. † q. d. todo este grande beneficio.

†. 23. † Hebr. foy.

## CAPITULO VIII.

1 Sugeita David a os Philisteos. 2 E tambem a os Moabitas. 3 Fere tambem a Hadadzer, Rey de Isobá : 5 E a os Syros de Damasco, que viêrão em sua ajuda. 6 Poem guarniçoens em Syria de Damasco. 10 O Rey Thoi o honra com riquissimos presentes, que elle, com grandes despojos, a Deus consagra. 13 Fere a os Idumeos, e poem guarnição em suas terras. 15 Relata-se o governo de David, e o numero de seus principaes Officiaes.

E \* Succedeo despois disso, que David ferio a os Philisteos, e os sugeitou : e David tomou a † Meteg-Ammá das mãos dos Philisteos. \* 1 Chron. 18. v. 1. segua.

2. Tambem ferio a os Moabitas, e me-

Cap. 8. v. 1. † q. d. free, ou enfreamento de Ammá, c. 2. v. 24. a saber Gaib.

\* Deut. 4. v. 7. e 33. v. 29. Ps. 147. v. 20.

24. E confirmaste-te a teu povo Israel por teu povo para sempre : e tu, SENHOR, lhes foste por Deus.

25. Agora pois, SENHOR DEUS, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma-a para sempre : e faze, como tens fallado.

26. E engrandeça-se teu Nome para sempre, paraque se diga, O SENHOR dos exercitos he Deus sobre Israel : e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27. Pois tu, SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, revelaste a os ouvidos de teu servo, dizendo, Casa te edificarei : portanto teu servo achou seu coração preparado para † fazer a ti esta oração.

28. Agora pois, Senhor DEUS, Tu es o mesmo Deus, e \* tuas palavras serão verdade : e tens fallado a teu servo este bem.

\* João 17. v. 17.

29. Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para † permanecer para sempre diante de tua face : pois tu, SENHOR, o disseste, e com tua benção será bendita a casa de teu servo para sempre.

†. 27. † Hebr. orar.

†. 29. † ou,

estar.

dio-os com cordel, † fazendo-os deitar em terra ; e medio-os com †† dous cordeis, para matalos, e ††† com hum cordel inteiro, para deixalos em vida : assi os Moabitas fi-

† 3

caraõ

†. 2. † ou, deitando-os por terra. †† ou, duas partes. Jos. 17. v. 5. 14. ††† ou, a terceira parte inteira.



caraõ por servos de David, trazendo presentes.

3. Ferio tambem David a Hadadezer, filho de Rechob, Rey de \* Tſobá: indo elle a † recobrar seu poder, até o rio \*\* Euphrates. \* 1. *Reys* 11. v. 23. *Pſ.* 60. v. 2.

\*\* *Gen.* 15. v. 18. *Jos.* 1. v. 4.

4. E tomou-lhe David mil e setecentos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David † jarretou a todos os *cavallos dos carros*, e guardou delles cem carros.

5. E viſtaõ os Syros de Damasco, a soccorrer a Hadadezer, Rey de Tſobá: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varoens.

6. E David poz guarniçoens em Syria de Damasco, e os Syros ficaraõ por servos de David, trazendo presentes: e o SENHOR † ajudava a David, por onde quer que hia.

7. E David tomou os eſcudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e trouxe-os a Jeruſalem.

8. Tomou mais o Rey David muytiſſima copia de † bronze. De Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9. Ouvindo entaõ Thoi, Rey de Hamath, Que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10. Mandou Thoi ſeu filho Joram a o Rey David, a perguntar-lhe † como eſtava, e a † † dar-lhe os parabens acerca de que pelejara contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer † † † de continuo fazia guerra a Thoi:) e em ſua mão avia vafos de prata, e vafos de ouro, e vafos de bronze.

† 3. † Hebr. *virar ſua mão para o rio* Phrat. † 4. † ou, *deceitou*. † 6. †

ou, *favorecia*, c. 7. v. 9. ou, *dava victoria*.

† 8. † ou, *metal*. † 10. † Hebr. *pola*

*paz*: q. d. *a ſaudalo*. † † Hebr. *abendiçoalo*.

† † Hebr. *era bomeim de guerras*.

11. Os quaes tambem o Rey David conſagrou a o SENHOR: juntamente com a prata e o ouro, que *ja avia conſagrado*, de todas as \* gentes, que *ſe tinha ſugitado*:

\* *Apoc.* 21. v. 24.

12. De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philiſteos, e de Amalec: e dos deſpojos de Hadadezer, filho de Rechob, Rey de Tſobá.

13. Tambem David † ganhou nome, tornando de ferir a os Syros no valle do ſal: *a ſaber a † † dezoito mil*.

14. E poz guarniçoens em \* Edom, em todo Edom poz guarniçoens, e todos os Edomeos ficaraõ por servos de David: e o SENHOR ajudava a David, por onde quer que hia. \* 1. *Reys* 11. v. 15, 16.

*Pſalm.* 108. v. 10, 11.

15. Aſſi David reynou ſobre todo Iſrael: e David fazia direito e juſtiça a todo ſeu povo.

16. E \* Jeab, filho de Tſernyá, *preſidia* ſobre o exercito: e Joſaphat, filho de Ahilud, *era Chanceler*.

\* 1. *Chron.* 18. v. 15. *ſegn.*

17. E Tſadoc filho de Ahitub, e Ahimelec filho de Abiathar, *eraõ † Sacerdotes*: e Serayá † † Eſcrivaõ.

18. Tambem Benayá, filho de Joyadá, *eſtava* com os \* Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David † Principes *eraõ*.

\* 1. *Sam.* 30. v. 14.

#### C A P I.

† 13. † ou, *ſe fez*. † † aos quaes *doze mil* *eraõ Edomitas*. *Pſ.* 60. v. 2, 10, 11.

† 17. † a ſaber, *vigarios* de Abiathar. *cap.* 15. v. 24, 29. 1. *Chron.* 16. v. 39.

† † ou, *Secretario*. † 18. † Hebr. *Ache-*

*gas*, q. d. *Valedores para com o real acata-*

*mento*. 1. *Chron.* 18. v. 17.



## CAPITULO IX.

1 Lembrando-se David das promessas, que a Jonathan fizera, manda buscar a Mephiboseth seu filho: 7 E dá-lhe toda a fazenda de Saul, sobre que poem a Tífab por vedor, e a Mephiboseth ordena sua mesa.

**E** disse David, Ha ainda alguém, que ficasse da casa de Saul: paraque lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2. E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era \* Tífab; e chamárao-o, que viesse a David: e disse-lhe o Rey, Es tu Tífab? e elle disse, Eu teu servo, esse sou.

\* cap. 16. v. 1. e 19. v. 17.

3. E disse o Rey, Não ha ainda alguém da casa de Saul, paraque use com elle de \* beneficencia de Deus? Então disse Tífab a o Rey, Ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de \*\* ambos os pés.

\* Luc. 6. v. 36. \*\* 2 Sam. 4. v. 4.

4. E disse-lhe o Rey, Aonde está? E disse Tífab a o Rey, Eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5. Então mandou o Rey David: e tomou-o da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6. E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul, a David, prostrou-se sobre sua face, e inclinou-se: e disse David, Mephiboseth! e disse elle, Eis aqui teu servo.

7. E disse-lhe David, Não temas; porque t'certo, que usarei contigo de beneficencia, por amor de Jonathan teu pay; e

Cap. 9. v. 7. † Hebr. fazendo te farei beneficencia, v. 3.

restituir-te-hei todas as terras de Saul teu pay: e tu de contino comerás pão á minha mesa.

8. Então se inclinou, e disse, Que he teu servo, Que atentaste para hum caô morto, como eu?

9. Então chamou David a Tífab, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo quanto foy de Saul, e de toda sua casa, tenho dado a o filho de teu Senhor.

10. Coloque a terra lhe lavrarás, tu e teus filhos, e teus servos, e os fruytos recolherás, paraque o \* filho de teu Senhor tenha pão, que coma; e Mephiboseth, filho de teu Senhor, de contino comerá pão á minha mesa: e tinha Tífab quinze filhos, e vinte servos. \* v. 12.

11. E disse Tífab a o Rey, Conforme a tudo quanto meu Senhor El Rey manda a seu servo, assi fará teu servo: porém Mephiboseth, disse o Rey, comerá á minha mesa, como hum dos filhos d'El Rey.

12. E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Micá: e todos quantos moravaõ em casa de Tífab, erão servos de Mephiboseth.

13. Assi Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de contino comia á mesa do Rey: e era coixo de ambos seus pés.

## CAPITULO X.

1 Manda David embaixadores a o Rey dos Ammonitas, offerecendo-lhe seu favor. 3 Porém elle os trata injuriosamente. 6 E ajunta hum grande exercito contra David. 7 Contra o qual David envia a Joab e a Abisai, os quaes desbarataõ a os Ammonitas, e a os Syros, que em seu socorro viãõ, e a Jerusalem se tornaõ. 15 Tornando-se os Syros a ajuntar contra David, elle os desbarata e sugenta.

**E** aconteceu \* depois disto, que morreo o Rey dos filhos de Ammon: e seu fi-

lho Hanun revnou em seu lugar.

\* 1 Chron. 19. v. 1. segu.

2. Então



2. Então disse David, Usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahás, como seu pay usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolalo † pelo ministerio de seus servos, acerca de seu pay: e viêrao os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3. Então disserão os Principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, Porventura honra David a teu pay em teus olhos, porque te enviou consoladores? Porventura não te enviou David seus servos, para esta cidade † reconhecerem, e a espia-rem, e a trastornarem?

4. Então tomou Hanun a os servos de David, e rapou-lhes ametade da barba, e cortou-lhes ametade dos vestidos, até as nádegas: e *aff* os enviou.

5. O que fazendo saber a David, enviou-lhes a o encontro; porque estavam estes varoens muy envergonhados: e disse o Rey, Ficai-vos em Jerichó, até que vos torne a crescer a barba; e *então* vinde.

6. Vendo pois os filhos de Ammon, que se tinhao feito † fedorentos para com David, Enviárao os filhos de Ammon, e alugárao dos Syros de Beth-Rechob e dos Syros de Tsobá vinte mil homens de pé, e do Rey de Maacá mil homens, e dos varoens de Tob doze mil homens.

7. O que ouvindo David, Enviou a Joab, e a todo o exercito *com os* † valentes.

8. E sahiraõ os filhos de Ammon, e ordenáraõ a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Tsobá e Rechob, e os varoens de Tob e Maacá *estavaõ* à parte no campo.

9. Vendo pois Joab, que a † fronteira da batalha se endereçava contra elle por

Cap. 10. v. 2. † Hebr. *per mão*.

† 3. † ou, *esquadrinharem*, ou, *visitare*.

† 6. † q. d. *odientes*, ou, *aborreçiveis*.

† 7. † ou, *heroes*.

† 9. † Hebr. *face*, ou, *dianreira*.

diante e por de trás, Escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os poz contra os Syros.

10. E o resto do povo entregou em mão de Abisai seu irmão: o qual em ordem o poz contra os filhos de Ammon.

11. E disse, Se os Syros mais fortes forem que eu, *tu* me virás em soccorro: e se os filhos de Ammon mais fortes forem que ti, irei a † soccorrer-te.

12. Esforça-te pois, e esforcemos-nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus: e faça o SENHOR *então* o que bem parecer em seus olhos.

13. Entoncez Joab, e o povo que com elle *estava*, se chegou á peleja contra os Syros: e fugiraõ de diante d'elle.

14. E vendo os filhos de Ammon, que os Syros fugiaõ, *tambem elles* fugiraõ de diante de Abisai, e entráraõ na cidade: e Joab se tornou de apòs os filhos de Ammon, e se veyo a Jerusalem.

15. Vendo pois os Syros, que foraõ feridos diante de Israel, Tornáraõ-se a ajuntar à hũa.

16. E enviou † Hadarezer, e fez sahir a os Syros, que *estavaõ* d'aquém do \* rio, e viêraõ a Helam: e Sebac Mayoral do exercito de Hadarezer, *marchava* diante delles.

\* cap. 8. v. 3.

17. O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordaõ, e veyo a Helam: e os Syros se puzêraõ em ordem contra David, e pelejáraõ com elle.

18. Porem os Syros fugiraõ de diante de Israel, e David \* ferio dos Syros a sette centos cavallos de carros, e a quarenta mil † homens de cavallo: *tambem a o mes-*  
*mo So-*

† 11. † ou, *livrar-te*.

† 16. † ou, *Hadad-Exer*. c. 8. v. 3, 9.

† 18. † ou, *cavalleiros*, c. 8. v. 4. juntamente com os *homens de pé*. 1 Chron. 19. v. 18.



10 Sobach ferio, e morreo ali.

\* 1 Rey. 11. v. 24.

19. Vendo pois todos os Reys, servos de Hadarezer, que foraõ feridos perante

Israel, fizeraõ paz com Israel, e serviraõ-o: e temeraõ os Syros de t soccorrerem mais a os filhos de Ammon.

† 19. t ou, *lurarem.*

## CAPITULO XI.

1 Tendo Joab, por mandado de David, a cidade de Rabbá de cerco: 2 Adultera David em sua casa com Bathseba. 5 E entendendo que estava pejada, manda chamar a seu marido Urias do arrayal, para cubrir sua vergonha. 9 O que não sortindo effeito, torna a mandar a Urias ao arrayal com bñ carta para Joab, a quem manda proceder em tal modo, que Urias morra à mãos do inimigo. 17 O que assi succede: e dando Joab d'isso a David aviso, David a toma por mulher.

E \* Aconteceo, que com a t volta do anno, no tempo em que os Reys tt sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, paraque destruissẽ a os filhos de Ammon, e cercassem a Rabbá: porem David se ficou em Jerusalem. \* 1 Chron. 20. v. 1. *segu.*

2. E aconteceo a o tempo da tarde, que David se levantou de seu leito, e andava passeando no t cyrado da casa real, e vio desdo cyrado a bñ mulher, que se estava lavando: e era esta mulher muy fermosa de vista.

3. E enviou David, e perguntou por aquella mulher: e disse-lhe, Porventura não he esta t Bathseba, filha de Eliam, mulher de Urias o Hetheo?

4. Entaõ enviou David mensageiros, e mandou-a trazer; e \* entrando ella a elle, deitou-se com ella, ( e ja ella \* se tinha t purificado de sua immundicia: ) entaõ se tornou para sua casa. \* Psalm. 51. v. 2.

\* \* Lev. 15. v. 19. e 18. v. 19.

5. E a mulher concebeo: e enviou, e fez saber a David, e disse, Prenhe estou.

6. Entaõ enviou David a Joab, dizendo, Envia-me a Urias o Hetheo: e Joab enviou Urias a David.

Cap. 11. v. 1. t ou, *tornada*, ou, *entrada*.

† t a saber, *á guerra*. † 2. t ou, *telhado*, ou, *terrado*. † 3. t ou, *Bersabé*.

\* 4. t ou, *santificado*.

7. Vindo pois Urias a elle, Perguntou David, t como ficava Joab, e como o povo ficava, e como com a guerra hia.

8. Despois disse David a Urias, Descende a tua casa, e lava teus pés: e sahindo Urias da casa real, logo apos elle sahio t i-guará do Rey.

9. Porém Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu senhor: e não descendeo á sua casa.

10. E fizeraõ-o saber a David, dizendo, Urias não descendeo a sua casa: entaõ disse David a Urias, Porventura não vens tu de caminho? porque não descendeste a tua casa?

11. E disse Urias a David, A Arca, e Israel, e Judá, ficaõ em tendas; e Joab meu senhor, e os servos de meu senhor, *estã* em campo com arrayal assentado; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com minha mulher? Vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12. Entoncez disse David a Urias, Fica-te tambem hoje aqui, e á manhaã te despedirei: assi Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13. E convidou-o David, e comeo e bebeo perante elle, e embebedou-o: e á tarde

U\*

sahio

† 7. t Hebr. *pola paz*, ou, *saude de Joab, &c.* † 8. t ou, *reção*: Hebr. *presense*.



sahio a deitar-le em seu encoito com os servos de seu senhor; porem não descendeo a sua casa.

14. E foy que, pela manhaã, David escreveo hũa carta a Joab: e mandou-lh'a por mão de Urias.

15. E escreveo na carta, dizendo: Ponde a Urias † em fronte da *mayor* força da peleja; e retirai-vos d'empòs d'elle, para que seja ferido, e morra.

16. Aconteceo pois, que atentando Joab para a cidade, Poz a Urias em o lugar, aonde sabia, que homens valentes avia.

17. E sahindo os varoens da cidade, e pelejando com Joab, cahiraõ *alguns* do povo, dos servos de David: e morreo tambem Urias o Hetheo.

18. Entõces enviou Joab, E fez saber a David todo o successo daquella peleja.

19. E mandou a o mensageiro, dizendo: Como acabares de dizer a El Rey todo o successo desta peleja:

20. E *so* he que † El Rey se encolerizar, e te disser, Porque *tanto* vos chegastes á cidade a pelejar? Não sabeis vós, que haviaõ de atirar do muro?

21. Quem \* ferio a Abimelech, filho de † Jerubbeseth? Não lancou *h'a* mulher

‡. 15. Tq. d. a diante, aonde se peleja mais valentemente. ‡. 20. † Hebr. a colera d'El Rey subir. ‡. 21. † q. d. contenderá

Boseth, ou, Baal: he o sobrenome de Gideon. Juiz. 6. v. 32.

desdo muro *hum* pedaço de *b'ra* m'o corredoura sobre elle, de que morreo em Thebés? porque vos chegastes a o muro? Entãõ dirás, Tambem teu servo Urias, o Hetheo, he morto. \* Juiz. 9. v. 52, 53.

22. E foy o mensageiro: e entrou, e fez saber a David tudo o porque Joab o enviara.

23. E disse o mensageiro a David, *Na verdade* que mais poderolos foraõ aquelles varoens do que nós, e sahiraõ a nós a o campo: porem *nós* fomos contra elles, até a entrada da porta.

24. Entãõ os frecheiros atiraraõ contra teus servos desdo muro, e morreraõ *alguns* dos servos d'El Rey: e tambem teu servo Urias, o Hetheo, he morto.

25. E disse David a o mensageiro, Assim dirás a Joab, † Não te pareça isto mal em teus olhos; pois a espada † † assi consome a este, como a aquelle: esforça tua peleja contra a cidade, e \* derroca-a; assi tu esforça-o. \* 1 Chron. 20. v. 1.

26. Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias, seu marido, era morto, Poz-se de dô por seu † senhor.

27. E passado o dô, enviou David, e recolheo-a em sua casa, e foy-lhe por mulher, e pario-lhe *hum* filho: porem esta cousa que David fez, pareceo mal em olhos do SENHOR.

‡. 25. † q. d. Não tenhas pezar d'isso.

†† Hebr. *assi e assi*. ‡. 26. † ou, esposo.

## CAPITULO XII.

1 Representa o Propheta Nathan, por mandado de Deus, e com *h'a* elegante parabola, a David seus enormes peccados, reprimendo-o asperamente de sua ingratidão, e ameaçando-o com grandes castigos. 13 David confessa seus peccados, e Deus lh'os perdoa, porem com aspera ameaça. 15 David ora, e jejua asperamente pola criança enferma, em quanto ainda vive; mas em morrendo, se alegra: 21 Do que perguntado, dá a razão. 24 Alcança David de Bathseba o filho prometido Salamaõ, que he chamado Jedidjá. 26 Ganka David a Rabbá, e castiga a os Ammonitas.

**E**O SENHOR enviou \* Nathan a David: e entrando elle a David; disse-

lhe, Avia dous homens em hũa cidade, hum rico, e outro pobre. \* Psalm. 51. v. 2.

2. O rico



2. O rico tinha muytissimas ovelhas e vacas.

3. Mas o pobre não tinha cousa nenhuma, senão hũa pequena cordeira, que comprára, e a criára, e crecéra com elle e com seus filhos igualmente: de seu bocado comia, e de seu copo bebia, e em seu regaço dormia; e t tinha-a como filha.

4. Sobrevindo pois a o homem rico *hum* passageiro, esculou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes a o caminhante, que viára a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viára a elle.

5. Entoncez o furor de David se encendeu em grande maneira contra aquelle homem: e disse a Nathan, Vive o SENHOR, que t digno de morte *he* o homem, que fez isso.

6. E *que* pola cordeira t tornará \* quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque não t t se compadeceo. \* *Exod. 22. v. 1.*

7. Então disse Nathan a David, Tu es aquelle varaõ: assi diz o SENHOR, Deus de Israel; Eu te ungi por Rey \* sobre Israel, e eu te livreí das mãos de Saul.

\* *1 Sam. 16. v. 13.*

8. E dei-te a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e tambem te dei a casa de Israel e de Judá: e se pouco *he*, mais te acrescentaria taes e taes cousas.

9. Porque pois desprezaste a \* palavra do SENHOR, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hethco feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon.

\* *Exod. 20. v. 13, 14.*

10. Agora pois, não se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o

Cap. 12. v. 3. t Hebr. *era-lhe.*

\* 5. t Hebr. *filho de morte.*

\* 6. t ou, *renderá.* t t ou, *escusou.*

Hethco, paraque te seja por mulher.

11. Assi diz o SENHOR, Eis que desperarei mal sobre ti de tua *mesma* casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e \* a teu proximo *as* darei: o qual se \* \* deitará com tuas mulheres perante este sol. \* *Deut. 28. v. 30.* \* \* 2 *Sam. 16. v. 22.*

12. Porque tu o fizeste \* em occulto: mas eu t farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol. \* *Ephes. 5. v. 12, 13.*

13. Entoncez disse David a Nathan, \* Pequei contra o SENHOR: e disse Nathan a David, Tambem o SENHOR trespasssou teu peccado; não \* \* morrerás.

\* *Psal. 51. v. 6.* \* \* *Arriba v. 5. 7.*

14. Todavia, porquanto com este feito t injuriosamente fizeste \* blasphemar a os inimigos do SENHOR; tambem o filho, que te nasceo, morrerá t t de morte.

\* *Rom. 2. v. 24.*

15. Entoncez Nathan se foy para sua casa: e o SENHOR ferio á criança, que a mulher de Urias parira a David, e enfermou gravemente.

16. E David t buscou a Deus pola criança: e jejūou David t t jejum, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17. Entoncez os anciaõs de sua casa se levantáraõ a elle, para o fazerem levantar de terra: porem *elle* não quiz, e não comeo pão com elles.

18. E succedeo que a o setimo dia morreo a criança: e temiaõ os servos de David dizer-lhe, que a criança era morta; porque diziaõ, Eis que sendo a criança *inda* viva, lhe fallavamos, porem não dava ouvidos a nossa voz; como pois lhe diremos, A criança he morta? porque *mais* mal

*U 2*

*lbe fa-*

v. 12. t ou, *cumprerei esta palavra.*

v. 14. t ou, *dêste muyta occasiã de blasphemarem os inimigos.* t t Hebr. *morrendo:* q. d. certamente.

v. 16. t q. d. *orou.*

Esai. 55. v. 6. t t q. d. *asperamente.*



*lke faria.*

19. Vio porém David, que seus servos † murmuravaõ; e entendeu David, que a criança era morta: poloque disse David a seus servos, He morta a criança? e elles dissêraõ, He morta.

20. Entõces David se levantou da terra, e lavou-se, e ungiõ-se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa do SENHOR, e adorou: entãõ veyo a sua casa, e pediu paõ; e diante lhe puzêraõ paõ, e comeo.

21. E dissêraõ-lhe seus servos, Que he isto, que fizeste? Pola criança viva jejūaste e choraste; porém despois da criança morta, levantaste-te, e comeste paõ.

22. E disse elle, Vivendo ainda a criança, jejūci e chorei: porque dizia, Quem sabe, se o SENHOR tivesse tanta compaixão de mi, que vivesse a criança?

23. Porem agora que he morta, porque jejūaria eu agora? podela-hei eu mais fazer tornar? Bem eu irei a ella, porem ella não tornará a mi.

24. Entãõ consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou-se com ella: e \* pario ella hum filho, \*\* cujo nome chamou Salamaõ, e o SENHOR o amou: \* *Matth. 1. v. 6.* \*\* *1 Chron. 12. v. 9.*

25. E \* enviou por maõ do Propheta Nathan, e chamou seu nome † Jedid-Jah:

‡. 19. † ou, *jallava* manso.

‡. 25. † q. d. *amado do SENHOR.*

por amor do SENHOR.

\* v. 1.

26. Entretanto \* pelejou Joab contra Rabbá dos filhos de Ammon: e tomou a cidade real. \* *1 Chron. 20. v. 1. seg.*

27. Entõces mandou Joab mensageiros a David: e disse, Pelejei contra Rabbá, e tambem tomei a cidade das agoas.

28. Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e toma-a: paraque, tomando eu a cidade, meu nome se não acleme sobre ella.

29. Entãõ ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabbá: e pelejou contra ella, e tomou-a.

30. E tomou a coroa de seu Rey de sua cabeça, cujo peso era hum talento de ouro, e avia nella pedras preciosas, e foy posta sobre a cabeça de David: e da cidade levou muy grande despojo.

31. E a o povo, que havia nella, tirou, e o \* poz † ás ferras, e ás talhadeiras de ferro, e a os machados de ferro, e passar os fez por forno † † de \* Moloch; e assi fez a todas as cidades dos filhos de Ammon: e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem. \* *cap. 5. v. 11. 1 Chron. 20. v. 3.*

\*\* *2 Reis 23. v. 10.*

‡. 31. † outros, *debaixo de ferras e trilhos &c.* † † a saber, *fazendo escarneo de seus deus, mas não os queimando: outros, forno de tijolos.* Deut. 4. v. 20.

### CAPITULO XIII.

1 Ama Amnon a Thamar sua irmã, e com a ajuda do astuto conselho de Jonadab a força: porém logo torna-a a despedir. 23 Do que Absalaõ, irmão inteiro de Thamar, passados dous annos, toma rizerosa vingança, fazendo-o matar em hum convite. 31 Do que tudo David muyto se turba e entristece. 37 E Absalaõ foge para Gesur.

E Aconteceo despois d'isto, que tendo † Absalaõ, filho de David, *bua* irmã fermosa, cujo nome era Thamar, Amnon filho de David † † se affeiçoou della.

Cap. 13. v. 1. † Hebr. *Absalom.* † † ou, *amou-a.*

2. E angustiou-se Amnon até enfermar, por Thamar sua irmã; porque era virgem: e parecia em olhos de Amnon † difficuloso fazer-

‡. 2. † Hebr. *maravilhoso:* q. d. *coisa que excedia as suas forças.* Gen. 18. v. 14.



fazer-lhe coufa algũa.

3. Tinha poreu Amnon *hum* amigo, cujo nome *era* Jonadab, filho de Simeã, irmão de David: e *era* Jonadab varão muy t sabio.

4. O qual lhe disse, Porque tu de manhã em manhã tanto emmagreces, filho d'El Rey? não m'o farás saber a mi? Então lhe disse Amnon, De Thamar, irmã de Absalaõ meu irmão, estou affeçoado.

5. E Jonadab lhe disse, Deita-te em teu leito, e t finge-te doente: e quando teu pay te vier a ver, dir-lhe-hás, Peço-te que minha irmã Thamar venha, e me faça comer paõ, e aparelhe perante meus olhos a comida, paraque *eu* o veja, e coma de sua mão.

6. Deitou-se pois Amnon, e fingio-se doente: e vindo o Rey a velo, disse Amnon a o Rey, Peço-te que minha irmã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e *eu* coma de sua mão.

7. Então David enviou a Thamar *recado* a casa, dizendo: Vay a casa de Amnon teu irmão, e faze-lhe algũa comida.

8. E foy Thamar a casa de Amnon seu irmão; (elle poreu *estava* deitado:) e tomou massa, e amassou-a, e fez bolos perante seus olhos, e cozeu os bolos.

9. E tomou a fartaã, e tirou-os perante elle; poreu *elle* recusou comer: e disse Amnon, Fazei retirar de mi a todos; e todos se retiráraõ d'elle.

10. Entõces disse Amnon a Thamar, Traze a comida na camara, e comerei de tua mão: e tomou Thamar os bolos, que fizera, e trouxe-os a Amnon seu irmão á camara.

11. E ohegando-lh'os, paraque comesse, Pegou della, e disse-lhe, Vem, deita-te comigo, irmã minha.

¶ 3. t ou, *astuto*, ou, *sagaz*.

¶ 5. t ou, *faze-te enfermo*.

12. Poreu *ella* lhe disse, Não, irmão meu, não me t forces; porque não se faz assi em Israel: não faças tal t t parvoice.

13. Porque aonde iria *eu* com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço-te que falles a El Rey; que não me t vedará a ti.

14. Poreu *elle* não quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15. Depois Amnon a aborreceo com grandissimo aborrecimento; porque mayor *era* o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a amára: e disse-lhe Amnon, Levanta-te, e vay-te.

16. Entõces lhe disse *ella*, t Não bazezaõ de *assi* me despedires; mayor este mal *seria*, do que o outro que *ja* me tens feito: poreu não lhe quiz dar ouvidos.

17. E chamou a seu moço que o servia, e disse, A esta me lançaõ fóra: e fecha a porta apos ella.

18. E trazia ella *bua* roupa de muytas cores; (porque assi se vestiaõ as filhas virgens dos Reys com capas:) e seu criado a lançou fora, e fechou a porta apos ella.

19. Então Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muytas cores, que trazia, rasgou: e poz-se as mãos sobre a cabeça, e foy-se andando e t clamando.

20. E Absalaõ seu irmão lhe disse, Esteve Amnon teu irmão contigo? ora pois, irmã minha, calla-te, que teu irmão he; não ponhas teu coração neste negocio: assi Thamar se ficou, e *esteve* t solitaria em casa de Absalaõ seu irmão.

U3

21. E ou-

¶ 12. t ou, *violes*. t t ou, *douçice*.

¶ 13. t ou, *negará*.

¶ 16. t outros,

Por causa deste mal mayor do que o outro que me ja tens feito, o fizelte para me despedires?

q. d. Por isso me tens forçado? ¶ 19. t ou, *clamava*.

¶ 20. t q. d. por casar.



21. E ouvindo o Rey David todas estas cousas, Muyto se encendeo *em ira*.

22. Porem Absalaõ não fallou com Amnon, nem mal, nem bem: † porque Absalaõ aborrecia a Amnon, porquanto forçára a Thamar sua irmã.

23. E aconteceo que, passados dous † inteïros annos, Absalaõ tinha tosquiadores em Baal-hazor, que *estã* junto a Ephraim: e convidou Absalaõ a todos os filhos do Rey.

24. E veyo Absalaõ a o Rey, e disse, Eis que teu servo tem tosquiadores: peço, que El Rey, e seus servos, se venhão com teu servo.

25. O Rey porem disse a Absalaõ, Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados: e porfiou com elle; porem *elle* não quiz ir, mas abençoou-o.

26. Entõces disse Absalaõ, Senaõ, deixa ir com nosco a Amnon meu irmão: porem o Rey lhe disse, Paraque iria contigo?

27. E porfiando Absalaõ com elle, Deixou ir com elle a Amnon, e a todos os filhos do Rey.

28. E mandára Absalaõ a seus moços, dizendo, Atentai bem, quando o coração de Amnon *esfiver* alegre do vinho, e eu vos disser, Feri a Amnon, entãõ o mataréis; não temais: não *he* porventura, porque eu volo mandei? esforçai-vos, e sede \* valentes. \* *cap. 2. v. 7.*

29. E os moços de Absalaõ fizeraõ a Amnon, como Absalaõ *lh'os* mandára: entãõ todos os filhos do Rey se levantáraõ, e cadahum subio a seu mulo, e fugiráõ.

30. E aconteceo que, *estando* elles *ainda* no caminho, a nova veyo a David, *de que se*

v. 22. † ou, *mas*. v. 23. † Hebr. *an-*  
*mos de dias*.

dizia: Absalaõ ferio a todos os filhos do Rey, e nenhum delles ficou.

31. Entõces o Rey se levantou, \* e ralçou seus vestidos, e deitou-se em terra: da mesma maneira todos seus servos *estavaõ* com vestidos rotos. \* *cap. 1. v. 11.*

32. Mas Jonadab, filho de Simcá, irmão de David, respondeo, e disse, Não diga meu Senhor, *que* a todes os mancebos, filhos do Rey, matáraõ! que só Amnon he morto: porque † Absalaõ o teve de olho, desde dia que forçou a Thamar sua irmã.

33. Assi que agora El Rey meu Senhor não tome em seu coração *este* negocio, dizendo, Todos os filhos d'El Rey são mortos: porque só Amnon he morto.

34. E Absalaõ fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e cillou; e eis que muyto povo vinha pelo caminho por de tras d'elle, pela banda do monte.

35. Entãõ disse Jonadab a o Rey, Eis aqui os filhos d'El Rey vem: conforme á palavra de teu servo, assi foy.

36. E aconteceo que, como acabou de fallar, os filhos do Rey *viãraõ*, e levantáraõ sua voz, e choráraõ: e tambem o Rey, e todos seus servos choráraõ *com* muy grande choro.

37. (Assi que Absalaõ fugio, e se foy a \* Thalmái, filho de Ammihur, Rey de Gessur: ) e David trouxe dó por seu filho todos aquelles dias. \* *cap. 3. v. 3.*

38. Assi Absalaõ fugio, e se foy a Gessur: e esteve ali tres annos.

39. Entõces cessava a alma do Rey David de sair contra Absalaõ: porque *ja* se tinha consolado acerca de Amnon, de que era morto.

v. 32. † Hebr. *na boca*, ou, *segundo o dito*  
*de Absalaõ estava propoço*.

#### CAPITULO XIV.

1. Por meyo de hũa mulher Thecoita Joab torna a trazer a Absalaõ em graça de David.

21 O qual



21 O qual dá licença a Joab de ir a trazer a Absalão, porém não quer consentir, que appareça a seus olhos. 25 Descreve-se a gentileza, a cabelleria, e os filhos de Absalão. 29 Finalmente obriga a Joab, que lhe alcance, que possa ir ter com seu pay: como também assi o faz.

**C**ONhecendo pois Joab, filho de Tseru-  
yá, Que o coração do Rey ainda era  
contra Absalão:

2. Enviou Joab a Thecoá, e tomou de  
lá *hã* mulher sabia: e disse-lhe, Peço-te  
que te ponhas como de dō, e te vistas rou-  
pas de dō, e te não unjas com oleo; e sejas  
como *hã* mulher, que já muitos dias ha,  
que tras dō por algum morto.

3. E entra a ter com o Rey, e falla-lhe  
conforme a esta palavra: e Joab lhe poz as  
palavras na boca.

4. E a mulher Thecoita fallou a o Rey,  
e derribando-se em terra sobre sua face,  
postrou-se: e disse, † Salva, ó Rey.

5. E disse-lhe o Rey, Que tens? E disse  
*ella*, Na verdade que sou *hã* mulher viu-  
va, e já meu marido he morto.

6. Tua serva pois tinha dous filhos, e  
ambos estes pelejárao no campo, e não  
houve apartador entre elles: assi que o hum  
ferio a o outro, e o matou.

7. E eis que toda a linhagem se levan-  
tou contra tua serva, e différao, Dá *agor* a-  
quelle que ferio a seu irmão, para que o  
matemos pela † vida de seu irmão, a quem  
matou, e destruíamos também a o herdeiro:  
assi apagarão a brasa que me ficou, para-  
que não deixem a meu marido \* nome,  
nem resto, sobre a terra.

\* Deut. 25. v. 6.

8. E disse o Rey á mulher, Vay-te pa-  
ra tua casa: e eu mandarei acerca de ti.

9. E disse a mulher Thecoita a o Rey,  
A injustiça, Rey meu Senhor, *venha* sobre  
mi e sobre a casa de meu pay: e El Rey e  
seu throno fique inculpavel.

10. E disse o Rey: A quem fallar con-

Cap. 14. v. 4. † ou, *Ajuda*, ou, *Socorre*.

\*. 7. † Hebr. *alma*.

tra ti, traze m'o a mi; e nunca mais te to-  
cará.

11. E disse *ella*, Ora El Rey se lembre  
do SENHOR † seu Deus, para que os †† vin-  
gadores do sangue se não multipliquem a  
deitar-nos a perder, e não destruaão a meu  
filho: entoncos disse *elle*, Vive o SENHOR,  
que nem \* *hum* dos cabellos de teu filho ca-  
hirá em terra. \* Abt. 27. v. 34.

12. Então disse a mulher, Peço-te que  
tua serva falle *hã* palavra a El Rey meu  
Senhor: e disse *elle*, Falla.

13. E disse a mulher, Porque pois *tu*  
pensaste o mesmo contra o povo de Deus?  
Porque fallando El Rey tal palavra, *se fica*  
como culpado; porquanto El Rey não  
torna a trazer seu engeitado.

14. Porque morreremos de morte, e se-  
remos como agoas derramadas em terra, que  
não se ajuntão mais: \* Deus pois † *lhe* não  
tirá a vida, mas pensará pensamentos,  
de não engeitar de si a o \* \* engeitado.

\* Ezech. 18. v. 32. e 33. v. 11.

\* \* Deut. 30. v. 1, 4.

15. E que *eu* agora vim a fallar esta pa-  
lavra a El Rey, meu Senhor, *be* porquanto  
o povo me atemorizou: assi que tua serva  
dizia, Fallarei pois a El Rey; porventura  
fará El Rey *segundo* a palavra de sua serva.

16. Porque El Rey ouvirá, para livrar a  
sua serva da mão do varaō, *Que* intenta  
destruir a mi e a meu filho juntamente, da  
herança de Deus.

17. Dizia mais tua serva, Seja agora a  
palavra d'El Rey meu Senhor para † des-  
canso

v. 11. † Hebr. *ten*. †† ou, *redimidores*.

v. 14. † outros, *não aceita a alma*, q. d.  
*não respeita a pessoas*. v. 17 † q. d. *com*  
*solução de meu filho e de seu filho*.



canfo : porque como *hum* Anjo de Deus, *affi* *he* El Rey meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e o SENHOR teu Deus será contigo.

18. Entoncez respondeo o Rey, e disse á mulher, Ora não me encubras o negocio, que eu te perguntar : e disse a mulher, Ora falle El Rey meu Senhor.

19. E disse o Rey, *He* porventura a mão de Joab em tudo isto contigo? E respondeo a mulher, e disse, Vive tua alma, Rey meu Senhor, que ninguem á mão direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto El Rey meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo *he* o que m'o mandou, e elle poz na boca de tua serva todas estas palavras.

20. Que *eu* virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto : porem sabio *he* meu Senhor, conforme á sabedoria de *hum* Anjo de Deus, para *†* atentar para tudo quanto *he* em a terra.

21. Entoncez o Rey disse a Joab, Eis que fiz este negocio : vay pois, e torna a trazer o mancebo Absalaõ.

22. Entaõ Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou-se, e agradeceo-o a o Rey : e disse Joab, Hoje entendeo teu servo, que achei graça em teus olhos, Rey meu Senhor; porquanto El Rey fez *segundo* a palavra de teu servo.

23. Levantou-se pois Joab, e foy a Gesur : e trouxe a Absalaõ a Jerusalem.

24. E disse o Rey, Torne-se a sua casa, e minha face não veja : *affi* Absalaõ se tornou a sua casa, e a face do Rey não vio.

25. Não avia porèm em todo Israel *vazão tam* *†* gentilhomem, e tanto de prezar,

¶. 20. *†* ou, *advertir*, ou, *saber tudo*.

¶. 22. *†* Hebr. *abendiçoo*.

¶. 25. *†* ou, *fermoso*.

como Absalaõ : desda planta do pé, até a molleira, tacha nenhũa avia nelle.

26. E quando tosquiava sua cabeça; (era pois que no fim de cada anno *a* tosquiava, porquanto muyto lhe pesava, e *affi* *a* tosquiava : ) pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso Real.

27. Tambem naceraõ a Absalaõ tres filhos, e hũa filha, cujo nome *era* Thamar : e esta *era* mulher fermosa de vista.

28. *Assi* se ficou Absalaõ dous annos inteireiros em Jerusalem : e a face do Rey não vio.

29. Poloque enviou Absalaõ *†* por Joab, para envialo a o Rey; porèm não quiz vir a elle : e enviou ainda segunda vez, e *com tudo* não quiz vir.

30. Entoncez disse a seus servos, Vedes *ali* o pedaço de campo de Joab *está* *†* pegado a o meu, e tem cevada nelle; ide e *†* *†* ponde-lhe fogo : e os servos de Absalaõ puzeraõ fogo a o pedaço de campo.

31. Entaõ Joab se levantou, e veyo a ter com Absalaõ a sua casa : e disse-lhe, Porque teus servos puzeraõ fogo a o pedaço de campo, que he meu?

32. E disse Absalaõ a Joab, Eis que enviei por ti, dizendo, Vem cá, paraque te envie a o Rey, a lhe dizer; Paraque vim de Gesur? melhor me *fora* *estar-me* ainda lá: agora pois veja *eu* a face d'El Rey; e se ha ainda em mi *algũa* culpa, mate-me.

33. Entoncez entrou Joab a o Rey, e *affi* *lh'o* disse; entaõ chamou a Absalaõ, e *elle* entrou a o Rey, e inclinou-se sobre sua face á terra diante do Rey: e o Rey beijou a Absalaõ.

CAPIT.

¶. 29. *†* ou, *a Joab*.

¶. 30. *†* ou, *o longo*, ou, *junto*. *††* Hebr. *encendei-o em fogo*.



## CAPITULO XV.

1 Ganbando Absalaõ com particular aflicta os coraçoens do povo, 7 Com pretexto de hum voto, e com licença de seu pay, vay a Hebron, e faz ali com ajuda de Abiophel hũa grande conspiração, levantando-se por Rey. 13 O que David ouvindo, apresuradamente foge de Jerusalem com sua gente, deixando somente ali algũas de suas concubinas.

**E** Aconteceo despois d'isso, que Absalaõ se fez aparelhar carros e cavallos: e cincoenta homens, que corresseem diante delle.

2. Tambem Absalaõ se levantava pela manhaã, e þ punha-se a hũa banda do caminho da porta: e era, que a todo varaõ que tinha algũa demanda, para vir a o Rey à juizo, Absalaõ o chamava a si, e lhe dizia, De que cidade és? e dizendo elle, De hũa das tribus de Israel he teu servo:

3. Entaõ Absalaõ lhe dizia, Ves aqui teus negocios são bons e rectos: porẽm não tens quem te ouça da parte d'El Rey.

4. Dizia mais Absalaõ, þ Ah, se me puzesse por Juiz na terra! Paraque todo homem, que tivesse demanda ou causa algũa juridica, viesse a mi, paraque lhe fizesse justiça.

5. Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar-se a elle, Elle estendia sua mão, e pegava delle, e o beijava.

6. E desta maneira fazia Absalaõ a todo Israel, que þ vinha a o Rey à juizo: assi Absalaõ furtava o coração dos varoens de Israel.

7. Aconteceo pois þ a o cabo de \* quarenta annos, Que Absalaõ disse a o Rey, Deixa-me ir a pagar em Hebron meu voto, que votei a o SENHOR. \* cap. 5. v. 4, 5.

8. Porque morando eu em \* Gesur em Syria, teu servo þ votou hum voto, dizendo: Se o SENHOR outra vez me tornar a

Cap. 15. v. 2. þ ou, estava. v. 4. þ Hebr. Quem me puzesse? v. 6. þ Hebr. vinhaõ. v. 7. þ q. d. indo-se acabando os 40 annos do reyno de David. Deut. 15. v. 1. v. 8. þ ou, fez voto.

Jerusalem, servirei a o SENHOR.

\* cap. 13. v. 37. Deut. 3. v. 14.

9. Entonces lhe disse o Rey, Vay em paz: levantou-se pois, e foy-se a Hebron.

10. E enviara Absalaõ espias per todas as tribus de Israel, a dizer: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis, Absalaõ reina em Hebron.

11. E de Jerusalem foraõ com Absalaõ duzentos varoens convidados, porẽm hiaõ em sua simplicidade: porque nada sabiaõ d'aquelle negocio.

12. Tambem Absalaõ enviou por Abiophel o Gilonita do conselho de David, a sua cidade de Giló, estando elle sacrificando seus sacrificios: e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e augmentava-se com Absalaõ.

13. Entonces veyo hum mensageiro a David, dizendo: O coração de cadahum em Israel þ se vay apòs Absalaõ.

14. Disse pois David a todos seus servos, que estavaõ com elle em Jerusalem, Levantai-vos, e fujamos; porque não poderiamos escapar diante de Absalaõ: dai-vos pressa a caminhar, paraque por ventura se não apresure, e nos alcance, e lance sobre nós algum mal, e fira a esta cidade à fio d'espada.

15. Entaõ os servos do Rey disseraõ a o Rey: Eis aqui teus servos estão prestes a tudo quanto El Rey þ nosso Senhor eleger.

16. E sahio-se o Rey com toda sua casa à pé: deixou porẽm o Rey dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

X\*

17. Aven-

v. 13. þ Hebr. está.

v. 15. þ Hebr. meu.



17. Avendo-se pois sabido o Rey com todo o povo à pé, Parárao-se em *um* lugar longe.

18. E todos seus servos hiaó a seu lado, como tambem todos os \* Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Gethcos, seis centos homens, que tinhaó vindo de Gath à pé, caminhavaó diante do Rey. \* cap. 8. v. 18. 1 Rey. 1. v. 38. 1 Chron. 18. v. 17.

19. Disse pois o Rey a Ithai, o Gethco, Porque tu tambem irias connosco? Torna-te, e fica-te com \* o Rey; porque estranho es, e tambem *presto* te tornarás a teu lugar. \* v. 34, 35.

20. Hontem viste, e levar-te-hia eu hoje connosco a caminhar? pois † *força* me *be* ir, aonde querque *puder* ir: \* torna-te pois, e torna a levar a teus iumaós contigo, com beneficencia e fieltade ††. \* v. 27.

21. Respondeo porem Ithai a o Rey, e disse: Vive o SENHOR, e vive El Rey meu Senhor, que no lugar que estiver El Rey meu Senhor, seja para morte, seja para vida, ahi certamente citará *tambem* teu servidor.

22. Entoncez David disse a Ithai, Vem pois e passa a diante: ahi Ithai o Gethco passou, e todos seus varoens, e todas as crianças, que *avia* com elle.

23. E toda † a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rey passou \* o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do \*\* deserto.

\* João 18. v. 1. \*\* Abaixo v. 28.

24. E eis que tambem Tsadok *ali estava*, e todos os Levitas com elle, que levavaó a arca do concerto de Deus, e puzeraó ali a

†. 20. † Hebr. *eu vou, aonde eu vou*. 1 Sam. 23. v. 23. †† a saber, divina, arribá c. 2. v. 6. outros, guardarei *benignidade e lealdade*. †. 23. † q. d. *gente da terra*. 1 Sam. 14. v. 25.

arca de Deus; e † subio Abjathar: até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25. Entoncez disse o Rey a Tsadok, Torna a arca de Deus á cidade: *que se achar graça em os olhos do SENHOR*, elle me tornará *para lá*, e m'a deixará ver a *ella*, e a sua \* habitação. \* Psalm. 43. v. 3, 4.

26. Se porem assi disser, Não tenho prazer em ti: eis me aqui, faça de mi, como *parecer* bem em seus olhos.

27. Disse mais o Rey a Tsadok Sacerdote, Por ventura † tu *não es* o Vênte? torna-te pois em paz para a cidade: como tambem vossos dous filhos, Ahimaás teu filho, e Jonathan filho de Abjathar, *convosco*.

28. Vedes aqui *que* me deterei nas campinas do deserto: até que me digaó *pallavra alguma* que venha de vosoutros.

29. Assi tornou Tsadok, e Abjathar, a arca de Deus a Jerusalem: e ficárao-se ali.

30. E subio David † *costa* arribá das oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça envolta; e caminhava a *pés* descalços: e todo o povo, que *koa* com elle, cubrira cadahum sua cabeça, e subiaó †† sem cessar chorando.

31. Entoncez fizeraó saber a David, dizendo, *Tambem* Ahitophel *está* entre os que se conjuráraó com Absalaó: poloque disse David, \* Enlouquece, ó SENHOR, o conselho de Ahitophel.

\* cap. 17. v. 14, 23. Ps. 12. v. 4, 5, 9.

32. E aconteceu que, chegando David a o cume, para adorar ali a Deus, Eis que Husai o Archita lhe sahio a o encontro, com seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33. E dis-

†. 24. † outros, *offereceo* holocaustos, cap. 6. 17. como summo Sacerdote. c. 8. v. 17.

†. 27. † outros, *não vés tu?* v. 28.

†. 30. † ou, *pela subida*. †† Hebr. *subindo e chorando*.



33. E disse-lhe David: Se passares comigo *a diante*, ser-me-has *†* pesado.

34. Porém se para a cidade tornares, e dissieres a Absalaõ, eu serei, ó Rey, teu servo; bem fui d'antes servo de teu pay, mas agora serei teu servo: assi me dissiparias o conselho de Ahitophel.

35. E não estão ali *tambem* contigo Tsadok e Abjathar, Sacerdotes? E será que to-  
v. 33. *†* Hebr. em carga.

das as cousas, que ouvires de casa do Rey, farás saber a Tsadok e a Abjathar Sacerdotes.

36. Eis que *estão* *tambem* ali com elles seus dous filhos, Ahimaás o de Tsadok, e Jonathan o de Abjathar: assi por sua mão delles me mandaréis *aviso* de todas as cousas, que ouvirdes.

37. Assi Husai, amigo de David, se veyo á cidade: e Absalaõ veyo a Jerusalem.

## CAPITULO XVI.

*Alcança Tsibá de David, com presentes e falsas informações, toda a fazenda de Mephiboseth seu Senhor. 5 Affronta e amaldiçoa Simei a David. 9 Do que Abisai quer tomar vingança, porem David o sofre com muita paciencia. 15 Vem Absalaõ com Abitophel a Jerusalem. 16 Ajunta-se Husai discreto e animosamente com Absalaõ. 20 Deita-se Absalaõ em publico com as concubinas de seu pay, e isto por conselho de Abitophel, 23 Que naquella tempo estava em grande estima.*

**E** Passando David *hum* pouco *mais* a diante do cume, eis que Tsibá o moço de Mephiboseth lhe sahio a o encontro: com *hum* par de asnos albardados, e sobre elles duzentos paens, com cem atados de passas, e cem de fruytas do verão, e *hum* odre de vinho.

2. E disse o Rey a Tsibá, Que pretendes com isto? E disse Tsibá, Os asnos são para a casa d'El Rey, para subirem nellas; e o pão, e as fruytas do verão, para comerem os moços; e o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3. Entonces disse o Rey, Aonde está logo o filho de teu Senhor? \* E disse Tsibá a o Rey, Eis que se ficou em Jerusalem; porque disse, Hoje a casa de Israel me *†* retribuirá o reyno de meu pay. \* c. 19. v. 27.

4. Então disse o Rey a Tsibá, Eis que teu he tudo quanto tem Mephiboseth: e disse Tsibá, *Assi* me inclino, ache *eu* graça em teus olhos, Rey meu Senhor.

5. E chegando o Rey David a Baharim, Eis que d'ali sahio *hum* homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era \* Si-  
Cap. 16. v. 3. *†* ou, tornará.

mei, filho de Gerá, e sabindo, hia maldizendo. \* 1 Reis 2. v. 8.

6. E apedrejava com pedras a David, e a todos os servos do Rey David: ainda que todo o povo, e todos os Valentes, *hiao* a sua mão direita, e a sua esquerda.

7. E \* amaldiçoando-o Simei, assi dizia: Sahe, Sahe, *†* varaõ de sangue, e varaõ *††* de Belial. \* Psalm. 42. v. 11.

8. O SENHOR fez tornar sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reynado; ja deu o SENHOR o reyno em mão de Absalaõ teu filho: e eis te *agora* em *†* tua desgraça; porquanto varaõ de sangue es.

9. Entonces disse Abisai, filho de Tseruya, a o Rey: Porque amaldiçoaria este \* caõ morto a El Rey meu Senhor? Deixame passar, e tirar-lhe-hei a cabeça.

\* c. 9. v. 8. 1 Sam. 24. v. 15.

10. Disse porém o Rey, Que tenho eu convosco, filhos de Tseruya? Ora amaldi-

X<sub>2</sub>

çoe alle;

v. 7. *†* q. d. homicida. *††* q. d. impio, malino, ou, diabolico. 1 Sam. 2. v. 12.

v. 8. *†* Hebr. teu mal.



coe elle; pois o SENHOR *be o que* † lhe disse, Amaldiçoa a David; quem pois diria, \* Porque assi o fizeste? \* *Iob 9. v. 12.*

11. Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; Eis que meu filho, que sahio de minhas entranhas, † procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixai-o, que amaldiçoe; porque o SENHOR lh'o disse.

12. Porventura o SENHOR atentará para minha miseria: e o SENHOR me tornará bem por sua maldição, neste dia.

13. Assi David e seus varoens hiaz † caminhando: e *tambem* Simci hiaz a o longo do monte, em fronte delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras † † contra elle, e † † † levantava póeira.

14. E chegou o Rey, e todo o povo, que *bia* com elle, todos cansados: e refrescou-se ali.

15. Absalaõ pois, e todo o povo, os varoens de Israel, viêraõ a Jerusalem: e Ahitophel com elle.

16. E foy que, chegando Hufai o Archita, amigo de David, a Absalaõ, Disse Hufai a Absalaõ, Viva El Rey, viva El Rey!

v. 10. † q. d. *permittio-lhe, que amaldiçoe.*

v. 11. † Hebr. *busca minha alma.*

v. 13. † Hebr. *pelo caminho.* † † Hebr. *de em fronte d'elle.* † † † ou, *atirava com o pó.*

17. Porém Absalaõ disse a Hufai, *de* esta a beneficencia para com teu amigo? Porque não foste com teu amigo?

18. E disse Hufai a Absalaõ, Não, senão daquelle que eleger o SENHOR, e todo este povo, e todos os varoens de Israel: del-le ferei, e com elle ficarei.

19. E † de mais d'isto a quem serviria eu? porventura não *seria isto* diante de seu filho? Como servi diante de teu pay, assi ferei diante de ti.

20. Entences disse Absalaõ a Ahitophel: Dai entre vosoutros conselho, que faremos?

21. E disse Ahitophel a Absalaõ, Entra a as concubinas de teu pay, que deixou para guardarem a casa: e *assi* todo Israel ouvirá, que te fizeste fedorento para com teu pay; e esforçar-se-hão as mãos de todos os que *estão* contigo.

22. Assi que estendêraõ *hũa* tenda a Absalaõ no terrado: e \* entrou Absalaõ a as concubinas de seu pay, perante os olhos de todo Israel. \* *cap. 12. v. 11. e 15. v. 16.*

23. E *era* o conselho de Ahitophel, que aconselhava naquelles dias, como se a palavra de Deus se consultára: tal *era* todo o conselho de Ahitophel, assi para com David, como para com Absalaõ.

v. 19. † Hebr. *segundamente.*

## CAPITULO XVII.

1 Por providencia de Deus se engeita o conselho de Ahitophel, de logo se ir em alcance do David, e em contrario se segue o de Hufai. 15 O que Hufai faz saber a David, e lhe aconselha que logo marche a diante. 22 E assi David passa o Jordão. 23 Do que Ahitophel toma tanta paixão, que por isso se enforca. 24 Vem David a Mabanaim, e Absalaõ passa o Jordão, e constitue a Anasã por Mayoral da armada. 27 E os bons amigos de David o provêm de tudo o necessario.

Disse mais Ahitophel a Absalaõ: Deixa-me escolher doze mil homens, e levantar-me-hei, e seguirei apos David esta noite.

2. E † darei sobre elle, pois está cansa-

Cap. 17. v. 2. † Hebr. *virei.*

do e froixo de mãos; e espantalo-hei, e fugirá todo o povo que *está* com elle: e *en-* taõ ferirei a o Rey \* só.

\* *João 11. v. 50.*

3. E farei tornar a ti todo o povo: e *comq*



como todos tornarem, † (*pois elle he o varaõ, que tu \* buscas,*) todo o povo estará em paz. \* c. 16. v. 11.

4. E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalaõ, E em olhos de todos os Anciaõs de Israel.

5. Disse porem Absalaõ, Chamai ora tambem a Hufai o Archita: e ouçamos o que † tambem elle diz.

6. E chegando Hufai a Absalaõ, fallou-lhe Absalaõ, dizendo; Em tal maneira fallou Ahitophel, † faremos conforme a sua palavra? Senaõ, falla tu.

7. Entõces disse Hufai a Absalaõ: O conselho, que Ahitophel esta vez aconselhou, não he bom.

8. Disse mais Hufai, Bem conheces tu a teu pay, e a seus varoens, que são valerosos, e \* estaõ amargos de animo, como a urfa no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pay he varaõ de guerra, e não passará a noite † com o povo.

\* 1 Sam. 30 v. 6.

9. Eis que agora estará escondido † em alguma cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo a o principio alguns dentre †† elles, cadaqual, que o ouvir, entaõ dirá, Houve desfeita no povo, que segue a Absalaõ.

10. Entaõ até o homem valente, cujo coração he como coração de leaõ, † sem duvida desmayará: porque todo Israel sabe, que teu pay he valeroso, e homens valentes os que com elle estaõ.

11. Eis porem aconselho, que em toda pressa a ti se ajunte todo Israel desde Dan

v. 3. † ou, a fora o varaõ &c. outros, como se tornaráõ todos, he o varaõ &c.

v. 5. † Hebr. está tambem em sua boca delle.

v. 6. † q. d. seguiremos seu conselho?

v. 8. † a saber, no campo. v. 9. † Hebr. em alguma das covas, ou em algum dos lugares. †† ou, estes nossos varoens.

v. 10. † Hebr. derretendo-se se derreterá. Deut. 1. v. 28.

até Berseba, em multidão como a arca, que está no mar: e que † tu em pessoa vas juntamente á peleja.

12. Entaõ viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e nós daremos sobre elle, † como o orvalho cahe sobre a terra: e não ficará delle, e de todas quantos varoens com elle estaõ, nem ainda só hum.

13. E se em cidade alguma se retirar, todo Israel tratará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro † a arrastaremos, até que nem hũa \* pedrinha se ache mais ali.

\* Matth. 24. v. 2.

14. Entõces disse Absalaõ, e todo varaõ de Israel, Melhor he o conselho de Hufai o Archita, do que o conselho de Ahitophel: (porem assi o SENHOR o mandára, para aniquilar o bom conselho de Ahitophel, paraque o SENHOR trouxesse o mal sobre Absalaõ.)

15. E disse Hufai a Tsadok, e a Abjathar, Sacerdotes; Assi e assi aconselhor Ahitophel a Absalaõ e a os Anciaõs de Israel: porem assi e assi aconselhei eu.

16. Ea † pois, enviai apresuradamente, e denunciai a David, dizendo; Não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem \* passa a diante: paraque El Rey e todo o povo, que com elle está, não seja devorado. \* v. 22.

17. Estavaõ pois Jonathan e Ahimaás junto á fonte de Rogel; e foy hũa criada, e disse lh'o; e elles foraõ, e disseraõ-o a o Rey David: porque, vindo á cidade, não se podiaõ mostrar.

18. Mas ainda hum moço os vio, e disse-o a Absalaõ: porem ambos logo se foraõ apresuradamente, e viéraõ a casa de hum

X 3

varaõ

v. 11. † Hebr. tua face, ou, presença.

v. 12. † a saber, tam copiosamente: outros, e facilmente daremos.

v. 13. † ou, por elle juntamente com a cidade puxaremos.

v. 16. † ou, Agora.



varaõ a Bahurim, o qual tinha *hum* poço em seu pátio, e ali *dentro* descenderão.

19. E tomou a mulher *hũa* manta, e estendendo-a sobre a boca do poço, e espalhou *†* tisana sobre ella : assi o negocio não foy entendido.

20. Chegando pois os servos de Absalaõ á mulher a aquella casa, disserão, Aonde *estão* Ahimaás e Jonathan ? e a mulher lhes disse, *Ja* passáraõ *†* o vao das agoas : e avendo-os buscado, e não os achando, tornáraõ-se para Jerusalem.

21. E foy que, despois que se foraõ, *†* outros sahiraõ do poço, e foraõ, e denunciáraõ-o a David : e disserão a David, Levantai-vos, e passai apresuradamente as agoas ; porque assi *e* *off* : \* aconselhou contra vós Ahitophel. \* *Psf.* 55. v. 14, 15, 22.

22. Entõces David, e todo o povo que com elle *estava*, se levantou, e passáraõ o \* Jordaõ : e ja á luz da manhaã nem ainda hum faltava, que não passasse o Jordaõ.

\* *Psf.* 42. v. 7, 8.

23. Vendo pois Ahitophel, que não se *†* seguiu seu conselho, albardou o asno, e levantou-se, e foy-se a sua casa a sua cidade, e *††* deu ordem a sua casa, e \* enforcou-se:

\* 19. *†* ou, *cevada pilada*. Prov. 27. v. 22.

\* 20. *†* ou, o ribeirinbo.

\* 23. *†* Hebr. *fixera*. *††* Hebr. *mandou*.

### CAPITULO XVIII.

1 Passa David mostra a sua gente, e ordena a peleja ; porem á petitorio do povo se fica em Mahanaim. 5 Manda que não tratem mal a Absalaõ. 7 A gente de Absalaõ he desfeita, e até Absalaõ por sua grande cabelleira ficando pendurado de hum carvalho, Joab o atravessa, em *hũa* cova o lança, e com hum grande montão de pedras o cebre. 18 Da columna que Absalaõ em sua vida levantou para sua memoria. 19 Trazem Ahimaás e Cusi as novas a David. 33 O qual acerca de Absalaõ faz grande pranto.

**E** David contou a o povo, que tinha comfigo : e poz sobre elles Mayoraes de mil, e Mayoraes de cento.

2. E David enviou a o povo, hum terço debaixo da mão de Joab, e outro terço

e morreo, e foy sepultado na sepultura de seu pay. \* *Psf.* 55. v. 16, 24.

24. E David veyo a Mahanaim : e Absalaõ passou o Jordaõ, elle, e todo varaõ de Israel com elle.

25. E Absalaõ constituirá a Amasá, em lugar de Joab, sobre o arrayal : e era Amasá filho de *hum* varaõ, cujo nome era *†* Jethrá o Israelita ; o qual entrára a Abigail filha de Nahás, irmã de Tseruya mãy de Joab.

26. Israel pois e Absalaõ assentáraõ seu arrayal em terra de Gilead.

27. E foy que, chegando David a Mahanaim, Sobi filho de Nahás, de Rabbá dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebár, e \* Barzillai o Gilcadita de Rogelim, \* 2 Sam. 19. v. 31, 32.

1 *Reys* 2. v. 7.

28. Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *graõ* tostado, E favas, e lentilhas, tambem tostadas,

29. E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, trouxéraõ a David, e a o povo, que com elle *estava*, para comereim : porque disserão, Este povo no deserto *está* faminto e cansado e sedento.

\* 25. *†* que tambem se diz, *Jether*, o Ismaelita. 1 Chron. 2. v. 17.

debaixo da mão de Abisai, filho de Tseruya, irmão de Joab, e outro terço debaixo da mão de Ithai o Gethéo : e disse o Rey a o povo, Eu tambem juntamente sahírei convosco.

3. Porém



3. Porém o povo disse, Não sahirás ; porque se fôrmos obrigados a fugir, † não tarão caso de nós ; e aindaque a metade de nós morra, não farão caso de nós ; † † porque ainda, *taes como nós somos, ajuntarás dez mil* : assi que melhor será, que desda cidade nos soccorras.

4. Entoncez David lhes disse, O que bem parecer em vossos olhos, farei : e o Rey se poz da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5. E o Rey mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo, Brandamente me tratai a o mancebo, a Absalaô : e todo o povo ouvio, quando o Rey mandou a todos os Mayoraes, acerca do negocio de Absalaô.

6. Assi o povo sahio a campo, a o encontro a Israel : e foy a peleja junto a o bosque de Ephraim.

7. E ali foy ferido o povo de Israel, diante dos servos de David : e aquelle mesmo dia houve ali hũa grande desteita de vinte mil.

8. Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra : e mais consumo do povo o bosque, do que os que a espada consumo aquelle mesmo dia.

9. E deu Absalaô d'encontro † com os servos de David : e Absalaô hia sobre hum mulo ; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça a o carvalho, e † † ficou pendurado entre o ceo e a terra ; e o mulo, que *estava* debaixo delle, passou a diante.

10. O que vendo hum varaô, o fez saber a Joab : e disse, Eis que vi a Absalaô pendurado de hum carvalho.

11. Entoncez disse Joab a o varaô, que

Cap. 18. v. 3. † Hebr. *nao porão em nós o coração*. † † outros, tu porem agora tanto vales, como dez mil de nosoutros.

† Hebr. *perante*. † † Hebr. *foy posto*.

lh'o fizera saber ; † E pois o volve, porque ali logo o não feriste dando com elle em terra ? † † E eu fora obrigado, a dar-te dez moedas de prata, e hum cinto.

12. Disse porem aquelle varaô a Joab, Ainda que eu me pudesse pesar em minhas mãos mil moedas de prata, não poria † minhas mãos no filho d'El Rey : pois † † bem ouvimos, que El Rey mandou a ti, e a Abisai, e a Ithai, dizendo, Cadaqual de vós † † se guarde de tocar a o mancebo, a Absalaô.

13. Ainda que † á falsa fé tratasse contra minha vida, nem por isso cousa nenhuma se esconderia a El Rey : e tu mesmo te porias † † contra mi.

14. Entoncez disse Joab, Não me deterei aqui contigo : e tomou tres dardos em suas mãos, e fixou-os no coração de Absalaô, *estando* elle ainda vivo no meyo do carvalho.

15. E cercárao-o dez mancebos, que levavao as armas de Joab : e ferirão a Absalaô, e matárao-o.

16. Entaô Joab tocou a buzina, e o povo se tornou de perseguir a Israel : porque Joab deteve a o povo.

17. E tomárao a Absalaô, e lançárao-o no bosque em hũa grande cova ; e levantárao sobre elle hum muy grande montaô de pedras : e todo Israel fugio cadaqual para sua tenda.

18. E Absalaô tomára e levantára para si em sua vida hũa columna, que *está* no valle do Rey ; porque dizia, Filho-nenhuma tenho,

v. 11. † Hebr. *E eis que o viste*. † † Hebr. *E sobre mi, que te dera*.

v. 12. † Hebr. *minha mão*. † † Hebr. *a nossos mesmos ouvimos* : q. d. ouvindo-o nosoutros mandou. † † † ou, *tende cuydado do mancebo*.

v. 13. † ou, *a risco de minha vida cometteisse mentira*, Apoc. 22. v. 15. q. d. *fizesse traição*. † † Hebr. *em frente*.



tenho, para  $\dagger$  conservar a memoria de meu nome : e chamára aquella columna de seu proprio nome ; poloque, até o dia de hoje, se chama  $\dagger\dagger$  Pilar de Absalaão.

19. Entoncez disse Ahimaás, filho de Tsadok, Deixa-me correr, e denunciarei a El Rey, Que *ja* o SENHOR o  $\dagger$  livrou da mão de seus inimigos.

20. Mas Joab lhe disse, Não *serás* tu hoje  $\dagger$  o portador de novas, porem outro dia as levarás : mas hoje não darás a nova ; porquanto o filho d'El Rey he morto.

21. E disse Joab a Cusi, Vay *tu*, e dize a El Rey, quanto viste : e Cusi se inclinou a Joab, e correu.

22. E proseguio Ahimaás, filho de Tsadok, e disse a Joab, Seja o que for, deixame tambem correr apòs Cusi : e disse Joab, Paraque agora correrias, filho meu, pois  $\dagger$  não tens conveniente mensagem ?

23. Seja o que for, disse Ahimaás, correrrei ; e Joab lhe disse, Corre : e Ahimaás correu pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24. E David estava assentado entre as duas portas : e  $\dagger$  a atalaya subira a o terrado da porta junto a o muro ; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que *bum* varão corria só.

25. Clamou pois a atalaya, e disse-o a o Rey ; e disse o Rey, se *só vem*, ha mensagem em sua boca : e vinha o tal andando, e chegando.

$\psi$ . 18.  $\dagger$  Hebr. *fazer lembrar meu nome*.

$\dagger\dagger$  q. d. *memorial*. 1 Sam. 15. v. 12.  $\psi$ . 19.  $\dagger$

Hebr.  *julgou*, v. 31. conforme á petição

Pf. 43. v. 1.  $\psi$ . 20.  $\dagger$  ou, o denunciador.

$\psi$ . 22.  $\dagger$  outros, *não te virás alvissaras*,

q. d. *não receberás premio* ? cap. 4. v. 10.

$\psi$ . 24. *ton*, o que esteve de sentinella, andava no terrado da porta sobre o muro.

26. Então a atalaya viu a outro varão correndo, e a atalaya clamou a o porteiro, e disse, Eis que *lá vem* outro varão correndo só : entoncez disse o Rey, Tambem este he denunciador.

27. Disse mais a atalaya, Vejo o correr do primeiro, como correr de Ahimaás, filho de Tsadok : então disse o Rey, Esse he homem de bem, e com boa mensagem virá.

28. Clamou pois Ahimaás, e disse a o Rey, Paz ; e inclinou-se a o Rey com sua face em terra : e disse, Bendito *seja* o SENHOR, que entregou os varoens, que levantárao sua mão contra El Rey meu Senhor.

29. Então disse o Rey,  $\dagger$  Vay-lhe bem a o mancebo, a Absalaão ? E disse Ahimaás, Vi hum grande alvoroço, quando Joab \* mandou a o servo d'El Rey, e a *mi* teu servo ; porem não sey o que era. \* v. 21.

30. E disse o Rey, Vira-te, e poem-te aqui : e virou-se, e parou-se.

31. E eis que vinha Cusi : e disse Cusi, Denuncia-se a El Rey meu Senhor, que hoje o SENHOR te  $\dagger$  livrou da mão de todos os que se levantárao contra ti.

32. Então disse o Rey a Cusi, Vay-lhe bem a o mancebo, a Absalaão ? E disse Cusi, Como aquelle mancebo sejaõ os inimigos d'El Rey meu Senhor, e todos os que se alevantaõ contra ti para mal.

33. Entoncez o Rey se turbou, e subio-se á sobrefala da porta, e chorou : e indo andando, assi dizia, Filho meu Absalaão, filho meu, filho meu Absalaão !  $\dagger$  ah se eu mesmo por ti morrera, Absalaão, filho meu, filho meu !

$\psi$ . 29.  $\dagger$  Hebr. *Ha paz* ?  $\psi$ . 31.  $\dagger$

Hebr.  *julgou*, ou,  *fez justiça*.  $\psi$ . 33.  $\dagger$

Hebr. *quem me dera que morrera eu* ?

Exod. 16. v. 3.

## CAPITULO XIX.

*a* Com asperas ameaças move Joab a David, a deixar suas lassimas por Absalaão, e se mostrar a o



trar a o povo. 13 He David em seu reyno restaurado, e faz a Amasá em lugar de Joab Mayoral do arraya. 16 Simei pede perdão a David, e o alcança. 24 Mostrando Mephiboseth sua innocencia a David, torna-lhe a dar metade de sua fazenda. 31 Quer David tomar consigo em palacio a o velho Barzillai: porém escusando-o elle, toma a Chimham seu filho em seu lugar. 41 Porção com a tribu de Judá as de mais tribus, por tam apresurada-mente, como as calladas, averem restaurado a o Rey em seu estado.

**E** Differeão a Joab: Eis que El Rey anda chorando, e lastima-se por Absalão.

2. Entoncez a † victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvira dizer, †† Magoa-se El Rey por seu filho.

3. E aquelle mesmo dia o povo † se escoou ás furtadelas, entrando na cidade: como o povo de vergonhoso se escoa ás furtadelas, quando fogem da peleja.

4. Estava pois o Rey cuberto com † o rosto; e o Rey clamava em alta voz: Filho meu Absalão, Absalão meu filho, filho meu!

5. Entoncez entrou Joab a o Rey em casa: e disse, Hoje envergonhaste a face de todos teus servos, que livraráo hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6. Amando tu a os que te aborrecem, e aborrecendo a os que te amão: porque hoje dás a entender, que nada são para contigo Mayoraes e servos; porque entendo hoje, que, se Absalão vivera, e nós todos hoje fomos mortos, então bem te parecera em teus olhos.

7. Levanta-te pois agora, sahe, e † falla a o goito de teus servos: porque pelo SE-

Cap. 19. v. 2. † Hebr. *salvação*, ou, *livramento*. Pl. 42. v. 12. e 43. v. 5. †† ou, *Muy triste está*. 1 Sam. 20. v. 3, 34.

†. 3. † q. d. *entrou escondidamente*, sem triumpho. †. 4. Hebr. *seu rosto*.

†. 7. † q. d. *falla-lhes humanamente*, ou, *trata-os com affabilidade*. 2 Chron. 30. v. 22.

NHOX te juro, que, se não sahires, nem hum só varaõ fique contigo a noite; e mais mal te será isto, do que todo quanto mal te sobreveyo desde tua mocidade, até agora.

8. Então o Rey se levantou, e se assentou á porta: e fizeraõ saber a todo o povo, dizendo, Eis que El Rey está assentado á porta; então todo o povo veio perante o acatamento do Rey, porém Israel fugio cadaqual para suas tendas.

9. E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: El Rey nos tirou das mãos de nossos inimigos, e elle nos † livrou das mãos dos Philisteos; e agora fugio da terra por amor de Absalão.

10. E Absalão, a quem ungramos sobre nós, ja morreo na peleja: agora p as, porque vos callais, para tornar a trazer a El Rey?

11. Entoncez o Rey David enviou a Tsadok e a Abjathar Sacerdotes, dizendo, Fallai a os Anciaõs de Judá, dizendo; Porque *vosoutros* serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey a sua casa? (Porque † as palavras de todo Israel chegáráo a o Rey até sua casa.)

12. Vosoutros *sois* meus irmãos, meus ossos e minha carne *sois* vós: porque pois serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey?

13. E a \* Amasá direis, Porventura tu não es meu osso e minha carne? Assim me faça Deus, e assim me acrecente, se não fores  
Y\* Mayoral

†. 9. † ou, *se escapares*.

†. 11. † Hebr. *a palavra chegou*.



Mayoral do arrayal diante de mi para sempre, em lugar de Joab. \* cap. 17. v. 25.

14. Assim moveo o coração de todos os varoens de Judá, como o de hum só varão: e enviáráo a o Rey, *dizendo*, Torna-te tu com todos teus servos.

15. Então o Rey se tornou, e chegou até o Jordaão: e Judá veyo a Gilgal, a sahir a o encontro a o Rey, para passarem a o Rey d'além do Jordaão.

16. E apresurou-se \* Simei, filho de Gerá, filho de Jemini, que era de Bahurim: e descendo com os varoens de Judá a o encontro a o Rey David.

\* cap. 16. v. 5. 1 Reis 2. v. 8.

17. E com elle mil varoens de Benjamin; como tambem Tífabá servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passáráo o Jordaão antes do Rey.

18. E passando a barca, para passar a casa do Rey, e fazer o *que bem parecesse* em seus olhos: então Simei, filho de Gerá, se derribou diante do Rey, passando elle o Jordaão.

19. E disse a o Rey, Não me impúte meu Senhor *minha* culpa, e não te lembres do que *tam* perversamente fez teu servo, o dia que El Rey meu Senhor sahio de Jerusalem: para tomalo El Rey no coração.

20. Porque teu servo † de veras confessa, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, que de toda a casa de Joseph vim, descender a o encontro a El Rey meu Senhor.

21. Então respondeo Abisai, Filho de Tseruya, e disse, Pois não morreria Simei por isto, Avendo amaldiçoado a o Ungido do SENHOR?

22. Porem David disse, Que tenho eu com vosco, filhos de Tseruya, para que hoje me sejais † Satanases? Morreria hoje al-

v. 14. † Hebr. *inclinou*.

v. 20. †

Hebr. *sabe*, ou, *conhece*.

v. 22. † q. d.

*adversarios*. Matth. 16. v. 23.

guem em Israel? porque porventura não ley, que hoje fuy *feito* Rey sobre Israel?

23. E disse o Rey a Simei, Não morrerás: e o Rey lh'o jurou.

24. Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendo a o encontro a o Rey: e não lavára seus pés, nem fizera sua barba, nem lavára seus vestidos desde dia que o Rey se fora, até o dia que tornou em paz.

25. E foy que, vindo *elle* a Jerusalem a o encontro a o Rey, Disse-lhe o Rey, Porque não foste comigo, Mephiboseth?

26. E disse *elle*, Rey meu Senhor, meu servo me enganou: porque teu servo dizia, Hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei a ter com El Rey; pois teu servo be coixo.

27. De mais \* d'isto, † falsamente accusou a teu servo diante d'El Rey meu Senhor: porem El Rey meu Senhor *be* \* \* como hum Anjo de Deus; faz pois o *que te parecer* bem em teus olhos.

\* cap. 16. v. 3. \* \* c. 14. v. 17.

28. Porque toda a casa de meu pay nada mais foy que varoens *dignos* de morte perante El Rey meu Senhor; e *com tudo* puzeste a teu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça tenho eu, nem que mais chamar a El Rey?

29. E disse-lhe o Rey, Porque ainda *mais me fallas* de teus negocios? *ja* disse, que tu e Tífabá parrais † as terras.

30. E disse Mephiboseth a o Rey, Tome elle tambem tudo: pois ja veyo El Rey meu Senhor em paz a sua casa.

31. Tambem Barzillai o Gileadita descendo de Rogelim: e passou com o Rey o Jordaão, para acompanhalo d'além do Jordaão.

32. E *era* Barzillai *ja* muy velho, † de idade de oitenta annos: \* e elle sustentára a o Rey,

v. 27. † ou, *armou ciladas*.

v. 29. † ou, *o campo*.

v. 32. † Hebr. *filho de oitenta annos*.



a o Rey, quando tinha tua manida em Mahanaim; porque era homem muy †† grande. \* cap. 17. v. 27. sega.

1 Reys 2. v. 7.

33. E disse o Rey a Barzillai: passa tu comigo, e sustentat-te-hei comigo em Jerusalem.

34. Porém Barzillai disse a o Rey: Quantos serão os dias dos annos de minha vida, para que suba com El Rey a Jerusalem?

35. De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu ainda discernir entre bem e mal? poderia teu servo ter algum gosto no que comer e beber? poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E porque teu servo ainda seria † pesado a El Rey meu Senhor?

36. Com El Rey passará teu servo ainda hum pouco mais além do Jordão: e porque El Rey me recompensará com tal recompensa?

37. Deixa tornar a teu servo, e morrerei em minha cidade, junto á sepultura de meu pay, e de minha mãy: mas eis ahi está teu servo Chimham, o qual passe com El Rey meu Senhor, e faze-lhe o que bem parecer em teus olhos.

38. Entoncez disse o Rey, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos: e tudo quanto †† q. d. rico e poderoso. v. 35. † ou, carga, ou, em carga, ou, molesto.

† me pedires, te farei.

39. Avendo pois todo o povo passado o Jordão, e passando tambem o Rey, Beijou o Rey a Barzillai, e abençoou-o; e elle se tornou para seu lugar.

40. E d'ali passou o Rey a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Judá passára a o Rey, como tambem † ametade do povo de Israel.

41. E eis que todos os varoens de Israel viêrao a o Rey: e disserão a o Rey, Porque nossos irmãos, os varoens de Judá, te furtárao, e passárao a El Rey e a sua casa d'além do Jordão, e todos os varoens de David com elles?

42. Entoncez responderão todos os varoens de Judá a os varoens de Israel, Porquanto El Rey he nosso parente; mas porque vos irais por isso? Porventura comemos ás custas d'El Rey? ou presente algum se nos apresentou?

43. E responderão os varoens de Israel a os varoens de Judá, e disserão, Dez partes temos em El Rey, e até em David mais temos nós que vosoutros; porque pois tam em pouco nos tivestes, que nossa palavra não foy a primeira, para tornar a trazer a nosso Rey? Porém a palavra dos varoens de Judá foy mais † forte, do que a palavra dos varoens de Israel.

v. 38. † Hebr. escolheres impôr-me.

v. 40. † q. d. bñ parte.

v. 43. † Hebr. dura.

## CAPITULO XX.

1. Occasião d'esta porfia ametina o desgraçado Sebá a Israel, e contra David o faz rebelar. 3. De como David as concubinas tratou, de que Absalaõ mal usára. 4. Manda David a Amasá a ajuntar a Judá contra Sebá. 6. Porém detendo-se elle n'isto muyto, manda a Abisai com gente de guerra. 8. Encontra Amasá com elles no caminho, e Joab á treição o atravessa. 13. Seguem Joab e Abisai a Sebá, e em Abel-Beth-Maacá o cercao. 16. Aonde os moradores, por conselho de bñ sábia mulher, a Sebá a cabeça cortao, e a Joab desdo muro a lançao: e assi este motim e peleja se acaba. 23. Apontao-se tambem os nomes dos mais principaes Officiaes e Mayoraes em o Reyno de David.

Y 2

Entonces



**E**ntonces se achou ali a *um* varão *†* de Belial, cujo nome era Sebá, filho de Bieri, varão de Jemini: o qual tocou a buzina, e disse, Não temos parte em David, nem herança no filho de Iai; cadaqual se torne a suas tendas, ó Israel.

2. Entrão todo varão de Israel subio de após David, após Sebá, filho de Bieri: porem os varoens de Judá se apegarão a seu Rey desde Jordão até Jerusalem.

3. Vindos pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o Rey as dez mulheres, suas concubinas, que *\** deixára para guardar a casa, e pôlas em *uma* casa *†* a bom recado, e sustentava-as; porem a ellas não entrou: e estiverão encerradas até o dia de sua morte *dellas*, vivendo como viúvas. *\* cap. 15. v. 16.*

4. Disse mais o Rey a Amasá, Convoca-me a os varoens de Judá para o terceiro dia: e tu *então* aqui te apresenta.

5. E foy Amasá a convocar a Judá: porem deteve-se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6. Entonces disse David a Abisai, Mais mal agora nos fará Sebá o filho de Bieri do que Absalão: *poloque* toma tu a os servos de teu Senhor, e vay após elle; paraque porventura não ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7. Entrão *sabão* após elle os varoens de Joab, e os Gethéos, e os Plethéos, e todos os valentes: estes *sabão* de Jerusalem, para irem após Sebá, filho de Bieri.

8. Chegando elles *pois* á pedra grande, que *está* junto a Gibeon, Amasá veyo perante elles: e *estava* Joab cingido de sua *†* salrimbarca, que tinha vestida, e sobre ella *um* cinto, a que a espada *estava* apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando-se elle, *chamou-lhe*.

9. E disse Joab a Amasá, Vay-te bem, Cap. 20. v. 1. *† q. d. perverso. cap. 16. v. 7.*

*v. 3. † ou, em guarda: Hebr. em casa de guarda.* *v. 8. † ou, veste.*

irmão meu? E Joab com a mão direita pegou da barba de Amasá, para beijalo.

10. E Amasá não se guardou da espada, que *estava* na mão de Joab; *\** assi que o ferio com ella na quinta costella, e deramou suas entranhas em terra, e *\*\** segunda vez o não ferio, e morreo: então Joab e Abisai seu irmão, se foram após Sebá, filho de Bieri. *\* 1 Reis 2. v. 5, 32.*

*\*\* 1 Sam. 26. v. 8.*

11. Mas *um* varão dos mecos de Joab se parou junto a elle: e disse, Quem *ba* que bem queira a Joab? e quem que *seja* por David? siga a Joab.

12. E Amasá *estava* revoltado em seu sangue no meyo do caminho: e vendo aquelle varão, que todo o povo se parava, desviou a Amasá do caminho para o campo, e lançou sobre elle *uma* velle; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13. E como esteve apartado do caminho: então todo varão seguiu a Joab, para irem após Sebá, filho de Bieri.

14. E passou por todas as tribus de Israel a Abel, a saber, a *\* o de* Beth-Maacá, e a todo Berim: e ajuntarão-se, e também o seguirão. *\* v. 15.*

15. E viçrão, e cercarão-o em *\** Abel de Beth-Maacá, e levantarão *uma* tranquiera contra a cidade, assi que *ja* estava em *fronte do* antemuro: e todo o povo, que *estava* com Joab, *†* batia o muro, para derribalo. *\* 1 Reis 15. v. 20.*

16. Entonces *uma* mulher sabia clamou desde cidade: Ouvi, ouvi, peço-vos que digais a Joab, Chega-te aqui, e fallarei contigo.

17. E chegando-se *elle* a ella, disse a mulher, Es tu Joab? e disse *elle*, Eu sou: e *ella* lhe disse, Ouve as palavras de tua *seerva*;

*v. 15. † Hebr. danificava tudo, para derribar o muro.*



serva; e disse elle, Ouço.

18. Entoncez fallou ella, dizendo: † Antigamente solião fallar, dizendo, Consultando perguntarão em Abel; e assi o cumpriaõ.

19. *Hia das pacificas e das fies sou eu em Israel: e tu procuras matar bñ cidade, que he madre em Israel; porque pois devorarias a herança do SENHOR?*

20. Então respondeo Joab, e disse: Nunca tal, nunca tal em mi aja, que eu devore, nem arruine!

21. Não vay assi o negocio; porẽm hum varaõ do monte de Ephraim, cujo nome he Sebá, filho de Bieri, levantou sua mão contra El Rey, contra David; entregai a este só, e retirar-me-hei da cidade: então

†. 18. † outros, *Antes se devia fallar, dizendo, Perguntem primeira a os de Abel, (Deut. 20. v. 10.) e assi o kaviaõ de cumprir.*

disse a mulher a Joab, Eis que sua cabeça te lançarão de do muro.

22. E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortarão a cabeça de Sebá, filho de Bieri, e lançarão a a Joab; então tocou a buzina, e † retiraraõ-se da cidade cadaqual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem a o Rey.

23. E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benayá, filho de Joyadá, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

\* cap. 8. v. 16. segui.

24. E Adoram sobre os tributos: e Josaphat, filho de Ahilud, era o Chancelier.

25. E † Seyá o Escrivão: e Tiadok e Abjathar, os Sacerdotes.

26. E tambem Irá, o Jairita, era o † Official mayor de David.

†. 22. † Hebr. *esparirão*, ou, *derramaraõ-se.*

†. 25. † ou, *Serayá.* cap. 8. v. 17.

†. 26. † Hebr. *Achega.* c. 8. v. 18.

## CAPITULO XXI.

1 Pergunta David a Deus a causa dos tres annos de fome que virão sobre a terra, e entendendo ser, por quanto Saul persegura e matara a os Gibeonitas, a seu petitorio lhes entrega sete varrens da geração de Saul, (excepto porẽm o filho de Jonathan) a os quaes enforcão.

10 E Rissa os corpos lhes guarda. 12 David os ossos de Saul e de Jonathan, como tambem os dos pendurados manda sepulturar na sepultura de Saul. 15 Relataõ-se tambem quatro combates, que David teve contra os Philisteos, em que os valerosos varrens de David matarão a quatro Gigantes Philisteos.

Em dias de David tres annos houve † fome, anno após anno; e David † † consultou a face do SENHOR: e o SENHOR disse, Por Saul e pola casa de sangue he, porquanto matou a os Gibeonitas.

2. Entoncez o Rey chamou a os Gibeonitas, e disse-lhes: (não eraõ porẽm os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, \* e os filhos de Israel lhes aviaõ jurado, porẽm Saul procurou † ferilos em seu zelo polos filhos de Israel e

Cap. 21. v. 1. † a saber, por falta da ebu-va, v. 10. † † Hebr. *buscom.*

†. 2. † q. d. *matalos.*

de Judá.) \* Jos. 9. v. 15, 19.

3. Disse pois David a os Gibeonitas, Que vos farei? E com que † farei reconciliação, paraque abendiçoeis a herança do SENHOR?

4. Então os Gibeonitas lhe disserão, Não he por prata, nem ouro, que com Saul e com sua casa o avemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, Que † quereis logo que vos faça?

5. E disserão a o Rey, O varaõ que nos

†. 3. † v. 14. outros, *vos apaziguareis.*

†. 4. † Hebr. *dixeis.*



nos destruo, e intentou contra nós, *Que* fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel :

6. De seus filhos sete varoens se nos dem para os † enforcarmos a o SENHOR em Gibeá de Saul, o \* Eleito do SENHOR : e disse o Rey, Eu os darei.

\* 1 Sam. 10. v. 24. e c. 15. v. 26.

7. Porém o Rey † escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul : \* pelo juramento do SENHOR, que entre elles *ouvéra*, entre David e Jonathan, filho de Saul. \* 1 Sam. 18. v. 3. e 20. v. 15, 42.

e 23. v. 18.

8. Porém tomou o Rey a os dous filhos de Rispa, filha de Ayá, que tinha parido a Saul, *a saber a Armoni e a Mephiboseth*; como também a os cinco filhos da *irmã* de Mical, filha de Saul, que parira a \* Adriel, filho de Barzillai Mcholathita.

\* 1 Sam. 18. v. 19.

9. E deu-os em mão dos Gibeonitas, os quaes os enforcárao no monte perante a face do SENHOR, e cahiraõ estes sete juntamente : e foraõ mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no principio da sega das cevadas.

10. Entõces Rispa, filha de Ayá, tomou hum † sacõ, e estendeo-lh'o sobre hũa penha, desde principio da sega, até que destillou agoa sobre elles do ceo : e não deixou aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem animaes do campo de noite.

11. E foy dito a David o que fizera Rispa, filha de Ayá, concubina de Saul.

12. Entãõ foy David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabes em Gilead, \* os quaes os furtárao da rua de Beth-san, aonde os Philisteos os aviaõ pendurado, quan-

\* 6. † ou, crucificarmos.

\* 7. †

ou, popou, ou, perdoou.

\* 10. † q. d.

hum panno grande grosseiro, como de vela.

do os Philisteos feriraõ a Saul em Gilboá.

\* 1 Sam. 31. v. 10. *segu.*

13. E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho : e ajuntáraõ *tambem* os ossos dos enforcados.

14. E enterráraõ os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho, em terra de Benjamin em Tielá, na sepultura de seu pay Kis, e fizeraõ tudo quanto o Rey mandára : e despois d'isto Deus se aplacou para com a terra.

15. Tiverãõ mais os Philisteos hũa peleja contra Israel : e descendeo David, e seus servos com elle, e *tanto* pelejáraõ com os Philisteos, que David se cansou.

16. E Isbi-Benob, que *era* dos filhos de † Raphá, e o peso de sua lança *tinha* trezentos siclos de peso de metal, e estava cingido de *hũa espada* nova : este † † intentou ferir a David.

17. Porém Abisai, filho de Tseruya, o ajudou, e ferio a o Philisteo, e matou-o : entãõ os varoens de David lhe juráraõ, dizendo, Nunca mais sahirás conosco a peleja, paraque não apagues \* a candeia de Israel.

\* Ps. 132. v. 17.

18. E aconteceu despois d'isto, que ainda outra peleja houve \* em Gob contra os Philisteos : entãõ Sibbecai o Hufathita ferio a Saph, que *era* dos filhos de Raphá.

\* 1 Chron. 20. v. 4.

19. Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob : e El-hanan, filho de Jaaré-Oregim, ferio a Bethhalachmi, o que *estava* com Goliath Gethco, e *era* a alte de sua lança, como orgão de tecelão.

20. Houve ainda *tambem* outra peleja em Gath : aonde estava *hum* varaõ de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé † outros seis, vinte e quatro

\* 16. † ou, Haraphá, hum Gigante.

† Hebr. disse. 1 Reys 5. v. 5.

\* 20. † Hebr. seis dedos.



quatro por  $\dagger\dagger$  todos, e tambem este nascera a Raphá.

21. E injuriava a Israel : porem Jonathan  $\dagger\dagger$  Hebr. conta.

filho de Simé, irmão de David, o ferio.

22. Estes quatro nascerao a Raphá em Gath : e cahiraõ pela mão de David, e pela mão de seus servos.

## CAPITULO XXII.

*Cantico heroico de louvores e fazimento de graças, que David fez a Deus nosso Senhor, em que com toda a força de seu espirito altissimamente o louva, muy ao vivo representando seus mayores perigos e necessidades, em que se vio, sendo cruelmente perseguido de seus inimigos, que injustamente o aborreceraõ, e sua total ruina procuráraõ : descrevendo juntamente com elegantissimas palavras a incomprehenivel graça e onnipotente mão do Senhor, que (pois innocente era, e em toda sinceridade em sua divina presença andava) sempre miraculosamente o livrara, levantara, a todos seus inimigos assolara, e finalmente inteiro descanso lhe dera. Tendo porem com tudo sempre, por espirito prophetico, olho no firme, eterno e invincivel Reyno de nosso Salvador Jesu Christo, cuja figura era : predizendo juntamente a futura vocação das Gentes á obediencia e communhão do Senhor Jesu Christo e sua Igreja.*

**E** Fallou David a o SENHOR as palavras d'este cantico, O dia que o SENHOR o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2. Disse pois : \* O SENHOR minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador me be. \* Psalm. 18. v. 2. segui.

3. Deus, que he meu  $\dagger$  rochedo, \* nelle confieci : meu escudo, e a  $\dagger\dagger$  força de minha salvação, meu alto  $\dagger\dagger$  refugio, e meu refugio, meu Salvador, que de violencia me salvaste. \* Hebr. 2. v. 13.

4. A o SENHOR,  $\dagger$  digno de louvor, invoquei : e de meus inimigos fiquei livre.

5. Porque me cercáraõ ondas de morte : ribeiros de Belial me assombráraõ.

6. Cordeis do inferno me cingiráõ : encontráraõ-me laços de morte.

7. Estando em angustia, invoquei a o SENHOR, e a meu Deus clamei : e desde seu palacio ouviõ minha voz, e meu clamor chegou a seus ouvidos.

8. Entaõ se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movéraõ : e abalaráõ, porquanto  $\dagger$  se indignou.

Cap. 21. v. 3.  $\dagger$  ou, penhasco.  $\dagger\dagger$  Hebr. cor. no.  $\dagger\dagger\dagger$  ou, valhaçouto. v. 4. ou, a quem se deu louvar. v. 8.  $\dagger$  Hebr. a ira se lhe encendeo.

9. Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia : carvoens se encenderáõ delle.

10. E abaixou os ceos, e descendeo : e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11. E  $\dagger$  andou em Cherubim, e voou : e foy visto sobre as alas do vento.

12. E por tendas poz as trevas a o redor de si :  $\dagger$  acolhimento de agoas, a saber nuvens dos ceos.

13. Do resplandor de  $\dagger$  sua presença, Bragas de fogo se encendem.

14. Trovoou desde os ceos o SENHOR : e o Altissimo deu sua voz.

15. E  $\dagger$  despedio frechas, e dissipou-os : rayo, e perturbou-os.

16. E as profundezas do mar se viráõ, e os fundamentos do mundo se descubriáõ : pola repreensão do SENHOR, e polo assopro do vento de seu nariz.

17. Desde alto enviou, e me tomou : tirou-me das muytas agoas.

18. Livrou-me de meu possante inimigo : e de meus aborrecedores ; porquanto mais

v. 11.  $\dagger$  ou, subio a hum Cherubim.

v. 12.  $\dagger$  outros, escuridade.

v. 13.  $\dagger$  Hebr. diante delle. v. 15.  $\dagger$  ou, enviou fora.



mais poderosos eraõ, que eu.

19. Encontráraõ-me ¶ no dia de minha calamidade: porẽm o SENHOR me foy encosto.

20. E tirou-me á largura: e arrebatou-me d'ali; porque tinha prazer em mi.

21. Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22. Porque guardei os caminhos do SENHOR: e impiamente me não apartei de meu Deus.

23. Porque todos seus direitos estavaõ diante de mi: e de seus estatutos me não desviei.

24. Porẽm fuy sincero perante elle: e ¶ recatei-me de minha iniquidade.

25. E rendeo-me o SENHOR conforme a minha justiça: conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26. Com o ¶ benigno te mostras benigno: e com o \* heroe sincero te mostras sincero. \* Apoc. 2. v. 7, 11, 17, 26.

27. Com o \* puro te mostras puro: mas com o perverso \* te mostras avesso.

\* 1. João 3. v. 3. \* Lev. 26. v. 24.  
28. E a o povo afflicto livras: mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abate-  
rás.

29. Porque tu, ó SENHOR, és minha can-  
dela: e o SENHOR esclarece minhas trevas.

30. Porque contigo entro por hum es-  
quadrão: e com meu Deus salto por hum  
muro.

31. O \* caminho de Deus be perfeito:  
e \* a palavra do SENHOR ¶ refinada; es-  
cudo he para todos os que nelle confião.

\* Deut. 32. v. 4. Dan. 4. v. 34. Apoc. 15. v. 3.  
\* Psalm. 12. v. 7. e 119. v. 140. Prov. 30. v. 5.

32. Porque, \* quem be Deus, senão o  
v. 19. ¶ ou, anticipáraõ-se-me, cercando-  
me o caminho. v. 24. ¶ ou, guardei-  
ghe. v. 26. ¶ ou, santo.

v. 31. ¶ ou, purificada.

SENHOR? E quem rochedo, senão nosso  
Deus? \* Deut. 32. v. 39. 1. Sam. 2. v. 2.

Psalm. 86. v. 8. Esai. 45. v. 5.

33. Deus be minha fortaleza e força: e  
elle ¶ perfectamente desembaraça meu ca-  
minho.

34. ¶ Faz meus pés como os das cervas:  
e em minhas alturas me poem.

35. Tanto ensina minhas mãos para a  
peleja, Que hum arco de bronze foy que-  
brado por meus braços.

36. Tambem me deste o escudo de tua  
salvação: e ¶ humilhando-me tu, me vi-  
este a engrandecer.

37. Alargaste meus passos debaixo de  
mi: e meus artelhos não ¶ vacilláraõ.

38. Meus inimigos persegui, e os des-  
baratei: e nunca me tornei, ¶ até os não  
consumir.

39. E em tal modo os consumi, e os a-  
travesseli, que nunca mais se levantáraõ:  
mas cahirão debaixo de meus pés.

40. Porque me cingiste de força para a  
peleja: e ¶ fizeste abater-se debaixo de mi  
a os que contra mi se levantáraõ.

41. E deste-me o pescoço de meus ini-  
migos: e quando a meus aborrecedores, os  
¶ desfiz.

42. Olháraõ, porẽm não houve Livra-  
dor: a o SENHOR, porẽm não lhes respon-  
deo.

43. Então os moí como a o pó da terra:  
e como a lama das ruas os ¶ esmucci e es-  
tendi.

44. Tambem me livraste das conten-  
das de meu povo: e guardaste-me para ca-  
beça das

v. 33. ¶ ou, inteiramente abre.

v. 34. ¶ ou, Iguala meus pés com os etc.

v. 36. ¶ outros, tua mansidão, ou, bran-  
dura, me engrandece. v. 37. ¶ ou, tribáraõ.

v. 38. ¶ ou, até que os não euvesse destru-  
ido. v. 40. ¶ ou, prostraste. v. 41. ¶

ou, affalei. v. 43. ¶ ou, pilei e dissipeli.



beça das Gentes; o povo que não conhecia, me servio.

45. Estranhos fingidamente se me † fugirão: † † em ouvindo *minha voz* me obedecerão.

46. Estranhos descahirão: e cingindo-se *sabirão* de seus encerramentos.

47. Vive o SENHOR, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja Deus, a rocha de minha salvação.

48. O Deus, que me dá inteira vingança: e derriba os povos debaixo de mi.

49. E o que me retira de meus inimigos.

\* 45. † ou, *fometerão*. Deut. 33. v. 29. † † Hebr. *à ovejida de orelha*.

gos: e tu me exalças sobre os que contra mi se levantão; de varaõ † muy violento me arrebatas.

50. Poloque, \* ó SENHOR, te louvarei entre as gentes: e a teu nome psalmediarei.

\* Rom. 15. v. 9.

51. † He a torre da perfeita salvação de seu Rey: e † † usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

† 49. † Hebr. *de violencias*.

† 51. † outros, *Que engrandece as salvaçãoes*, como Psalm. 18. v. 51. † † Hebr. *faz benignidade a seu Ungido &c.*

## CAPITULO XXIII.

1 As ultimas palavras de David, com que publicamente testifica da verdade de sua divina vocação a o officio Real e Prophetico. 3 Prophetiza tambem do Messias, Jesus Christo Senhor nosso, e da gloria e prosperidade de seu governo, confessando juntamente as faltas de sua casa, e a confiança que tem no eterno concerto de graça, que Deus fizera com elle. 6 Finalmente a os impios Judeos denuncia a perdição. 8 Faz-se *hũa* relação dos Heros de David, e de sua valentia.

**E**stas são as ultimas palavras de David: Diz David, filho de Isai; e diz o varaõ que foy † posto \* alto, o Ungido do Deus de Jacob, e o suave em psalmos de Israel.

\* cap. 6. v. 21.

2. O \* Espirito do SENHOR fallou per mi: e sua palavra esteve † em minha boca.

\* Matth. 22. v. 43. 2 Pedr. 1. v. 21.

3. Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mi me fallou: *Averá hum* Senhoreador † sobre os homens, \* justo, Senhoreador \* em o temor de Deus.

\* Ps. 72. v. 2. \* Esai. 11. v. 2.

4. E será como a \* luz da manhã, quando sahe o Sol: da manhã sem nuvens, quando por seu resplendor, † e por \* chuva, a erva brota da terra.

\* Apoc. 22. v. 16. \* Esai. 44. v. 3, 4.

Cap. 23. v. 1. † ou, *levantado*, ou, *exalçado*.

† 2. † Hebr. *sobre minha lingua*.

Pi. 45. v. 2. † 3. † ou, *entre*.

† 4. † outros, *acabada a chuva*.

5. Ainda que minha \* casa † não está firme para com Deus: com tudo *hum* \* concerto eterno estabeleceo comigo, que está bem ordenado em tudo, e que será guardado; pois toda minha salvação e todo meu prazer *he*, quando *ella* \* \* \* não mais † † brotar.

\* Amos 9. v. 11. \* 2 Sam. 7. v. 13, 16.

\* \* \* Esai. 11. v. 1. Zach. 6. v. 12.

6. Porem \* os varcoens de Belial, todos serão como os espinhos, que lançaõ fora: porquanto se lhe não pode pegar com a mão.

\* João 8. v. 44.

7. Mas qualquer que as *quizer* tocar, † bem se prové de ferro, e † † da aste de *hũa* lança:

Z \*

lança:

† 5. † outros, *assi* não *he* para com Deus. † † ou, *produzir renovo* da semente Real. Gen. 49. v. 10. outros, *todo* meu prazer está nelle, não obstante que ainda não fez brotar o Renovo. Jer. 33. v. 15. † 7. † ou, *todo* se arma: Hebr. *enche-se*. † † ou, *do paz*.



lança: e \* com fogo totalmente serão queimados ††† no mesmo lugar.

\* *Matth. 3. v. 10. e 22. v. 7.*

8. Estes \* *são* os nomes dos Herôes, que David teve: Joseb-Basiebeth, filho de Tahchermoni, o principal dos capitães; este era Adino-Esnita, que sojugou oito centos feridos de hũa vez. \* *1 Chron. 11. v. 11. segu.*

9. E despois d'elle Eleazar filho de Dodó, filho de Ahohi: entre os tres Herôes que *estava* com David, quando a os Philisteos † provocárao que ali se ajuntárao á peleja, e os varoens de Israel subiraó.

10. Este pois se levantou, e ferio a os Philisteos, até que sua mão se cansou, e a mão se lhe pegou á espada; e aquelle dia o SENHOR obrou *hum* grande † livramento: e o povo se tornou após elle, sómente a tomar o despojo.

11. E despois d'elle Sammá filho de Agé, o Hararita: quando os Philisteos se ajuntárao em hũa † multidão, †† aonde avia *hum* pedaço de chaó cheyo de lentilhas, e o povo fugira de diante dos Philisteos.

12. Este pois se poz no meyo d'aquelle pedaço de chaó, e defendeo-o, e ferio a os Philisteos: e o SENHOR obrou *hum* grande livramento.

13. Tambem tres dos trinta cabeças descendéraó, e viéraó na sega a David, á caverna de Adullam: e a multidão dos Philisteos juntos assentára arrayal no valle de Rephaim.

14. E David *estava* então em *hum* \* lugar forte: e a guarnição dos Philisteos *estava* então em Bethlehem. \* *1 Sam. 22. v. 4.*

15. E teve David deiejo, e disse: Quem me déra de beber da agoa da cisterna de Bethlehem, que *está* á porta?

16. Entoncez aquelles tres Herôes rom-  
††† Hebr. *no assento.* v. 9. † Hebr. *injuriarab.* v. 10. † Hebr. *salvação.*

v. 11. † ou, *tropa*, ou, *esquadra*. †† Hebr. *avia ali.*

péraó pelo arrayal dos Philisteos, e tiráraó agoa da cisterna de Bethlehem, que *está* á porta; e tomáraó e trouxéraó-a a David: porem *elle* não a quiz beber, mas \* derramou-a perante o SENHOR. \* *1 Sam. 7. v. 6.*

17. E disse, Nunca, ó SENHOR, me conteça, que tal faça; *beberia eu* o sangue dos varoens, que foraó á risco de sua vida? assi que a não quiz beber: isto fizéraó a-quelles tres Heroes.

18. Tambem Abisai, irmão de Joab, filho de Tseruya, era cabeça de tres; e este alçou sua lança contra trezentos † feridos: e tinha nome entre os tres.

19. Porventura *este* não era o mais nobre dentre estes tres? pois era o primeiro delles: porem a os *primeiros* tres não chegou.

20. Tambem Benayá filho de Joyadá, filho de *hum* valente varoaó, de Cabseel, grande em obras: este ferio a dous † fortes Leoens de Moab; e descendeo elle, e ferio a hum leão em meyo de huã cova, no tempo da neve.

21. Tambem este ferio a *hum* varoaó Egypcio, homem † *terrivel* de vista: e em mão do Egypcio *avia* hũa lança, porem *elle* descendeo a elle com hum cajado: e arrancou a lança da mão do Egypcio, e matou-o com sua *própria* lança.

22. Estas cousas fez Benayá, filho de Joyadá: poloque teve nome entre os tres Herôes.

23. Dentre os trinta *elle* era o mais nobre, porem a os tres *primeiros* não chegou: e David o poz † sobre seus guardas.

24. Asael irmão de Joab *estava* entre os trinta: que *era*ó El-hanan filho de Dodó, de Beth-

v. 18. † ou, que foraó *mortos* por elle.

v. 20. † Hebr. *Ariel*, q. d. *Heroes fortes.*

v. 21. † ou, *de insigne estatura*, ou, *de extraordinaria grandexa de corpo.* 1 Chron. 11. v. 23.

\* v. 23. † Hebr. *a seu ouvido*, q. d. *sobre os que *estava*ó a seu mandado.*



de Bethlehem.

25. Sammá Harodita, Eliká Harodita.

26. Helés Paltira, Irá filho de Ikkés, Thekoita.

27. Abiezer Anathothita, Mebunnai Husathita.

28. Tsalmon Ahohita, Maharai Netophathita.

29. Heleb filho de Baená, Netophathita: Ithai filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamin.

30. Benayá Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31. Abi-albon Arbathita, Azmaveth Barhumita.

32. Eljahbá Saalbonita, Bne-Jaten, e Jonathan.

33. Sammá Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34. Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita: Eliam filho de Ahitophel, Gilonita.

35. Hefrai Carmelita, Paarai Arbica.

36. Jigal filho de Nathan, de Tlobá, Bani Gadita.

37. Tfelek Ammonita, Naharai Beerothita, o que trazia as armas de Joab, filho de Tseruya.

38. Irá Jethrita, Gareb Jethrita.

39. Urias Hetheo: trinta e sete por todos.

## CAPITULO XXIV.

1 Por justo juizo de Deus he David atentado da soberba a contar a o povo. 3 Joab e outros lh'o dissuadem, porém em vão. 10 Sente e confessa David seu peccado. 11 Propõem-lhe Deus pelo Propheta Gad tres castigos, para que hum delles escolha. 14 Do que vendo-se muy angustiado, escolhe a peste, a qual leva bñza grande contra de povo. 16 Manda Deus parar a o Anjo feridor: e vendo-o David, humilmente ora a Deus. 18 Manda Gad de parte de Deus a David, que levante hum altar na eira de Aravná, e sacrifique nella. 19 Compra David aquelle eira e o aparelho para o sacrificio da mão de Aravná, e sacrifica ali: e assi o castigo para.

**E**A \*ira do SENHOR se \*\* tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo, Vay, conta a Israel e a Judá. \* 1 Chron. 21. v. 1. segu.

\*\* 2 Sam. 21. v. 1, 2.

2. Disse pois o Rey a Joab, Mayoral do arrayal, a o qual tinha consigo; Agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Bersebé, e fazei † alardo do povo: para que sayba o numero do povo.

3. Então disse Joab a o Rey, Ora, multiplique o SENHOR teu Deus a este povo cem vezes † tanto, quanto agora he, e os olhos d'El Rey meu Senhor o vejaõ: mas porque El Rey meu Senhor deseja este negocio?

4. Porém a palavra do Rey prevaleceo contra Joab, e contra os Mayoraes do arrayal.

Cap. 24. v. 2. † ou, *resenba*: ou, *fazei passar mostra* (q. d. *contai*) a o povo.

v. 3. † Hebr. *como estes e aquelles são*.

rayal: Joab pois sahio com os Mayoraes do arrayal, de diante do Rey, a tazer alardo do povo de Israel.

5. E passáraõ o Jordaõ: e puzéraõ-se em campo junto a Aroer, á mão direita da cidade, que está no meyo do ribeiro de Gad, e junto a Jaczèr.

6. E viéraõ a Gilead, e á terra baixa de Hodsí: também viéraõ até Dan-Jaan, e a o redor de Tfidon.

7. E viéraõ á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e sahiraõ para a banda do Sul de Judá, a Bersebé.

8. Assi rodeáraõ por toda a terra: e á cabo de nove meses, e vinte dias, tornáraõ a Jerusalem.

9. E Joab deu a o Rey a somma do numero do povo: e avia em Israel oite centos

Z 2

mil ho-



mil homens de guerra, que arrancavao espada; e os varoens de Judá *erao* quinhentos mil varoens.

10. E o coração † remordeo a David, depois de assi aver contado a o povo: e disse David a o SENHOR, Muyto pequei *no* que fiz; porẽm agora, ó SENHOR, peço-te que traspasses a iniquidade de teu servo; porque tenho feito muy loucamente.

11. Levantando-se pois David pela manhã, † Veyo palavra do SENHOR a o Propheta \* Gad, Vẽnte de David, dizendo. \* 1 Chron. 21. v. 9.

12. Vay, e dize a David, Assi diz o SENHOR; Tres *cousas* † te offereço: elcolhe-te hũa dellas, que te faça.

13. Veyo pois Gad a David, e fez lh'õ saber: e disse-lhe, *Queres* que sete annos de fome te venhaõ a tua terra; ou que tres meses fujas diante de teus inimigos, e elles te persegam; ou que tres dias aja peste em tua terra? attenta agora, e olha, *com* que resposta tornarei a o que me enviou.

14. Entõces disse David a Gad, Estou em grande angustia: porẽm \* cayamos em mãos do SENHOR, porque muytas *são* suas misericordias; mas em mãos de homens *naõ* caya eu. \* Hebr. 12. v. 9, 10.

15. Entãõ † enviou o SENHOR peste em Israel, desde pela manhã até o tempo † † determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morrerãõ.

16. Estendendo pois o Anjo sua mão sobre Jerusalem para a destruir, o SENHOR \* se arrependeo d'aquelle mal; e disse a o Anjo que fazia a destruição entre o povo, Basta, agora retira tua mão: e o Anjo do SENHOR estava junto á cira de Aravná, o

v. 10. † Hebr. *ferio*. v. 11. † Hebr. *Foy*. v. 12. † Hebr. *levanto sobre ti*.

v. 15. † Hebr. *deti*. † † outros, *do aguntamento*, Act. 3. v. 1. q. d. *até a tarde*, abreviando Deus aquelles *tres dias*. Matth. 24. v. 22.

Fim do segundo Livro de Samuel.

Jebuseo. \* Jer 20. v. 3, 13, 19. e. 42. v. 19.

17. E vendo David a o Anjo, que seria a o povo, fallou a o SENHOR, e disse; Eis que eu *sou o que* pequei, e eu, *e que* iniquamente obrei; porẽm estas ovelhas que *hazê*raõ? Seja pois tua mão contra mi, e contra a casa de meu pay.

18. E Gad veyo aquelle mesmo dia a David: e disse-lhe, Sebe, e levanta a o SENHOR *hum* altar, na cira de Aravná o Jebuseo.

19. Assi David subio conforme á palavra de Gad, como o SENHOR mandara.

20. E olhou Aravná, e vio a o Rey e a seus servos vir a elle: sabio pois Aravná, e inclinou-se a o Rey com † a face em terra.

21. E disse Aravná, Porque vem El Rey meu Senhor a seu servo? E disse David, para comprar de ti esta cira, para edificar *nella hum* altar a o SENHOR, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22. Entõces disse Aravná a David; Tome, e offereça El Rey meu Senhor o *que* bem *lhe parecer* em seus olhos: eis ahi boys para o holocausto, e os trilhos e o aparelho dos boys para a lenha.

23. Tudo isto deu Aravná † o rey a o Rey: disse mais Aravná a o Rey, O SENHOR teu Deus tome prazer em ti.

24. Porẽm o Rey disse a Aravná, Naõ, senãõ por certo preço de ti comprarei; porque de graça *naõ* offerecerei holocaustos a o SENHOR meu Deus: assi David comprou a cira e os boys por cincoenta siclos de prata.

25. E edificou ali David a o SENHOR *hum* altar, e offereceo holocaustos e offer-tas gratificas: assi o SENHOR se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRI-

v. 20. † Hebr. *sua*. v. 23. † q. d. *que era da familia dos reys Jebuseos*.